ANNO LXII — NUMERO 160 — ... FEIRA 16 DE JULHO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $1.0

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Julho, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas, pelo cabo submarino).

Foi eleito, em 1.º escrutinio, deputado geral, pelo 7.º districto de S. Paulo, o Dr. Rezende, conservador.

— A Camara dos Deputados approvou hoje em 2.ª discussão o art. 1.º da proposta de fixação de forças de terra para o exercicio de 1887—88, e está discutindo o art. 2.º

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

DUBLIN, 14 de Julho, á noite.

Em Belfast deram-se desordens importantes, nas quaes pereceram 40 pessôas e ficaram feridas umas doze.

Tambem deram-se desordens em Limerick onde diversas pessôas foram feridas.

Em ambas as cidades as autoridades conseguiram comprimir as perturbações e effectuaram numerosas prisões.

PARIS, 15 de Julho.

Como sempre foram celebradas em Paris e em toda França as festas de 14 de Julho.

Essas festas, todavia, não foram tão brilhantes nem tão enthusiasticas como nos annos anteriores, em consequencia do máo tempo.

Reinou a melhor ordem no seu curso.

A mór parte das colonias francezas das grandes cidades estrangeiras, especialmente nas cidades longinquas, mandaram mensagens de congratulações ao presidente da republica, assegurando sua adhesão á mãi patria.

LONDRES, 15 de Julho.

São os seguintes os resultados até agora conhecidos das eleições para a Camara dos Communs: eleitos 251 partidarios e 380 adversarios dos projectos de reforma da Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Julho de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NATAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Como se apprende a nadar

(*Continuação*)

EXERCICIOS DENTRO D'AGUA

Artigo III—Mergulhar

Este modo de mergulhar é o melhor; é mesmo aquelle cujo emprego aconselhamos de preferencia, especialmente quando o nadador não conhece o fundo do rio ou praia onde se lança á agua. Se ha pouco fundo do sitio onde o nadador se deitou é provavel que toque no chão trazendo ainda grande impulso; e, comquanto a immersão na agua lhe tenha feito perder grande parte do peso, deve elle fazer uma flexão geral do corpo para evitar o choque desagradavel que sentiria, ao tocar no terreno, se não tomasse esta precaução.

Sendo o sitio muito fundo, poderá chegar ao terreno sem choque sensivel, e n'este caso basta-lhe bater fortemente com um dos pés no fundo para vir logo acima; este movimento acceléra-se nadando verticalmente (como já ensinámos para a natação de bruços). Se a agua é tão alta que o nadador, apezar da impulsão da queda, não toque no fundo, bastará nadar verticalmente como fica dito,—dando, porém, com as pernas uma primeira impulsão muito energica, para voltar á superficie da agua.

Se estando já dentro d'agua e nadando o alumno quizer mergulhar, deverá inclinar a cabeça e tronco por fórma que estas partes mergulhem: no entanto as pernas dobrarão (como na primeira posição para nadar de bruços) e distendendo-se vem apoiar-se na superficie da agua que tem a resistencia precisa para impellir o corpo para o fundo, ajudando este movimento pela acção dos braços. O alumno nadará então em posição vertical com a cabeça para baixo.

Estes exercicios devem sempre fazer-se com os olhos abertos para evitar que se vá bater em alguma pedra, estaca, ou ancora que esteja coberta pela agua.

Póde-se ainda nadar com o corpo completamente mergulhado, ao que alguns praticos chamam *nadar em duas aguas*; para o conseguir, começamos por provocar a immersão do corpo (como já ensinámos acima), e, quando temos mergulhado o preciso, restituimos o corpo á posição horisontal nadando (como ficou ensinado, até sentirmos a necessidade de respirar.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Aos presidentes de provincias expedio o ministerio da guerra o seguinte aviso circular, com data de 15 do corrente mez:

« De conformidade com o disposto no art. 2º da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874 e art. 8º do regulamento de 27 de Fevereiro de 1885, deve proceder-se, no dia 1 de Agosto proximo futuro, ao alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada.

Expeça, portanto, V. Exc. as mais terminantes ordens para que nessa provincia seja feito com a maior regularidade o referido alistamento, dando as providencias que forem precisas para que esse trabalho se effectue em todas as parochias da provincia, impondo as multas comminadas na lei e mandando instaurar processo contra aquelles que derem causa á falta de execução dos preceitos da mesma lei, ou para essa falta concorrerem de qualquer modo.

O governo imperial liga o maior interesse a este ramo de serviço publico, e por isso espera que V. Exc. empregará toda a sua solicitude para que seja elle bem executado, trazendo ao conhecimento deste ministerio quaesquer occurrencias que embaracem a execução das ordens expedidas para esse fim, e indicando as medidas que julgar adequadas para a completa realisação do systema de alistamento creado pela citada lei.»

Ministerio da Marinha

Foram nomeados Laurindo da Silva Jardim para escrevente do cruzador *Primeiro de Março*, e Eduardo Jorge Mois machinista de 3ª classe do encouraçado *Javary*.

— Tiveram ordem de embarcar: na canhoneira *Affonso Celso* o fiel Francisco Tiburcio de Oliveira; no encouraçado *Sete de Setembro* o machinista de 4ª classe João Figueredo de Souza; no encouraçado *Piauhy*, o machinista de 3ª classe extranumerario José Thomaz da Silva e o guardião José Marcelino Barbosa, e na flotilha do Amazonas o machinista de 3ª classe extranumerario Antonio Jooquim dos Reis.

— Foi permittida a troca entre si aos enfermeiros dos encouraçados *Riachuelo* e *Bahia*, o 1º Deocleciano Dias de Souza, e o 2º Bento Fernandes de Souza.

Tiveram ordem de desembarcar: da *Affonso Celso* o fiel Luciano Gomes de Sousa; do encouraçado *Javary* o machinista de 3ª classe extranumerio José Thomaz da Silva; do encouraçado *Aquidaban* o machinista de 3ª classe extranumerario Antonio Joaquim dos Reis; do cruzador *Trajano* o guardião José Marcelino Barbosa, e o foguista Albino José Gomes de Oliveira.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JUNHO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o Rvd. João Ignacio de Albuquerque, vigario encommendado da freguezia do Buique, resolve, de conformidade com a portaria do Exm. Sr. bispo diocesano, de 18 do corrente, conceder ao peticionario dous mezes de licença com a respectiva congrua, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o conselheiro presidente do Tribunal da Relação participou ter concedido, em 21 do corrente, 30 dias de licença com ordenado integral, ao juiz de direito da comarca de Ouricury, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o 4º juiz substituto da comarca desta capital, bacharel José Jacintho Borges Diniz, em 23 do corrente mez deixou o exercio de seu cargo por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Imperatriz, na provincia do Maranhão.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Santo Antão, Bacharel Antonio Sergio Lopes Lima, em 23 do corrente mez interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Ouricury, bacharel Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, em 23 do corrente entrou no gozo de 30 dias de licença com ordenado integral, concedido pelo presidente do Tribunal da Relação para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, a ajuda de custo na importancia de 627$200, arbitrada pelo Ministerio da Justiça em aviso de 10 do corrente, ao juiz municipal e de orphãos, nomeado para o termo de Abaeté, na provincia de Minas-Geraes, bacharel Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima; providenciando para que seja opportunamente levada essa despeza ao credito que para ella tem de conceder o Ministerio da Fazenda.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, tendo seguido para a côrte, á 23 do corrente, o engenheiro Alfredo Lisboa, em serviço do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assumio o respectivo ajudante, engenheiro Arthur de Lima Campos, a direcção das repartições encarregadas da conservação dos portos e das obras publicas geraes.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Ao juiz municipal do termo de Aguas-Bellas mande Vmc. apresentar a escolta por elle requisitada, de accordo com a indicação proposta no seu officio n. 558 de 23 do corrente.—Communicou-se ao juiz municipal de Aguas-Bellas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento a que se refere a informação desse Thesouro de 27 de Abril ultimo, n. 591, recommendo a Vmc. que providencie de modo a serem immediatamente satisfeitos os alugueis do 1º andar do predio n. 26 á rua larga do Rosario, da freguezia de Santo Antonio desta cidade, contratado com os locatarios José de Araujo Veiga & C., para os trabalhos do Instituto Vaccinico. Remetto a Vmc., para os devidos fins, cópia do contrato celebrado com os referidos locatarios.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. cópia da portaria de 23 do corrente, pela qual resolve contratar com o commendador José da Silva Loyo Junior, a fundação de engenhos centraes, na conformidade dos arts. 16 a 18 da lei n. 1860 de 11 de Agosto do anno passado, afim de que mande lavrar o devido termo nesse Thesouro.

— Ao promotor publico da comarca de Cimbres.—De posse do officio de 17 do corrente declaro-lhe que esta presidencia aguarda opportunamente o resultado do processo instaurado por Vmc., de conformidade com o meu officio datado de 5.

Circular:

— Aos juizes municipaes e de orphãos.—Remettendo a Vmcs. um livro dos de que trata o § 4º do art. 11 do regulamento approvado pelo decreto n. 9517 de 11 de Novembro do anno passado, declaro-lhe que o uso do mesmo livro está regulado pelos §§ 2, 3 e 4 do dito regulamento, segundo o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 4 do corrente.

Outrosim, remetto a Vmcs. um exemplar impresso do mencionado regulamento e outro da lei n. 3,270 de 28 de Setembro daquelle anno.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.—Remetto a Vmc., para seu conhecimento, cópia da informação que prestou-me o inspector da Thesouraria de Fazenda, acerca da difficuldade apontada em officio desse juizo, de 8 do corrente, para a reunião da junta classificadora de escravos desse termo no dia marcado por esta presidencia. Sanada assim essa falta, aguardo proxima reunião; o que deverá ser-me communicado.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas-Bellas.—De posse do officio de 19 do corrente, no qual Vmc. informa acerca da inclusão do escravo Daniel na relação dos libertos de 60 annos, de que trata outro seu officio de 22 de Maio, declaro-lhe que, se o dito escravo até o dia 14 desse mez tinha 59 annos 11 mezes e 6 dias, devêra ter sido declarado liberto no dia em que completou a idade de 60 annos, com a clausula de prestação de serviços, nos termos da ultima parte do § 6º do art 10 do regulamento approvado pelo decreto n. 9517 de 14 de Novembro de 1885, e não aguardar a relação trimensal.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim.—Nesta data determino á junta classificadora de escravos desse termo, classifique em 1º lugar, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de Março de 1883, afim de ser liberta por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, a escrava menor, Archanja, pertencente a José Bernardo da Cunha, ahi residente, por ser filha de José, libertado no termo de Santo Antão por conta da 6ª quota; o que declaro a Vmc. para os fins convenientes.

— Ao presidente da junta classificadora de escravos do municipio de Itambé.—Remetto a Vmc., em solução a seu officio de 16 do corrente, cópia da informação que prestou-me o inspector da Thesouraria de Fazenda em 19, a proposito do que expoz o juiz municipal em officio de 3, quanto á impossibilidade de reunir se a junta classificadora de escravos desse municipio no dia designado por esta presidencia.

Removida assim a difficuldade que se apresentou, aguardo brevemente a reunião da junta, o que deverá ser-me communicado.

— A' junta classificadora de escravos do municipio da Victoria.—Nesta data dirijo officio á junta classificadora de escravos do municipio de Bom Jardim que, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de Março de 1883, classifiquem em 1º lugar, para ser libertada por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, distribuida ao mesmo municipio, a escrava menor Archangela, pertencente a José Bernardo da Cunha, alli residente filha de José, libertado por conta da 6ª quota nesse municipio; o que declaro a Vmc. em resposta a seu officio de 17 do corrente mez.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Bom Jardim.—Constando do officio, que em 17 do corrente, dirigio-me a junta classificadora de escravos do municipio da Victoria que reside nesse municipio, a escrava menor Archangela, pertencente a José Bernardo da Cunha, filha de José, alli libertado por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, recommendo a Vmcs. que nos termos do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 31 de Março de 1883, classifiquem em 1º lugar para ser libertada por conta da 7ª quota.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, á proa, até a capital da Bahia no primeiro vapor que seguir para o sul, a Marcelino da Costa Amaral Rosa por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. copia do officio do director do presidio de Fernando de Noronha, datado de 18 do corrente mez, n. 178, relativo ao sentenciado Nicoláo Smith.

— Ao Dr. José Jacintho Borges Diniz.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio de 23 do corrente, no qual V. S. participou ter n'essa data deixado o exercicio do cargo de 4º juiz substituto da comarca desta capital, por ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Imperatriz, na provincia do Maranhão.

O que fez constar a secretaria de estado dos negocios da justiça e a Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, em 21 do corrente, declarou-se ao empresario do serviço telephonico desta capital, em solução ao que elle expoz no officio de 12 que pelo facto de não ter sido esse Arsenal comprehendido no numero das repartições, indicadas nos despachos de 14 de Fevereiro e 11 de Junho de 1884, não ficou a empresa isenta de collocal-o agora.

Fica assim respondido o officio de V. S., de 21, sob n. 430.

— Ao engenheiro Arthur de Lima Campos.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento dos officios de 23 do corrente, nos quaes V. S. communicou haver assumido a direcção das repartições encarregadas da conservação do porto e das obras publicas geraes, por ter seguido para a côrte o engenheiro Alfredo Lisboa, em serviço do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 23 do corrente, no qual V. S. communicou que na madrugada de 27 seguirá para os portos de Tamandaré e Rio Formoso o vapor *Mandahu*, dessa companhia.

— Ao Sr. administrador dos Correios.—Ao officio de V. S., n. 562, desta data, respondo que a circular de 24 de Maio, relativa ao serviço da classificação dos escravos para a libertação pelo fundo de emancipação no municipio de Garanhuns foi dirigida, como as outras, ao presidente da Camara Municipal, como consta dos certificados passados por essa repartição, em 28 do mesmo mez, sob ns. 2,992 A e 2,993 A.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE JULHO DE 1886.

Antonio Matheus Ferreira. — Sim, pagando o porte na repartião dos Correios

Anna Maria do Sacramento e Maria Francisca de Alcantara.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Companhia Pernambucana. — Aguarde a concessão do credito hoje pedido á Assembléa Provincial.

Companhia The Great Western of Brasil Company Limited.—Idem.

Companhia de Seguros da Prussia. — Encaminhe-se, pagando a supplicante o devido porte na repartição dos Correios.

Francisco Santiago Ramos.—Indeferido; porquanto, á vista do aviso do Ministerio da Justiça, de 29 de Janeiro de 1844, e da ordem do Thesouro Nacional, de 17 de Maio de 1852, n. 129, ao supplicante só cabem vencimentos depois de haver assumido o exercicio do cargo para que foi removido.

João Chrysostomo de Mello Cabral.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para attender ao pedido nos termos da sua informação de 8 do corrente, n. 13.

Major João Capistrano de Aguiar Montarroyos.—Os documentos foram entregues ao procurador do supplicante, major João Cancio da Silva, em 7 de Outubro ultimo, conforme declarou o director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, em officio de 2 do corrente mez.

Bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.—Sim, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

João Fernandes Marques, bacharel Luis Rodrigues Villares e Maria Theodora da Assumpção Ferreira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. João José Pinto Junior.—Encaminhe-se.

Manoel Joaquim Alves da Costa e Manoel Paulo de Albuquerque. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Ursino Teixeira de Barros. — Compareça na Secretaria desta presidencia para receber os documentos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Julho de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 697.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de Julho de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Arminio José Nogueira, remettido pelo delegado do termo de Serinhaem como pronunciado no de Palmares.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bento Ferreira de Oliveira, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Antonio de Moura Neves e Antonio Marques da Fonseca, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Cecilio Antonio da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto da Bôa-Vista, Ricardo Geminiano de Brito, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Canuto Augusto Canabarro, por crime de ferimentos.

— Hontem, ás 8 horas da noite e na rua do Marquez do Herval, os individuos de nomes Severo José Francisco e Cecilio Antonio da Silva, depois de haverem altercado, passaram a vias de facto, dando em resultado sahir o primeiro ferido com diversas facadas.

O delinquente, que acabou ha pouco de cumprir 14 annos de sentença por crime de homicidio, foi preso em flagrante e contra elle está o subdelegado do 1º districto de S. José procedendo nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do termo do Bonito, que no dia 5 do corrente, ás 11 horas da noite, o individuo de nome Francisco Lourenço da Fonseca ferio mortalmente, com duas facadas, a Francisco Paulino dos Santos, que veio a fallecer dous dias depois.

Contra o delinquente, que evadio-se, precedeu-se nos termos do inquerito policial.

— No dia 14 do corrente, foi preso em flagrante no 2º districto da Graça, por haver ferido a Francisca Maria do O', com quem vivia amasiado, o individuo de nome Canuto Augusto Canabarro.

Contra o delinquente abrio-se inquerito.

— No dia 8 foi igualmente preso e recolhido na cadeia do termo da Pedra, o individuo de nome Manoel Cavalcante, por haver tentado assassinar a Arnau de Hollanda Cavalcante, 1º supplente da delegacia do referido termo, na occasião em que dita autoridade effectuava a prisão de um desordeiro.

A tal respeito procedeu-se na fórma da lei.

— Em data de 6, fez o delegado do termo de Tacaratú a visita da respectiva cadeia, na qual foram encontrados um réo sentenciado e quatro pronunciados.

— Nesta data remetto ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito a que procedi pelo crime de fabrico de notas do Thesouro Nacional do valor de 100$000.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE JULHO DE 1886

Euclides Fonseca.—Deferido, nos termos da informação da Contadoria.

José Luiz de Miranda, Alpheu Soares Raposo, Dionysia Pacheco da Silva e João Izidro Paes de Lyra.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Cyrillo Damasceno.—Registre-se e façam-se as notas.

Irmandade das Almas da Boa-Vista, Angelo Vieira Sampaio e vigario Manoel Esperidião Muniz.—Entregue-se a quantia em deposito.

Vicente Ferreira Coimbra.—Restitua-se.

Viuva Virgolino & C. e Joaquim Ramos Souto.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior dos estabelecimentos n. 39 á rua da Imperatriz e n. 25 á Estrada Nova de S. Lourenço, visto provaremem não succeder nos mesmos estabelecimentos.

Manoel Marques d'Avila.—Entregue-se pela porta.

Fielden Brothers. — Escripture-se a divida.

João da Silva Villanova.—Deferido, dando-se baixa no debito exigido, relativo á annuidades, uma vez que se verifica não ter apparelho a casa n. 3, á rua do Socego, na parte separada, e que como casa distincta ora pertence ao supplicante, segundo certifica a companhia Recife Drainage; e porque o apparelho, que primitivamente assentou-se na mesma casa nas condições de um só predio, achava-se na excepção do art. 17 da novação do contracto, não podendo podendo portanto no exercicio de 1880—1881, quando já tinha-se dado aquella divisão e assim feita a collecta sob dominios distinctos, alterar-se a condição do apparelho collocado na parte que ficou sob n. 3 A pela accumulação do valor locativo da outra parte della separada e que constitue habitação distincta.

Aurelio dos Santos Coimbra. Deferido, dando se baixa na fiança.

Nicéas da Silva Gusmão, Joaquim Candido Marinho de Souza, Manoel Joaquim de Araujo, officio do Dr. procurador dos feitos e Antonio Joaquim Mendes Poças.—Informe o Sr. contador.

Jovino de Carvalho Varejão.—Indeferido, por não aproveitar ao supplicante a disposição do art. 33 da lei n. 1860, cujos effeitos não interessam á facto anterior a sua promulgação.

Antonio Ferreira de Carvalho e Corbiniano de Aquino Fonseca.—Satisfaça a exigencia.

José Affonso de Carvalho.—Deferido nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Contas do collector de Palmares, do commandante do corpo de policia e dos ex-collectores de Goyanna e Limoeiro.—Approvadas.

Ordem Terceira do Carmo.—Deferido, tomando-se por termo a fiança.

Gaspar José de Mello.—Indeferido, em vista das informações.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JULHO DE 1886.

Bemvindo Carneiro de Albuquerque Lacerda.—Informe a 1ª secção.

Siqueira & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Irmandade de S. Pedro.—Certifique-se o que constar.

Fonseca Irmãos & C.—Deferido de accordo com a informação do Sr. chefe da 1ª secção.

Camilla Perpetulina da Silva—Deferido de accordo com as informações.

Manoel Lopes Machado.—Deferido de accordo com as informações.

Antonio Gomes Porto.—Informe a 1ª secção.

Baltar Irmãos & C.—Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

— 15 —

Felix Pereira e Souza.—Informe a 1ª secção.

Alberto Moreira Lopes.—Peça por certidão o que lhe convier.

Joaquim Modesto da Silva.—Informe a 1ª secção.

Antonio Moreira da Silva e Daniel Francisco Pinheiro.—Informe a 1.ª secção.

Numa Pedro de Alcantara.—A' 1ª secção para attender.

Ignacio da Cunha Pedrosa.—Informe a 1ª secção.

Vaz & Leal.—Juntem conhecimento de quitação dos respectivos impostos.

Alfredo Bahia.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE JUCHO DE 1886

Noticias do Sul do Imperio

O paquete *Advance*, entrado hontem do Sul, trouxe as seguintes noticias e as constantes da rubrica *Parte Official*.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Julho:

No Senado á 9 não houve sessão.

No mesmo dia, na Camara dos Deputados, nos tres quartos de hora, o Sr. Affonso Penna manifestou o seu pensamento a respeito do regulamento para execução da lei de 28 de Setembro de 1885, leu o que se passou na camara a esse respeito e declarou que o governo, na duvida, devia declarar-se a favor e não contra a liberdade.

Chamou a attenção do Sr. ministro da agricultura para uma lacuna que ha nos livros para a matricula dos escravos, em que falta a columna para a nacionalidade. O Sr. ministro da fazenda declarou que por falta de tempo reservava a sua resposta para a proxima sessão.

Passando-se á ordem dia, orou o Sr. Seve Navarro, assignalando o que considera a degredação moral e material, em que o partido conservador encontrou o paiz. Tratou do pessoal da escola militar do Rio Grande do Sul.

A discussão ficou adiada pela hora.

Sobre o orçamento do imperio orou o Sr. ministro do imperio, que occupou-se com a academia das bellas-artes, do dote do Sr. Duque de Saxe, que se julga autorisado a pagar, do saneamento da cidade e do engenheiro Revy.

Respondeu o Sr. Lourenço de Albuquerque, negando autorisação para o pagamento do dote ao Sr. Duque de Saxe, fez algumas observações sobre o engenheiro Rey e o seu contrato.

— Eis as noticias commerciaes:

Rio, 9 de Julho de 1886.

O mercado do cambio continua sem alteração: os bancos sacam a 20 13|16 d. sobre Londres, contra banqueiros, e a 20 7|8 d., caixa matriz.

As tabellas no Commercial, e no Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 20 7|8 e 20 13|16 d., a 90 d|v.
Paris 459 rs. por fr., a 90 d|v.
Hamburgo 568 e 567 rs. por m., a 90 d|v.
Italia 464 e 463 rs. por lira, a 3 d|v.
Portugal 260 e 258 °|°, a 3 d|v.
Nova-York 2$430 por dol., á vista.

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres, a 20 13|16 d., bancario, 20 7|8 d., caixa matriz, e a 21 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

Bahia

Datas até 13 de Julho.

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Fallecera o engenheiro Dr. Manoel Joaquim de Souza Brito.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

A commissão de redacção, a quem foi presente o projecto n. 37 deste anno, é de parecer que fique o mesmo redigido do seguinte modo:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Os membros da Assembléa Legislativa Provincial vencerão na vindoura legislatura o subsidio de 10$000 diarios durante o tempo das sessões ordinarias, extraordinarias e prorogações.

Art. 2.º A indemnisação das despesas de ida e volta dos dito membros, que moram fóra do lugar da reunião da Assembléa, será de 300 rs. por kilometro.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 15 de Julho de 1886.—*Barros Barreto Junior.—Gaspar de Drummond.*

Companhia do Beberibe

RELATORIO APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS, EM SESSÃO ORDINARIA DO ANNO DE 1886, PELO GERENTE CECILIANO MAMEDE ALVES FERREIRA.

Srs. accionistas da Companhia do Beberibe.

Mais uma vez cumpre-me dar-vos conta do abastecimento d'agua a esta cidade e dos demais negocios desta companhia, e hoje refere-se ao anno social de 1885 a 30 de Abril do corrente anno.

A renovação do mandato da anterior directoria, e a escolha que de mim fez esta para continuar a presidir-lhe os trabalhos, claramente exprimem o pensamento da companhia em proseguir no mesmo caminho encetado desde a ultima transformação social realisada a dous annos, entregando assim, nas mãos d'aquelles que iniciaram a nova era para a Companhia, o dirigir esta, até que entre se novamente na vida normal; e declaro-vos que tanto de minha parte como da de qualquer dos companheiros da directoria ha o maior empenho em satisfazer vossos desejos, corresponder á vossa expectativa, todos estão promptos e dispostos a cumprir com o maior esforço o mandato que lhes confiastes.

Os resultados obtidos acham-se traduzidos em factos positivos que bem conheceis em geral, e cujas particularidades passo a relatar-vos, como é de meu dever, e tendes direito de inquerir para que melhor possaes aprecial-os, como é de justiça.

O publico não tem sido indifferente aos nossos esforços nem tem poupado dar-nos provas de confiança e animação, acompanhando deste modo vosso procedimento, do que esta directoria é summamente agradecida; e na verdade se o attingirmos com brevidade ao nosso feliz desideratum é do vosso interesse immediato, para o publico tambem o é, embora sob outro ponto de vista.

Como vereis em seguida tanto nos preoccupamos do presente como do futuro da Companhia, se fizemos as obras caminharem com forte impulso, não nos deixamos absorver por ellas, não descuramos dos negocios ordinarios, presentes, do que constitue a vida actual da companhia e da população; quando cogitavamos dos presentes tinhamos em mente sempre os vindouros, e quando tinhamos estes em vista não punhamos os outros de parte; creio que posso dizer que fez-se o maximo em qualquer das situações, affirmativa que importa na asseveração de que esta companhia continuou em sua marcha de prosperidade, o que melhor vos dirão vossos delegados para esse fim: —os membros da commissão fiscal em seu parecer.

DIRECTORIA

Reeleita a directoria procederam se ás formalidades determinadas nos estatutos, e foi empossada em 6 de Novembro do anno proximo passado, ficando distribuidos os cargos da mesma forma anterior, a saber:

Gerante—Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Secretario—José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Caixa—Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Adjunctos—Aurelio dos Santos Coimbra e Antonio João de Amorim.

No fim do mez de Novembro o Sr. Antonio Amorim teve que fazer uma viagem a Europa, e para substituil-o provisoriamente foi convidado, preenchidas as formalidades legaes, o Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Voltando da Europa o mesmo Sr. Amorim, em Abril tomou de novo posse de seu cargo; mas o Sr. Rego Medeiros continuou a fazer parte da directoria, porque na occasião em que era empossado o Sr. Amorim, declarava o Sr. Aurelio Coimbra retirar-se temporariamente da directoria por ter de fazer tambem uma viagem á Europa.

NOVO ABASTECIMENTO D'AGUA

Para que melhor se possa comprehender e avaliar a direcção dada á realisação do melhoramento do novo abastecimento d'agua a esta cidade, torna-se preciso recordar alguns antecedentes, ter em consideração a situação desta Companhia quando esta directoria foi escolhida pela primeira vez.

A organisação desta companhia e realisação do emprehendimento de abastecer d'agua a esta cidade, nas condições em que foi levada a effeito, ha mais de 40 annos, pode-se garantir que foi um acto de patriotismo e do mais elevado bom senso pratico coroado de feliz exito. Sem subvenção nem garantia de juros, em epoca em que os capitaes eram escassos, e arredios de empresas, quando as associações industriaes não passavam de aspirações, faltando a confiança desde o executar-se as obras até em conseguir-se qualquer credito, mostra sobejamente quanta gratidão o publico e a companhia devem aos fundadores desta, pois todos os embaraços foram superados e as obras executadas na altura da sciencia e arte de então. Despedaçada essa barreira, tudo correu propiciamente, quer para o publico pela abundancia d'agua por preço moderado, quer para os accionistas com os razoaveis lucros obtidos, tudo realçado por directorias honradas e zelosas, d'onde resultou o bom nome e credito desta companhia.

Mas uma cidade não é um marco milliario, em seu seio vive uma população que diariamente augmenta e que incessantemente trabalha para progredir, melhorando suas condições sociaes e de vida, procurando melhorar seu bem estar, d'onde resulta novas necessidades a prover. A sciencia e arte estão sempre attentas áquelles reclamos, e desde que desapparecerem ou forem surdas, a fatal consequencia é inevitavel.

Ainda estava em meio o segundo decennio do funccionamento da empreza quando surgiram os primeiros signaes de alarme —devia-se despertar, outro rumo convinha tomar.

Até então a empresa tinha se mantido quasi como fôra organisada, explorada commercialmente, sem ter dado um passo além; accrescia que um novo campo de acção abria-se á companhia, para augmento de sua renda, porém exigia ao mesmo tempo mudança de regimen: refiro-me ás pennas d'agua, porque até aquella época a agua era fornecida pelos chafarizes, e a população começava a procurar as pennas, e apezar do incremento destas a renda daquelles não diminuia.

Desde então ficou certo que uma transformação radical no modo de abastecer d'agua se impunha indispensavelmente, mas a mesma luta, indecisão, receios que surgiram na organisação da companhia de novo appareceram.

A falta d'agua veio porém imperiosamente obrigar a uma deliberação, e lançaram mão de obras incompletas, simples palliativos, como a segunda tinha de encanamento, etc., o que era reconhecido e proclamado por aquelles mesmos que as executaram e que reclamavam obras definitivas.

Feito isto decorreu um lustro de paz

Nesse interim a companhia tomou a resolução de ir com vagar executando obras projectadas pelo seu engenheiro e attinentes ao fim desejado, aproveitando de certo modo o açude de Dous Irmãos.

Surgindo duvidas sobre a praticabilidade das obras, e tendo havido mudança na ordem de idéas da directoria, foi abandonado o projecto encetado e procurou-se outra solução

Pouco depois de decorrido o segundo decennio, renovou-se o mal estar.

Encetaram-se estudos em varias direcções, e até ficou formulado um projecto, tendo por base a utilisação do rio Paratibe como manancial, elevando-se a importancia do orçamento a cerca de quatro mil contos de réis, solução esta que o engenheiro de então declarou ser a unica radical e segura que elle aconselhava e pela qual se responsabilisava.

Ahi estacou a companhia, uns levados pela opinião de que não havia possibilidade de obter se lucro que désse juro ainda mesmo modico para aquelle capital, significando assim o anniquilamento do capital primitivo, outros convencidos de

que a somma orçada não era [illegible], senão por motivos ainda differentes, pelo que não teve começo de execução, nem se cogitou de outra cousa.

Cada vez mais se aggravava a situação, cujos detalhes deixo de recordar por serem recentes e deverem estar vivamente impressos na memoria de todos, tanto que foi-se forçado a não conceder pennas d'agua novas; o embaraço da situação chegou ao ponto até de adoptarem providencias negativas, como fosse a de deixar-se de dar esgoto aos encanamentos para não diminuir a quantidade d'agua, quando o effeito real, a consequencia necessaria, era o augmento das incrustações no interior dos encanamentos e uma progressiva diminuição d'agua, como sóe acontecer naquellas circumstancias nos abastecimentos com pressão fraca.

Em 17 de Janeiro de 1881 a provincia innovou o contracto desta companhia, estabelecendo-se prazos fataes para as novas obras; e um anno depois, como fôra estabelecido, era entregue á Presidencia da provincia o novo projecto.

Grandes questões levantaram-se contra o projecto, o que não só retardou sua approvação, como tambem seu começo de execução.

Não era mais possivel cruzar os braços, nem mesmo esperar pelas obras novas, e a toda a pressa devia-se cuidar do presente, e dispendiosas obras provisorias foram feitas de modo que permittisse esperar por aquellas durante dous annos, isto é, até Janeiro de 1885.

—

Em Novembro de 1883, quando pela primeira vez foi empossada a actual directoria, era esta a situação do abastecimento d'agua, convindo francamente dizer ser convicção de muita gente que esta companhia pretendia limitar-se a obras provisorias, nunca chegar a remedio radical.

Para completar o quadro desejava descrever-vos o estado em que se achava o funccionamento do serviço actual, mas aguardo-vos para o anno vindouro, quando poderei dar amplas informações; no entretanto avaliareis pela rapida noticia que passo a dar-vos.

Sabeis que o interior dos encanamentos achava-se incrustado, o que de dia a dia accrescia, peiorando as condições do fornecimento d'agua; as torneiras de passagem são de variados modelos, umas abrindo em um sentido e outras em sentido differente, e facil é de comprehender os inconvenientes funestos disto, convindo advertir que muitas dellas, talvez a maioria, estão inserviveis, não movem-se, e algumas que mandei arrancar pela certeza de que só deixavam passar diminuta quantidade d'agua, achavam-se com as valvulas cahidas, com os parafusos, que suspendem aquellas, gastos, e tem-se encontrado torneiras desconhecidas, ou esquecidas, pois apenas a tradição oral é que mantém o conhecimento dos encanamentos e torneiras pela falta de plantas que deviam indical-os com toda a minuciosidade. As torneiras de esgoto não estão em melhores condições, pois é limitado o numero das que podem ser abertas, numero que cada vez se restringe mais, sendo que algumas estão estopadas para vedarem a sahida d'agua.

Quatro canos foram descobertos rachados e fiz substituil-os no encanamento principal.

Os chafarizes tinham sido restabelecidos poucos mezes antes, com o funccionamento das obras provisorias, pois tinham sido reduzidos a darem agua em uma torneira supplementar, pouco acima do nivel do solo, e assim mesmo nem todos a mantinham durante todo o dia.

Lembrai vos bem do que se dava com as pennas d'agua: em umas realmente faltava agua; mas em muitas outras havia em demasia, verdadeiro desperdicio, contra o qual não lutavam, provavelmente, pelo mal estar geral do serviço e falsa posição da companhia.

Encontrei até encanamento, na rua de Santa Rita, que tinha o curso d'agua interceptado por tijol os.

Era, pois, excepcional a situação, melhorada somente pelas obras provisorias, assim denominadas as bombas a vapor que injectam agua nos encanamentos; mas esse beneficio não podia illudir-me, não só tratava-se de um só machinismo sujeito ao trabalho forçado de 14 horas diarias, superior ás forças delle, sem interrupção, como tambem porque em pouco mais do prazo ajustado a quantidade d'agua fornecida não seria bastante. Minhas previsões confirmaram-se; além dos sobresalentes que vieram para o machinismo, tenho frequentemente mandado buscar outros para substituir as peças estragadas, mandei augmentar a columa de pressão d'agua, e finalmente tem se trabalhado por maior numero de horas do que o estipulado: tem sido um trabalho por demais pesado para o machinismo.

No entretanto o funccionamento e a regularidade observada nas bombas, muito tem concorrido para reerguer a bôa posição, perante o publico, em que se acha esta companhia, porque realmente tem esta cumprido com os seus deveres.

Cada uma dessas obras de melhoramento tem exigido avultados dispendios, de modo que sommados, importam em cerca de metade de uma obra definitiva, e concorreram para que o beneficio de momento produzisse enervamento nas forças vivas da companhia. Si o ensinamento do passado aproveitar no procedimento futuro, devemos dar-nos por muito satisfeitos.

—

Creio que não havia dois caminhos a traçar, nem duas opiniões justificadas—a solução unica foi a que adoptámos.

Tudo nos aconselhava, nos forçava mesmo, a marchar rapidamente, marchar sempre e com passo seguro, cada parada era perder o alcançado e mais uma difficuldade creada, e quem sabe de que grão. A lentidão talvez fizesse-nos chegar tarde a bom termo, deixar desapparecer a opportunidade que se offerecia para um exito feliz para a companhia.

Immediatamente foi organisado novo projecto de obras por profissional competente, estranho ás questões que aqui tem se agitado a respeito do abastecimento d'agua, e cujo resultado harmonisou se bem com todas as exigencias e conquistou vossa approvação, a do governo e a do publico.

Em seguida promoveu-se a execução das obras e tratou-se de dar-lhe forte impulso, de accordo com os recursos existentes, e assim se fez; no prazo que foi marcado pela presidencia da provincia as obras foram começadas, não obstante não ter chegado o engenheiro que para esse fim fôra engajado.

Ao mesmo tempo organisaram-se os preparativos geraes indispensaveis, sem detença; mas um delles, senão o principal, o emprestimo, que devia preencher nossos meios pecuniarios para occorrer ás despezas das obras, embora nenhuma duvida tivessemos de sua consecução, não desejei realisar, como medida de prudencia, até que fosse resolvido o recurso que para o Conselho de Estado interpuzera o secretario da Junta Commercial sobre a reforma dos nossos estatutos, do que largamente tratei em meu relatorio do anno proximo passado.

Com a lentidão de nossos negocios publicos e administrativos, só um anno após, ficou terminado o registro da mencionada reforma, obrigando-nos, durante o referido prazo, a não se poder empregar toda a actividade que o caso requeria; mas apezar disto caminhámos bastante, utilisei quasi todos os recursos pecuniarios da companhia, e aproveitei o cavalheiroso offerecimento dos honrados correspondentes, em Londres, os Srs. Knowles & Foster, de occorrer a todas as despezas com os materiaes, etc., em Londres, para serem pagos com o producto do emprestimo.

No meu anterior relatorio dei-vos noticia da rapidez com que as obras foram executadas nos primeiros mezes, chegando-se a quasi achar-se esgotado o material em deposito e preparado para iniciação, quando a fatalidade ceifou a vida do mallogrado engenheiro Jenkinson, que dirigia as obras.

Promptas providencias foram immediatamente tomadas, chegou o novo engenheiro engajado, o Sr. J. H. Whieldon; porém entrou o inverno, as chuvas não permittiam trabalhar proveitosamente, e nossos recursos pecuniarios aqui não permittiam manter por muito tempo a execução das obras com a devida actividade, tanto mais quanto os direitos de importação pagos á Alfandega pelos materiaes que estavam chegando, absorviam avultadas sommas, e não me parece conveniente nem regular estar a trabalhar devagar como quem não quer adiantar, e ainda menos a ter de parar, ao depois, as obras.

Sómente em Julho foi realisado o emprestimo, descarregados e recebidos materiaes em quantidade bastante para desembaraçadamente trabalhar-se, e as chuvas cessaram.

Neste momento a direcção não cogitou mesmo de fazer valer todas essas razões para que do prazo para execução das obras fosse descontado o decorrido até então, porque: 1.° estava convencido de que seria satisfactorio o fornecimento d'agua á cidade no verão seguinte, dentro do prazo, [illegible] [illegible] que [illegible] no periodo immediato com o auxilio das novas obras; 2.° achando-se ja companhia com o encargo dos juros do emprestimo e deixando [illegible] 1.° de Julho de 1887, deviam as obras ficar concluidas quanto antes para que o augmento da receita désse meios de desempenhar-se dos novos deveres sem prejudicar aos novos accionistas; 3.° não excedido o prazo, além de não haver diminuição do privilegio, muito lucraria a companhia em seu credito, e a directoria tem firme proposito de fazer tanto quanto puder para que a companhia fielmente cumpra com as obrigações contrahidas.

Nesta ordem de idéas foram encetadas as obras poucos a pouco alargando-se a esphera de acção, de modo que em breve tempo estavam encetadas as principaes obras, trabalhando-se tanto nos dias uteis como santificados e domingos, tanto de dia como de noite em algumas d'ellas, para cujo fim até mandei buscar apparelhos de illuminação electrica.

Pela noticia que passo a dar-vos de cada uma das obras vereis o que se fez, o adiantamento em que estão, e podereis então ajuizar melhor das medidas adoptadas; cumprindo-me declarar-vos que as obras offerecem toda a segurança desejavel pela sua boa execução.

PESSOAL TECHNICO

Nenhuma alteração houve no pessoal technico, continua o mesmo, e nas mesmas condições de que tratei em meu relatorio do anno proximo passado.

O Sr. Oswald Brown, autor do projecto, é o engenheiro consultor da companhia e inspector do material e fabrico das machinas na Inglaterra, e o Sr. John Henry Whieldon é o engenheiro encarregado da execução das obras, tendo como auxiliares dous conductores de obras, um para as de alvenaria e outro para as do assentamento dos encanamentos, os quaes foram engajados para esse fim.

Bem conheceis a conveniencia de conservar a mesma organisação nas obras, principalmente para a sua mais prompta execução, desde o começo até o fim, e especialmente no pessoal technico, e como vês assim tem sido observado, e o será até a conclusão.

O trabalho tem sido penoso, arduo, como vos expliquei, devido ás condições excepcionaes.

MANANCIAES

Não foi possivel construir as galerias no verão passado, como se desejava. Só tarde, depois de concluido o encanamento principal, começou-se o assentamento do encanamento que deve conduzir as aguas das galerias para as bombas, na parte comprehendida entre o fim da estrada e a galeria do Prata: e tão embaraçoso e demorado foi o trabalho, quer pela muita agua que brotava do terreno, quer pelos desmoronamentos das terras, por serem estas frouxas e profunda a escavação, que antes de chegar-se ao cabeço da galeria, tinha principiado o inverno, pelo que apenas fez-se a obra de alvenaria do alçapão de entrada.

Assim que o tempo permitta serão recomeçadas as obras; e até lá se procederá ao preparo do madeiramento para sustentação das terras, e conducção dos materiaes.

Esse encanamento é de 0,525m (21 pol. ing.) de diametro interno, e mede 100 metros de comprimento, em uma profundidade de 2 a 6 metros.

Tambem assentou-se a parte do encanamento de 0,60m (24 pol. ing.) de diametro, com 80 m. de extenção, entre a casa das machinas e a estrada para as galerias em terreno de pedra grés; 200 metros de canos de 0,375m (15 pol. ing. em) prolongamento ao encanamento das galerias, para esgoto do mesmo.

A parte comprehendida entre os dous encanamentos de que trato acima, se assentará no anno vindouro.

CASA DAS MACHINAS

O projecto definitivo da casa das machinas, depois de ouvido o fabricante destas, é um edificio com 43 metros de frente, composto de tres corpos iguaes, sendo o do meio 6, 5 metros reentrante do alinhamento dos lateraes, tendo cada um destes 27 metros de fundo, e 14m o do meio, e cada um d'elles tem um destino especial: no meio ficam as caldeiras, no extremo norte as bombas, e no sul o deposito do carvão.

O nivel do edificio fica na côta de 10,00m acima do nivel medio do mar, correspondente a 1,0m sobre o terreno que circunda, ficando o pavimento em que assenta a alvenaria da base das machinas 2,m75 metros abaixo do nivel do edificio.

Depois de feitas as cavas para os alicerces, reconheceu o engenheiro, em vista do terreno, ser preciso repousar toda a construcção em um forte gradeamento de traves de madeira, o que não só augmentou a quantidade de obra como elevou o seu custo.

O baseamento é de concreto de pedras com argamassa de cemento e areia; e o alicerce até um metro acima do nivel do solo, em cuja altura acha-se o geral da obra, é de alvenaria de tijolos com argamassa de cemento e areia, assim como o assentamento das machinas, o que tudo já está feito.

Já estão se levantando as paredes, e é de presumir que de Julho a Agosto estejam promptas; são feitas de alvenaria commum.

O travejamento do telhado é de ferro, e as telhas são chatas, já achando-se tanto aquelle como estas ao pé da obra.

Por detraz do compartimento das caldeiras fica o *economiser* e após a chaminé.

Tambem foi necessario fazer repousar a chaminé em um gradeamento de madeira, identico ao da casa das machinas; e a obra, toda de alvenaria, acha-se bastante adiantada, construindo-se agora o tubo da chaminé.

Já está preparado o leito da estrada que tem de receber os trilhos para prolongamento da estrada de ferro do Caxangá, de modo a fazer com que os wagons possam galgar a differença do nivel entre a estrada de ferro e a casa das machinas, e entrar pela parte posterior desta e descarregar o carvão dentro do armazem, no lugar em que deve ficar depositado. Para esse fim fez-se um aterro em uma ponta do açude de Dous Irmãos.

MACHINAS

Segundo informações prestadas pelo engenheiro C. Brown, foi satisfactorio o fabrico das machinas contractadas pelos Srs. Simpson & C., de Londres, para esta companhia, para o novo abastecimento d'agua a esta cidade, achando-se promptas as bombas propriamente ditas e as caldeiras, e devendo em breve aqui chegarem.

Tudo está providenciado de modo que logo que cheguem as machinas possam ser assentadas, conforme foi contractado, e para que funccionem em Dezembro deste anno.

RESERVATORIO

Assim que cessaram as chuvas do inverno passado, deu-se principios ás obras preliminares do reservatorio, e ao preparo do plano inclinado, por onde devia subir o material, e descer a terra, producto das escavações.

Ao terminar o mez de Novembro principiaram-se as obras de alvenaria, e hoje acham-se concluidas, inclusive as abobadas, não o estando antes porque foi se forçado não só a paralisal-as varias vezes, como tambem a trabalhar com menor impulso.

Foi realmente, um trabalho pesado o desta construcção, sem descanço, ainda mesmo á noite, quando turmas especiaes de trabalhadores substituiam as de dia.

Nada ha a receiar da segurança da obra, pois apresenta todas as condições de solidez e impermeabilidade.

O terreno é apropriado ao fim, todo homogeneo e impermeavel; não houve aterro para o assentamento da obra, e nos proprios lados o barro foi cortado a prumo de modo ás paredes encostarem na alvenaria, sem necessidade de aterro.

As abobadas, porém, em vez de serem de tijolos de alvenaria batida, como tinham sido projectadas, foram construidas de tijolos feitos á machina não prensados, porquanto não foi possivel encontrar daquelles de boa qualidade em quantidade sufficiente, e os prensados apenas fazem-se aqui por experiencia; mas os empregados foram de boa qualidade, e em duas fiadas a tição em lugar de uma como seria se fossem de alvenaria batida.

O fundo do reservatorio foi abaixado um metro do nivel fixado no projecto, isto é, ficou na côta de 75 metros e não de 76, porque o engenheiro reconheceu ser mais conveniente para a obra, depois que cortou-se a vegetação que cobria o cimo da collina e traçou as curvas de nivel de contorno e achando procedentes as razões não tive duvida em approvar.

A pequena differença de nivel entre o cimo da collina em alguns lugares, e o terreiro sobre o reservatorio foi preenchida com um aterro de barro, e para melhor sustental-o em duas camadas de [illegible], construiram-se pequenos [illegible] de [illegible].

Gramados desses aterros e o terreiro sobre o reservatorio teem sido plantados de grama, e estão providos de canos para facil esgoto das aguas pluviaes; e até hoje, apezar das chuvas abundantes [illegible] [illegible] [illegible] consolidados.

[illegible] e tinha que se houve mui fóra.

A construcção da estrada, em ladeira, em que tem de ser assentadas as linhas do encanamento de 0,45m para alimentação do reservatorio, foi muito mais trabalhosa do que se esperava, por causa do grande aterro, com enorme talude, nas proximidades do reservatorio, de cima da collina.

Foi nesta estrada que assentaram-se os trilhos do plano inclinado.

ENCANAMENTOS DE DISTRIBUIÇÃO

O encanamento geral do pateo da casa das machinas em Dous Irmãos, a esta cidade, está assentado, com a extensão de 9,880 metros, sendo 8,700 de 0,45m de diam. até a Soledade, e de 0,40m d'ahi daí lá até junto á ponte da Boa Vista, e foi assentado em poucos mezes.

A direcção projectada para este encanamento era a mesma dos antigos encanamentos principaes [illegible]. No trecho entre [illegible] Monteiro, assentam os encanamentos em estradas construidas especialmente por esta companhia para seu uso, mais hoje está no dominio publico, e em alguns lugares a largura é escassa para um terceiro encanamento; accrescendo que esta companhia permittio que a estrada de ferro do Caxangá (Brazilian Street Railway Company) gratuitamente se utilisasse de uma parte da referida estrada, ficando-lhe reservado o direito de assentar outras linhas de encanamento, embora fosse necessario interromper o trafego da estrada de ferro; e, como sempre acontece a quem faz favores, quando se teve de assentar a segunda linha de encanamento surgiram embaraços, ella recusou-se a cumprir o contratado, e preciso foi que esta companhia lançasse mão do desforço garantido por lei para continuar com sua obra, como o fez.

Maiores eram as difficuldades que se antolhavam agora, e apesar de estar disposto a arrostar com todas ellas, como tenho feito com outras, achei preferivel adoptar outro alvitre que, se augmentava-nos a somma do trabalho, libertava daquelles aborrecimentos e melhor seria para o publico.

Ao chegar á Jaqueira o encanamento desviou-se da direcção projectada e seguio pela passagem de Sant'Anna, atravessando a ponte do Justino, e d'ahi continuando pela estrada publica, pelo Chacon, Casa Forte, Caldeireiro até o Monteiro, ponto da antiga direcção.

Este desvio importou em um augmento de cerca de 700 metros de encanamentos dos mais grossos mas a população que reside naquelles lugares ficou no goso de um beneficio que ha muito reclamava, e em nada soffreu a população da outra estrada, pois tem a seu dispor os dous outros antigos encanamentos.

Actualmente trata-se do assentamento dos canos ligando o encanamento principal ás machinas, bombas a vapor, e ao reservatorio.

Nesta cidade, além das ruas por onde passa o encanamento geral, tem-se mais assentado encanamentos novos nos seguintes lugares:

Rua Imperial.
Dita Direita.
Largo da Paz.
Rua de S. Miguel.
Dita de Dias Cardoso.
Dita do Marquez do Herval (parte).
Dita do Hospicio (parte).
Dita do Capibaribe.
Dita da Ponte Velha.
Dita do Barão de S. Borja.
Dita da Soledade.
Dita do Progresso.
Dita da Conquista.
Dita das Nymphas.
Dita do Rosario.
Dita da Conceição.
Dita de Visconde Pelotas.
Dita de João Francisco.
Dita do Veras.
Dita do Visconde de Albuquerque.
Travessa do Veras.

Tambem está assentado o ramal que parte da Jaqueira, passa pela Cruz das Almas e Cruz das Moças, e termina na Tamarineira, para fornecer agua ao Hospicio de Alienados.

O seguinte quadro mostra em resumo o trabalho executado e o que falta fazer.

DIAMETROS DOS ENCANAMENTOS	COMPRIMENTOS DOS ENCANAMENTOS		
	orçados	assentados	a assentar
	m	m	m
0,455 (18")	9500	8700	800(?)
0,404 (16")	1250	1190	Completo
0,304 (12")	460	220	240
0,202 (8")	1810	1130	680
0,151 (6")	4170	3980	190
0,101 (4")	7070	880	6190
0,076 (3")	12030	2690	9340
0,051 (2")	2000	....	2000
	38290	18790	19440

So o comprimento dos encanamentos que ainda não estão assentados é de metade do comprimento total, o trabalho que para isto é necessario está na relação de uma quarta parte, porquanto os que faltam são de pequeno diametro e de facil execução, trabalho talvez que não exceda a cinco mezes.

Tenho tido o maximo cuidado para que a reposição das ruas e estradas publicas seja devidamente feita, de modo a nada prejudicar ao publico, e folgo em o ter conseguido, sendo a execução desse trabalho dirigida e fiscalisada pelo engenheiro chefe das obras publicas provinciaes.

CHAFARIZES

Temos em deposito certo numero de tanques para medição d'agua nos chafarizes, apparelhos estes novos e feitos especialmente para aqui.

Nas experiencias procedidas deram bom resultado; de cada vez que abre-se a torneira apenas sahe a quantidade d'agua correspondente a um balde, e immediatamente o contador indica, de modo que a fiscalisação torna-se proficua, ha exactidão, e isto sem retardamento no fornecimento d'agua; e logo que tenhamos precisão e possamos preparar as casinhas para elles, serão assentados.

Tambem tenho continuado a adquirir as casinhas para estabelecimento dos chafarizes.

Até hoje temos para os seguintes:

Largo do Terço.
Largo do Mercado.
Largo de Pedro I.
Rua do Bom Jesus.
Largo do Carmo.
Largo da Soledade.
Rua de S Gonçalo.

Já temos chafarizes em casinhas nestes lugares:

Forte do Mattos.
Travessa da Concordia.
Povoado de Santo Amaro.
Rua dos Pires.

Temos terrenos quer publico ou ajustado para os chafarizes:

Afogados.
Rua Imperial.
Viveiro do Muniz.
Rua do Sol.
Largo de Pedro II.
Rua do Capibaribe.
Capunga.

Falta-nos ainda para:

Caes do Apollo.
Largo do Paraiso.
Praça do Conde d'Eu.
Campo Verde.

PENNAS D'AGUA

Grande procura tem havido de pennas d'agua pelo systema do novo abastecimento d'agua, e muitos aguardam-se para a conclusão das obras, e que faz presagiar que esta Companhia facilmente conseguirá desenvolver sua esphera de acção por este lado se houver uma conveniente e apropriada direcção destes negocios.

Reduzindo, notavelmente diminuidas as despezas de installação, e reduzido o preço do consumo, não ha difficuldade de comprehender a razão do augmento esperado.

Os hydrometros teem sido muito bem recebidos pelo publico, preferidos por todos os que teem de collocar pennas d'agua, e teem-se assentados todos os que recebemos para experiencia, pelo que podemos considerar como bom principio de transformação do systema.

Se não houvesse outras valiosas razões para a adopção dos hydrometros, bastava o que aconteceu na capital do Imperio, no anno de 1884, o que determinou o Governo Geral a abandonar o antigo systema de graduação e resolver adoptar os hydrometros.

Os inconvenientes attestados todos [illegible], são occasião das chuvas, obstruindo-se os orificios de graduação em larga escala, a tal ponto que no 1.° [illegible] d'alli isto deu-se um [illegible] de 6.117 registros notando-se [illegible], como consta do relatorio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas dirigido ao parlamento.

Um tal systema de graduação além de ser de despendioso e trabalhoso custeio para a empreza, é inconvenientissimo para o publico, pela interrupção do fornecimento d'agua.

O hydrometro que preferi foi o *Uniform* de Walker, fabricado por G. Kent, porque, além da exactidão da medição, [illegible] é atacado pela nossa agua—[illegible] de bronze [illegible] valvula é de [illegible].

Ultimamente o fabricante ainda introduziu outros melhoramentos que o tornam [illegible].

O de *Frager*, adoptado [illegible] tambem marca com exactidão, e o [illegible] o ser de forma [illegible] pouco tempo.

Continuarei a experimentar outros de modo que sempre estejamos ao par do progresso desses apparelhos; e ultimamente recebi um de *Worthington*, [illegible] nos Estados-Unidos.

O *Uniform* hydrometro apresenta uma grande vantagem para o publico,—o ser muito comprehensivel por qualquer pessoa,—qualquer consumidor por si póde verificar a exactidão delle quando tiver alguma duvida no espirito; não tem ponteiros, os numeros movem-se em cylindros, cada um correspondendo a uma dezena de litros.

Outra questão que prende-se ás pennas d'agua é a dos canos, torneiras, etc., para as derivações, pois as que ha aqui não são apropriadas para a alta pressão, e por preço elevado, mas não só tenho cogitado disto, como de tudo o mais que lhe é relativo.

Trato de organisar o regulamento para o novo serviço.

OFFICINAS E ARMAZEM DE MATERIAES

Concluio-se a construcção do edificio para officinas nesta cidade, á rua do Marquez do Herval—assim como de varios appendices que foi conveniente construir.

Todas as machinas foram compradas, porém sómente algumas estão alli collocadas, porque as outras foram conduzidas para as officinas provisorias estabelecidas em Dois Irmãos, onde se taziam mais necessarias. No entretanto estas officinas acham-se em condições de funccionar e prestarem-se bem ao fim para que foram projectadas.

Em vista do maior espaço de terreno e melhor posição em que ficaram, deu-se maior desenvolvimento do que o pretendido, porém em proveito do serviço.

Todo o terreno acha-se aterrado com areia de modo a ficar enxuto.

Servem de armazem não só a propria officina como as casas velhas que lá existem e que foram concertadas, bastando fazer armazem especial depois que ficarem promptas as novas obras, e o augmento da renda o permitta.

O armazem da rua de S. João continua a servir de armazem dos antigos materiaes e dos primeiros chegados para as novas obras.

Em Dois Irmãos edificou-se e organisou-se uma grande officina provisoria como foi reclamado pelo andamento das obras, utilisando-se para esse fim algumas das machinas das officinas da cidade, e de machinas e ferramentas compradas para as obras; logo que estejam terminadas as obras será extincta aquella officina, conservando-se sómente o edificio e algumas ferramentas para os reparos urgentes nas obras d'alli.

LINHA TELEPHONICA

A brevidade nas providencias e promptidão nos fornecimentos para as obras em Dois Irmãos, exigiam rapido meio de communicação, e o primeiro era o de uma linha telephonica entre este escriptorio e o das obras, e logo que consegui accordo com a empresa telephonica, contratei o estabelecimento de uma linha especial com um ramal para as officinas na rua do Marquez do Herval.

A linha telephonica com o ramal mede cerca de onze kilometros, teem quatro apparelhos, e são propriedade desta companhia, sem communicação com a estação central nem com outra linha: a empresa telephonica obrigou-se a conservação da linha e apparelhos por uma ajustada contribuição mensal.

EXTINCÇÃO DE INCENDIOS

Todos os encanamentos novos estão providos de hydrantes, distanciados 100 metros, na cidade, com as competentes caixas, para o serviço de incendios. Temos em deposito os hydrantes não só para os canos que resta assentar como tambem para os velhos encanamentos; e conto que em qualquer ponto da cidade haverá promptos meios de extinguir-se um incendio.

Afim de evitar confusão na procura do local do hydrante na occasião do incendio, mandei buscar placas para serem collocadas nas paredes em frente a cada hydrante.

A pedido de directores de companhias de seguros de fogo que se propõem a organisar uma companhia de bombeiros, mandei buscar catalogos e detalhadas informações dos fabricantes de apparelhos para extincção de incendios, o que obtive por intermedio dos Srs. Knowles & Foster, de modo que se está hoje habilitado para se tomar uma deliberação com passo seguro, nas condições mais favoraveis ao publico e de accordo com o progresso e melhoramentos introduzidos nesta arte.

IRRIGAÇÃO DAS RUAS

Nada vos posso adiantar ao que disse o anno passado, pois esse serviço é complementar e só delle pode se tratar quando chegar a occasião apropriada.

Dentro de pouco tempo deve chegar o poste de irrigação que mandei fazer como amostra para servir de base ao contracto que nesse sentido tem de ser celebrado com a Camara Municipal.

DESPEZAS

De tres ordens são as despezas feitas.

As primeiras são as que nos serão indemnisadas, desapparecerão, apenas representam um adiantamento, e taes são:

Direitos de importação	144:499$696
Apparelhos para extincção de incendios	1:049$720
Ditos para irrigação das ruas	383$000
Somma	145:932$416

As segundas são as que não entraram no orçamento, quer por ter antecedido, quer por não ter sido previsto, como sejam:

Organisação do projecto	12:761$955
Ramaes da estrada de ferro do Caxangá	2:026$440
Somma	14:788$395

A ultima das verbas anteriores, ramaes da estrada de ferro do Caxangá, derivou-se da conveniencia de fazer com que os wagões da mencionada estrada de ferro fossem descarregar os materiaes o mais proximamente possivel das obras. Terminadas as obras, os ditos ramaes terão de ser alterados para prestarem-se ao serviço do custeio, e quando ficarem definitivamente fixados, com a importancia final do preço, os farei escripturar em verba especial, como uma propriedade desta companhia, como foi feito com a linha telephonica.

As terceiras e ultimas são as que constituem as despezas propriamente ditas com as obras, e a tabella seguinte mostra não só a descriminação dellas, como as compara com o orçamento.

	Valor do orçamento	Importancia das despezas
Canos da tomada das aguas	82:788$000	48:778$810
Assentamento dos mesmos e construcção das galerias	60:910$000	17:501$760
Casa das machinas, caldeiras e armazem de carvão, e alicerces para aquellas	60:000$000	45:970$466
Machinas, caldeiras e accessorios	218:000$000	$
Chaminé e cano de passagem	40:000$000	1:347$290
Reservatorio de distribuição	189:119$000	131:688$186
Canos de distribuição	301:115$000	312:988$606
Assentamento dos mesmos	83:555$000	49:464$948
Machinas e ferramentas para as obras	32:500$000	48:974$025
Officinas na cidade	10:000$000	16:584$740
Machinas e ferramentas para as officinas na cidade	19:000$000	19:[illegible]$106
Hydrometros	60:000$000	3:559$845
Indemnisação ou desapropriação	5:000$000	621$560
Chafarizes e apparelhos de medição para os mesmos	25:000$000	26:164$180
Direcção technica das obras e empregados	40:000$000	54:589$388
Aprovisionamento de apparelhos para dirivação de pennas d'agua	10:000$000	11:914$346
Eventuaes	81:715$000	40:890$710
Despezas ainda não classificadas		40:086$190
Sommas	1:170:000$000	871:161$069

Somente ao concluirem-se as obras é que se pode com segurança estabelecer um juizo definitivo.

Todas as despezas no estrangeiro soffreram a influencia da differença do cambio, pois no tempo da organisação do orçamento oscillava em 21, e no entretanto os encanamentos e compraram-se materiaes a cambio de 18, d'onde resultou um prejuizo medio de 15 %, o que mais influio sobre esses materiaes por causa da elevada importancia d'elles.

Nos canos da tomada das aguas tinha havido o esquecimento dos que constituem a rede de sucção junto as machinas, e foi necessario accrescentar duas grossas columnas-respiradoras, reclamadas pelos fabricantes d'aquellas, além de ter-se sido constrangido a reforçar os mencionados canos da tomada das aguas, isto é os que as conduzem das machinas.

Quanto a casa das machinas e outras verbas, reporto-me ao que anteriormente disse quando tratei de cada uma das obras em particular.

As despezas eventuaes provieram, além do que commummente as constituem nas obras em geral, de ter-se usado de meios mais proficuos para maior garantia da estabilidade dos aterros em que assentam os encanamentos.

As machinas e ferramentas foram em muito excedidas ás quantidades marcadas no orçamento por causa do impulso dado as obras, a rapidez que se lhe imprimio, e que, conseguintemente, exigio maior numero de trabalhadores e meios de acção mais promptos, tambem pelos apparelhos para limpeza dos encanamentos antigos, o que não tinha sido orçado, e só posteriormente autorisastes. No entretanto ao concluirem-se as obras serão muito menores, provavelmente inferiores as do orçamento, porque a proporção que não forem sendo mais precisas, procurarei revendel-as.

Os chafarizes serão providos de apparelhos ainda não conhecidos quando orçados aquelles, tanto que só cogitava-se em assentar-se um hydrometro em cada um d'elles, mas a vantagem da certeza da cobrança é tão grande que largamente compensará qualquer despesa n'esse sentido.

Espero que as differenças das diversas verbas se compensarão de algum modo, sendo afinal diminuto excesso de despendio, nas forças pecuniarias previstas e previnidas, sem que, de modo algum, disto se infira que as obras propriamente projectadas venham a custar mais do que o orçado, como claramente o demonstra o que está feito e uma minuciosa analyse no final d'ellas o tornara evidente.

A observancia da mais rigorosa economia compativel com a solidez e segurança das obras, tem sido objecto de seria preoccupação.

ACTUAL ABASTECIMENTO D'AGUA

Regular e relativamente satisfactorio, nas condições descriptas em meus anteriores relatorios e a que me refiro no começo d'este, foi o abastecimento d'agua a esta cidade no anno findo.

Tem sido um de meus mais serios empenhos o manter regularmente o serviço, sem interrupção, como um dever da companhia, e espero que isto obterei até a inauguração do novo serviço.

O fornecimento d'agua regulou em cerca de 3,800 metros cubicos diariamente, mas nem toda esta quantidade foi consumida, pelas razões que mais de uma vez vos tenho dado.

Tambem nenhum melhoramento nem concerto importante se fez, apenas limitei-me ao estrictamente indispensavel, como realmente era recommendado pela approximação da terminação das obras novas.

MANANCIAES

Poucas vezes tem havido um verão tão secco e que tanto affectasse as fontes d'agua como o ultimo; e disto sentiram-se nossos mananciaes, descendo o nivel do açude do Prata 1,28m abaixo do sangradouro.

Creio que esse nivel está proximo do de saturação dos terrenos circumvisinhos, pois quando delle se approximou muito pequena era a differença diaria observada.

A limpeza desse açude sempre mereceu-me todo o cuidado.

As mattas que cobrem as montanhas que circumdam os açudes foram conservadas, não se consentindo em derrubas, nem em simples tirada de madeira.

A parte da estrada em que repousam os encanamentos, conductores d'agua para a cidade, agora, e em que assentaram o encanamento que trará agua das galerias para as bombas, onde serve de baldo ao açude do Germano, e que abateu ha cerca de 2 annos, mereceu toda a attenção, recebeu obras de consolidação para evitar a reproducção daquelle facto, despesa que correu por conta das obras novas por lhe ser relativa.

FILTRO

Nada se fez nelle, e sem ter sido preciso ainda limpal-o, fornece agua em boas condições.

BOMBAS A VAPOR

Rude e constante tem sido o trabalho desse machinismo que constitue parte das obras provisorias.

A tabella mostra o trabalho effectuado por elle no anno findo; e comparado com a potencia do mesmo machinismo prova o seu bom fabrico.

Não obstante, todo elle acha-se em bom estado de conservação, e para substituir as peças que vão se estragando tenho mandado buscar do mesmo fabricante diversos sobresalentes.

DATA	Horas de trabalho por mez	Horas de trabalho por dia: média	Golpes dos embolos por mez	Golpes dos embolos por minuto: média	Quantidade em litros por mez	Quantidade em dia: litros por média	Pressão d'agua em lb. por pol. ingleza: média	Pressão d'agua em metros: média	Consumo de carvão em kg por mez
1885 Maio	480	14,2	2.277.540	87,1	101.089.300	3.256.839	51	36	31.500
Junho	480,25	14	2.184.898	86,6	98.817.960	3.277.342	.	.	31.300
Julho	441,4	14,3	2.300.356	88,8	103.615.860	3.450.923	.	.	32.546
Agosto	433,3	14	2.243.300	86,3	100.958.500	3.256.403	.	.	31.660
Setembro	424	14,1	2.209.493	87	99.497.140	3.314.986	.	.	31.066
Outubro	448,15	14,4	2.360.276	87,7	106.212.490	3.426.207	.	.	33.616
Novembro	440	14,7	2.336.76	88,5	105.154.200	3.505.140	.	.	33.120
Dezembro	450	14,5	2.371.648	87,3	106.794.160	3.440.000	.	.	33.600
1886 Janeiro	442,15	14,25	2.281.160	86	102.652.200	3.311.801	.	.	32.180
Fevereiro	409,45	14,6	2.165.644	88,1	97.453.980	3.480.000	.	.	30.800
Março	454,15	14,6	2.499.864	89,9	109.848.800	3.527.920	.	.	31.680
Abril	466	15,3	2.378.600	87	107.039.500	3.567.700	.	.	33.000

ENCANAMENTOS

Insignificantes foram os reparos feitos nos encanamentos, que nem merecem menção; procurando-se somente manter o mesmo estado anterior.

CAIXA D'AGUA

E' bom o seu estado de segurança e conservação, tendo o mesmo prestimo a que me referi nos passados relatorios.

CHAFARIZES

Constantes são os reparos reclamados pelos chafarizes, por causa de serem collocados nas praças e ruas publicas, sujeitos á malevolencia de vadios e desordeiros. Como está proxima a epoca da transformação, apenas terão de passar, quando começar o funccionamento do novo abastecimento d'agua, não vale a pena estar a despender dinheiro em obras provisorias.

No entretanto é soffrivel o estado em que acham-se.

Não ha agglomeração de carregadores de baldes, e a agua é fornecida com promptidão.

Foi um pouco menor o consumo medio diario do que no anno passado mas tão pequena foi a differença que podemos dizer que a sahida d'agua pelos chafarizes regulou diariamente em cerca de 15 mil baldes.

PENNAS D'AGUA

Muito pequeno foi o augmento das pennas d'agua no anno passado, mas isto é devido a que a população aguarda a conclusão das novas obras não só porque as despezas do primeiro estabelecimento serão reduzidas, como pelas vantagens resultantes do novo systema.

Se não fosse o máo effeito que produziria no espirito publico, eu não concederia pennas d'agua novas até que se realizasse a transformação do systema, e a bem dos proprios concessionarios. Não ha no mercado nem material nem apparelhos apropriados a alta pressão d'agua, e o resultado é os concessionarios perderem as despezas que fazem agora, terem de fazer outras ao depois, e disto tenho prevenido aos que me fallam a respeito, sendo esta uma das razões para que maior não seja o numero das pennas d'agua presentemente.

Uma razão de interesse pecuniario para a companhia é a de ter ella de mudar a sua custa as derivações existentes entre os encanamentos geraes e o lugar do registro nas casas, e quanto maior for o numero das existentes maior será a despeza; ao passo que as collocadas posteriormente serão logo nas devidas condições.

Bem aceitos teem sido os hydremetros, e os ha collocados em 36 casas, isto é, estão collocados todos os que temos, e grande tem sido a procura.

Em 30 de Abril deste anno, ao encerrar nosso anno social, funccionavam 1.436 pennas d'agua, sendo 36 de hydrometro e 1.400 de graduação com lamina, como mostra a tabella em seguida. Comparada esta tabella com a do anno passado nota-se um augmento de 109 pennas d'agua ou de 8 %.

Pennas		Baldes	Baldes	Litros
8	de	10	80	2.400
64	de	10 1/2	672	20.160
3	de	12	36	1.080
1.126	de	15	16.890	506.700
48	de	21	1.008	30.240
1	de	24	24	720
44	de	30	1.320	39.600
2	de	33	66	1.980
1	de	36	36	1.080
64	de	45	2.880	86.400
1	de	49	49	1.440
1	de	51	51	1.530
13	de	60	780	23.400
1	de	75	75	2.250
14	de	90	1.260	37.800
1	de	105	105	3.150
3	de	120	360	10.800
1	de	135	135	4.050
1	de	150	150	2.250
1	de	180	189	5.400
1	de	250	250	7.500
1	de	600	600	18.000
1.400			29.906	868.030

RECEITA E DESPEZA ORDINARIA

A receita arrecadada assim se distribue:

Pennas d'agua	113:833$400
Chafarizes	99:932$950
Diversas	13:952$700
Total	227:719$050

Além da receita acima, recebeu-se mais, em Londres, £ 557,11,11 ou 7:306$890 de juros, até 31 de Dezembro, da conta corrente do producto do emprestimo recolhido ao London Joint Stock Bank, cuja importancia levamos a conta do proprio emprestimo e não a da receita ordinaria.

Feito o parallelo das verbas da receita com as do quinquennio findo, tem-se o seguinte resultado:

PENNAS D'AGUA

1881 a 82	83:405$380
82 a 83	85:122$020
83 a 84	89:187$750
84 a 85	97:929$180
85 a 86	113:833$400

CHAFARIZES

1881 a 82	92:812$900
82 a 83	96:326$500
83 a 84	101:757$960
84 a 85	102:764$920
85 a 86	99:032$950

RECEITA TOTAL

1881 a 82	191:221$989
82 a 83	206:577$067
83 a 84	207:517$454
84 a 85	215:852$690
85 a 86	227:719$050

Vê-se que, a excepção dos chafarizes, no anno passado, a receita foi sempre em augmento, quer no total quer nas diversas parcellas.

A pequena diminuição dos chafarizes, de...... 2:831$870, é explicavel, proveio dos mezes chuvosos de Maio e Junho do anno proximo passado e do accrescimo de 15:903$220 na renda das pennas d'agua, razão pela qual houve augmento na receita total, e em maior proporção do que nos annos anteriores.

O Sr. director caixa fez a arrecadação com toda a diligencia, e isto concorreu para os resultados obtidos.

O systema de arrecadação administrativa dos chafarizes é pesado encargo, mas produz maior lucro para a companhia do que o da arrematação.

Só póder-se-ha, porém, ter uma exacta fiscalisação quando forem adoptados os apparelhos para os chafarizes, do que tratei em outro lugar.

Ainda outro parallelo mais lisongeiro póde-se fazer comparando-se a receita do anno passado com a dos annos anteriores em periodos de decennios.

PENNAS D'AGUA

1865 a 66	18:717$215
75 a 76	61:879$720
85 a 86	113:833$400

CHAFARIZES

1865 a 66	78:741$648
75 a 76	84:982$396
85 a 86	99:932$950

RECEITA TOTAL

1865 a 66	99:976$414
75 a 76	149:353$396
85 a 86	227:719$050

A despeza ordinaria foi de 75:047$810, como mostram os balanços annexos.

Muito dispendioso é o custeio das bombas que temos, e ainda mais pelo excesso de trabalho que temos sido forçados a dar.

O parallelo com os annexos passados é o seguinte:

1881 a 82	55:194$527
82 a 83	91:831$657
83 a 84	98:230$548
84 a 85	76:214$240
85 a 86	75:047$810

No primeiro anno do quinquennio não estavam collocadas as bombas a vapor, não havia o custeio d'ellas; do segundo em diante accresceram as despezas com as bombas, cuja importancia vê-se dos balancetes juntos, observando-se ainda que no segundo e terceiro houve despezas de obras que entraram como conservação, assim como restaurações devidas ao melhoramento do fornecimento d'agua, e começou a ser retribuida a directoria; os dous ultimos são os que representam a vida normal, e se da importancia d'elles descontarmos o custeio das bombas e a retribuição de directoria, temos uma despeza menor do que a de muitos annos anteriores, apesar do desenvolvimento da empresa, o que mostra, segundo parece-me, que se tem economisado.

O saldo do anno findo foi de 152:671$240, e comparado com os dos outros annos do quinquennio, temos o seguinte:

1881 a 82	136:027$462
82 a 83	114:742$410
83 a 84	109:316$906
84 a 85	139:638$440
85 a 86	152:671$240

A este respeito cabe a mesma observação feita sobre a despesa, e veio mais provar em como o augmento da receita devido ao funccionamento das obras provisorias não correspondeu á maior somma dos encargos que trouxe.

DESPEZA TOTAL

A despeza total foi de 1,034:107$113, assim descriminada:

Despeza ordinaria		75:047$810
Pagamentos em Londres dos titulos das novas acções e saldo da antiga conta geral		1:691$384
Apolices provinciaes		16:000$000
Propriedades diversas		38:367$080
Moveis para o escriptorio		150$000
Dividendos: dos semestres anteriores	1:335$600	
[illegible] 74 e 75	101:081$400	102:417$000
Obras novas: Direitos de impor-		

MUTILADO

tação 89:153$630
Despezas aqui 350:406$290
Ditas em Londres 275:9..$... 715:551$779
Juros dos adiantamentos feitos por Knowles & Foster 3:708$720
Despezas com o levantamento do emprestimo, constando de annuncios nos jornaes de Londres, impressão dos prospectos e titulos definitivos, telegrammas, escriptura de hypotheca, pareceres de advogados aqui e em Londres, commissão aos corretores e ao agente, imposto de sello inglez e brasileiro 45:629$890
Pagamento da primeira prestação de juros do emprestimo £ 3,000 40:000$000

1,024:107$113

DIVIDENDOS

Distribuiram-se dous dividendos nas épocas prefixadas nos estatutos, a saber: o de n. 74 em 15 de Maio e o de n. 75 em 15 de Novembro do anno passado.

O primeiro foi na rasão de 4$200 por acção, importando em 5:400$000; e o segundo na de 4$400, no total de 52:800$000; dividendos estes maiores do que todos os precedentes.

Em 15 de Maio deste anno, no novo anno social, já distribuimos o dividendo n. 76 na rasão de 4$400 por acção, como o que antecedeu.

Estes dous dividendos, ns. 75 e 76, que foram pagos com os lucros liquidos do anno, sommaram 105:600$000; e não obstante ainda do saldo do anno ficou a somma de 47:071$240 não distribuida e levada á conta de lucros e perdas.

ACÇÕES

Em 15 de Setembro realizou-se a emissão dos novos titulos de acções do valor nominal de...... 100$000 cada uma, como dispõe o art. 4.º de nossos estatutos, começando-se immediatamente a troca dos titulos pelos do antigo padrão de...... 50$000.

Para evitar confusão e questões futuras, abrio-se novo registro para os titulos, e, á proporção que vai se fazendo a entrega, os respectivos possuidores passam recibo no proprio livro de registro.

Durante o anno foram registradas as transferencias de 2,516 acções; 1,198 acções por devolução de herança e 1,318 por venda, sendo os preços destas de 109$ a 150$000.

Tenho vivo prazer em noticiar-vos estes preços de nossas acções, por indicarem claramente a confiança que o publico tem no futuro desta companhia, sendo considerados como equiparados quasi aos do governo. Estes preços correspondem ao triplo do valor nominal primitivo e a 50 % do actual valor nominal, devendo-se confessar que não se pode desejar mais em tão pouco tempo.

EMPRESTIMO

Como vos annunciei em meu relatorio do anno passado, teve pleno exito a operação do emprestimo que lançamos na praça de Londres por intermedio dos Srs. Knowles & Foster, nossos correspondentes e agentes da referida transacção.

Apresentado em 9 de Junho, publicados os prospectos em avulsos e nos principaes jornaes dalli, promptamente foi subscripto em sua totalidade, o que foi de muita satisfação para esta directoria pelas vantagens que esta companhia obteve, o que nos torna devedores de gratidão aos Srs. Knowles & Foster.

Supponho que foi o primeiro emprestimo levantado naquella praça por companhia brasileira que não gosa de garantia de juros nem subvenções do governo geral, ou provincial, e no entretanto as condições não foram somenos as melhores conseguidas pelas companhias privilegiadas, o que por certo deve lisongear aos Srs. accionistas.

As entradas foram em tres prestações: 1ª de 5 0/0 no acto da subscripção: 2ª de 40 0/0 no encerramento e distribuição das quotas partes aos subscriptores; 3ª e ultima de 50 0/0 em 20 de Agosto, permittindo-se a antecipação desta entrada com o desconto de 2 0/0 ao anno, premio igual ao que tinhamos de receber do London Joint Stock Bank pelo recolhimento do producto do emprestimo.

Não só as prestações foram pontualmente pagas, como grande parte dos subscriptores preferio completar o pagamento na primeira prestação, aproveitando-se do desconto.

Primeiramente foram distribuidas cautellas dos titulos, aos quaes foram ao depois substituidas pelos titulos definitivos, assignados pelos mesmos que nossos estatutos designam para assignar as acções, e contrassignados em Londres pelos nossos correspondentes.

A totalidade do emprestimo foi de £ 100000, dividido em 1000 titulos ao portador de obrigações preferenciaes ou First Debenture Sterling Bonds, do valor de £ 100 cada um, vencendo juros de 6 0/0 ao anno, pagos semestralmente em Londres, e emittidos a 95, amortisavel em 20 annos, por meio de sorteio semestral.

Os juros começaram a correr do primeiro de Julho, data do emprestimo, mais uma vantagem pois que em geral, para chamar concurrentes, costumam a offerecer juros de data anterior.

Até o fim do corrente anno apenas se pagará juros, começando a amortisação somente em Julho de 1887, quando as novas obras já estarão em completo funccionamento, e conseguintemente esta companhia habilitada a cumprir os novos encarges sem nenhuma perturbação nas suas condições financeiras.

Foi ajustado que a somma das quotas dos juros annuaes e da amortisação fosse fixa annualmente, calculando-se que em 20 annos o debito estará saldado.

Se a amortisação fosse estabelecida dividindo-se o total do emprestimo em 20 partes iguaes, correspondentes aos 20 annos, teriamos no primeiro anno, a amortisação £ 5,000 e os juros de £ 6,000, sommando o encargo em £ 11,000, pesado e com certeza difficil, quiçá impossivel, da companhia poder satisfazer sem suspender a distribuição dos dividendos; e no entanto á proporção que fosse se desenvolvendo sua esphera de acção, augmentando suas rendas, por conseguinte mais habilitada a fazer face aos novos encargos, seria justamente quando estes tornar-se-hiam menores, operação inversa ás necessidades da companhia, o que mais patente torna-se comparando aquelles encargos do primeiro anno com os do sexto, que apenas seriam de £ 5,000 de amortisação e £ 4,500 de juros, sommando £ 9,500, e os do 11º anno que seriam de £ 5,000 de amortisação e £ 3,000 de juros, ou £ 8,000 de total.

O systema preferido apenas exige a quantia fixa de £ 8,600, isto é 2,400 menos do que o outro no primeiro anno.

A' proporção que se vai procedendo o sorteio para a amortisação, diminue a importancia dos juros e augmenta a quota daquella, como mostra a tabella seguinte, impressa no verso dos titulos, e a que se referem as condições exaradas no texto dos mesmos:

DATAS	Numero dos titulos a sortear annualmente		Numero de titulos que ficam no fim de cada anno após o sorteio
1887—Junho	13	26	974
» —Dezembro	13		
1888—Junho	14	28	946
» —Dezembro	14		
1889—Junho	14	30	916
» —Dezembro	16		
1890—Junho	15	31	885
» —Dezembro	16		
1891—Junho	16	33	852
» —Dezembro	17		
1892—Junho	18	36	816
» —Dezembro	18		
1893—Junho	18	37	779
» —Dezembro	19		
1894—Junho	20	40	739
» Dezembro	20		
1895—Junho	21	43	696
» Dezembro	22		
1896—Junho	22	44	652
» —Dezembro	22		
1897—Junho	24	48	604
» —Dezembro	24		
1898—Junho	25	51	553
» —Dezembro	26		
1899—Junho	26	53	500
» —Dezembro	27		
1900—Junho	28	57	443
» —Dezembro	29		
1901—Junho	30	60	383
» —Dezembro	30		
1902—Junho	32	64	319
» —Dezembro	32		
1903—Junho	34	68	251
» —Dezembro	34		
1904—Junho	36	72	179
» —Dezembro	36		
1905—Junho	38	77	102
» Dezembro	39		
1906—Junho	40	102	—
» —Dezembro	62		

Vê-se, pois, que no primeiro anno serão apenas sorteados 26 titulos no valor de £ 2600, ficando 974, sendo por conseguinte os juros do 2.º anno de £ 5844, permittindo que a amortisação seja de 28 titulos, e assim por diante.

Estes titulos de obrigações preferenciaes foram e ficaram garantidos como de costume e é da natureza delles, isto é com obrigação, hypotheca e penhor dos bens e haveres de qualquer especie, direitos e acções, lavrando-se a respectiva escriptura no cartorio do tabellião Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, em 27 de Outubro de 1885, representando os portadores dos titulos de obrigações preferenciaes ausentes, para acceitação da hypotheca nos termos da lei, e por nomeação do Dr. juiz de direito especial do commercio, o Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Depois de registrada a escriptura no cartorio de hypothecas, e legalisada pelo consul inglez, foi remettida para Londres afim de ficar lá archivada.

Os nossos correspondentes obtiveram que não só as cautelas dos titulos, como ao depois os titulos de obrigações fossem cotados na bolsa de Londres; e folgo em communicar-vos que tem encontrado tomadores, e gradualmente tem elevado-se de valor, sendo agora a cotação 105 1/2 %, isto é 10 1/2 % de augmento em pouco mais de oito mezes.

Já foram pagas as duas primeiras prestações de juros, nas devidas épocas, vencidas em 31 de Dezembro de 1885 e 30 de Junho do corrente anno.

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO

Após uma porfiada lucta de annos, embaraços de toda a sorte, conseguimos o restabelecimento da isempção dos direitos de importação concedida a esta companhia pelo art. 26 da lei n. 243 de 30 de Novembro de 1841.

Realmente, se a referida isempção é uma facilitação concedida pelo governo ás empresas de utilidade publica, além de outros favores, para seu funccionamento, nenhuma póde ser mais merecedora nem offerecer maior grão de utilidade do que a do abastecimento d'agua, genero de primeira necessidade como é considerada na execução da lei das sociedades anonymas, maxime tratando-se de uma empreza que não é pesada aos cofres publicos de modo algum.

Durante sua estada no Rio de Janeiro, no anno passado a serviço da companhia, o Dr. Jacobina, membro da directoria, procurou fazer valer nosso incontestavel direito, e dos indeferimentos do Thesouro Nacional, interpoz um luminoso recurso para o conselho de estado, pondo em evidencia o inconcusso direito que nos assistia pela lei n 243 de 1841 não revogada.

No meio do processo administrativo daquelle recurso, demorado como sóe ser, e ainda mais pelo facto do relator ter sido mandado em emissão ao estrangeiro, tornando-se preciso uma nova designação de relator, appareceu uma opportunidade, na camara dos deputados, de fazer cessar as difficuldades e o Dr. José Marianno, digno deputado por esta provincia, e que sempre tem se mostrado interessado pelo progresso desta companhia, apresentou um additamento ao projecto do orçamento do estado declarando achar-se em vigor e applicar-se ás obras do novo abastecimento d'agua a esta cidade, quer para o material a importar quer para o já importado, a disposição da isempção pela lei n. 243 de 1841, o que de novo foi consagrado no § 5º do art. 1º da lei n. 3271 de 28 de Setembro de 1885.

Em vista disto immediatamente tratei de cumprir os preceitos legaes para entrar em vigor a nova disposição, e desde o 1º de Janeiro não pagamos mais direitos.

Quando digo que não pagamos direitos não deve-se entender no sentido lato, pois a isempção de que gosavamos era a do antigo typo, completa, e restabelecida sujeitam-nos a 5 % de expediente; observando-se ainda que commummente o governo elimina alguns objectos mencionados na relação annual que previamente lhe é apresentada, e como esses objectos não são encontrados no paiz, fica-se na contingencia de pagar os direitos que lhe são relativos, mas felizmente não avultam.

Tambem tratei da restituição dos direitos pagos e depois de feitas as qualificações na Alfandega, a Thesouraria de Fazenda reconheceu o direito desta companhia de lhe ser restituida aquella importancia, submettendo porém, seu acto ao Thesouro Nacional antes de dar-lhe execução, cuja solução ainda não veio.

A restituição é de duas especies: uma dos pagamentos do exercicio em liquidação, o que é simples annulação da receita; e outra é dos exercicios anteriores, e tem de ser satisfeita pela verba de restituições de orçamento, a qual estando esgotada, ter-se-ha de esperar pela quota no futuro orçamento do estado.

PROPOSTA DO ORÇAMENTO

Em cumprimento a disposição do § 7º art. 31 de nossos estatutos, apresento-vos a proposta do orçamento da receita e despeza para o novo anno social.

QUESTÕES JUDICIAES

Acha-se terminada por um accôrdo a unica questão que tinhamos no fôro.

Como mais de uma vez tive occasião de fallar-vos da questão com D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto, nada tenho a accrescentar hoje.

O accôrdo consistio em comprarmos o que D. Maria Lucia possuia encravado em terras do engenho Dois Irmãos, e uma parte na propriedade Apipucos, e o fizemos para evitar repetição de questões e porque póde-se chegar a accôrdo de preço rasoavel, como vos explicarei quando tratar das propriedades d'esta companhia.

PROPRIEDADES

O valor das propriedades desta companhia, e a descriminação feita agora nos balanços, reclamam explicações, e que passo a dar.

O engenho Dous Irmãos, onde acham-se os mananciaes, é uma posse, com importantes bemfeitorias, na propriedade Apipucos, e esta companhia não só era posseira, como tambem tinha parte no dominio directo d'aquella propriedade; mas apenas figurava nos balanços o engenho com a totalidade do valor; hoje, porém, são representadas descriminadas as duas propriedades.

O condominio na propriedade Apipucos era de 6:634$672, a cujo valor reunindo 100$000 cedido por Juvencio na venda que fez das casas da Pedra Molle, e 5:711$734 que pertencia a D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto, da composição e venda a esta companhia, elevou-se o valor do condominio a 12:446$406. Tendo diversos condominos da mencionada propriedade me procurado offerecendo a cessão das partes que possuiam, em condições rasoaveis, e parecendo-me de vantagem para a companhia, desde que haja recursos disponiveis—fiz compras no valor de 5:112$142, por 3:076$180, inclusive as despezas nas transferencias.

Somma hoje em 17:558$548 o valor do condominio desta companhia, como figura nos balanços, sendo o valor total da propriedade Apipucos de 100:000$000.

Deduzido do engenho Dous Irmãos o valor do condominio da propriedade Apipucos, que estava englobado, ficou aquelle na importancia de .... 85:294$354, a qual reunindo 3:000$000 da baixa de capim do Mossú, incluida na compra de D. Maria Lucia, e annexada ao engenho, ficou este no valor de 88:294$354: este engenho continúa arrendado.

O accordo feito com D. Maria Lucia consistio nesta companhia comprar os bens que ella possuia encravados e que queria litigar, pelo preço de 10 contos de réis, que com as despezas importaram em 10:803$260; e constaram de uma parte na propriedade Apipucos no valor de 5:711$734, na baixa de capim denominada de Mossú que estimamos em 3:000$000, e na casa abarracada, com varias dependencias e sitio, no pateo do engenho, representada nos balanços por 2:091$526.

Necessitando esta companhia construir alojamento para o numeroso pessoal empregado nas obras, pareceu-me preferivel comprar casas edificadas no engenho: 1º por ser mais rapido, não perturbar a marcha das obras; 2º por libertar a companhia dos inconvenientes resultantes da existencia de casas pertencentes a estranhos em terrenos desta companhia; 3º por economia.

Estas casas elevaram-se a 12, algumas subdivididas e podendo servir de mais de uma, e custaram 10:374$600.

Addicionando a casa de D. Maria Lucia, que tambem está prestando utilidade ás obras, sommam 12:455$826.

O chalet do Prata é construcção de data anterior, assim como algumas casas que serviam de armazem e habitação dos empregados.

Tambem comprou-se uma posse de terras, na mesma propriedade Apipucos, no local denominado da Situação do Poeta, ... Caxangá, comprehendendo uma parte do valle do rio Beberibe, desde o riacho Secco até o lugar conhecido por Botica, inclusive os terrenos de aguas pendentes: o preço da compra foi 1:500$000, mas incluindo as despezas de transferencia e o custo de uma planta que mandei abrir pelos limites, para evital-os, chegou a 1:738$400.

Temos o terreno murado que serve de armazem e onde estão edificadas as officinas da cidade, na rua do Marquez do Herval, do que já tratei em outra parte deste relatorio; outro terreno murado, com diversas casinhas, na rua de S. João, que servia de armazem, e no qual pretendeu-se edificar outro reservatorio na cidade; e finalmente um pequeno terreno em que está provisoriamente o chafariz da rua Imperial.

O valor total das propriedades é de 152:363$308, e posso dizer que representa um valor liquido.

ESTADO FINANCEIRO

Todos os annos tenho-vos apresentado uma apreciação do estado financeiro da companhia, parte indispensavel do estudo que faço, e vos offereço, sobre a situação desta, encarada por todas as suas faces, e hoje mais do que em outra occasião é isto necessario.

Os dous balanços semestraes mostram em que condições achava-se esta companhia quando foram feitos, e realmente exprimem uma situação prospera.

Apenas esta companhia deve aos portadores das obrigações preferenciaes o valor do emprestimo que será reembolçado por sorteio, como já vos expliquei, valor que é representado no activo pelas obras novas e dinheiro para sua conclusão.

No primeiro semestre a conta de lucros e perdas figura no activo porque sendo pouco avultada e tendo sido liquidada no anno anterior, foi avolumada n'aquelle semestre com o abaixamento do cambio, differença do preço da emissão das obrigações e despezas do emprestimo, pois entendo que nos balanços devem ser liquidadas e ajustadas todas as contas; mas a elevação de cambio e o saldo accumulado do segundo semestre fez passar dita conta para o passivo de modo que, de hoje em diante, tem de augmentar e fará face a qualquer depreciação.

As verbas que constituem o activo póde se asseverar serem de valores liquidos, como mostra a simples indicação delles.

O actual abastecimento d'agua é representado por muito menos do seu custo, por causa do abatimento que deu-se na reorganisação da companhia, no entretanto sou de opinião que vale mais, e importaria em muito mais se fosse construido agora.

A conta dos concessionarios de pennas d'agua avultam nos balanços, porque estes são dados ao findar o primeiro mez do trimestre em que aquellas são encerradas e não ter havido tempo para maiores arrecadações: mas são valores de recebimento certo e sem abatimento.

Já mostrei a estimativa das propriedades, quando especialmente tratei de cada uma, e não podem ser consideradas de menor valia.

As ferramentas, machinas, moveis figaram por valores minimos, segundo os inventarios procedidos.

O mais é constituido pelas obras novas e dinheiros em conta corrente em mão do correspondente em Londres e do agente bancario da companhia aqui.

Quanto aos recursos para as obras que faltam, estão prevenidos pelo resto do producto do emprestimo, devendo ainda serem reforçados com a importancia da restituição dos direitos de importação pagos, no que póde haver demora; mas é hoje incontestavel, o que permittirá posteriores desenvolvimentos do melhoramento.

A receita, despeza e saldo, em outra parte foi estudado, e evidenciado ficou que corroborava os outros dados indicadores das excellentes condições financeiras da companhia preseguindo-se no mesmo regimen economico e sempre cogitando-se do futuro.

O unico compromisso existente, o emprestimo, não pesa muito para ser remido, foi traçado de modo a não infundir nenhum receio para o estado financeiro da companhia, ou com mais veras póde-se affirmar que veio concorrer para notavelmente consolidar e melhorar a situação financeira.

Quando terminar a transformação que se opéra presentemente, outros horisontes abrir-se-hão, não rapidamente, com lentidão, e sabendo-se aproveitar e bem estabelecer a nova organisação que é necessario dar, trabalho prolongado, em bases firmes e inatacaveis assentará o futuro financeiro da companhia.

CONCLUSÃO

Srs. Accionistas. — Por maiores obices que surgissem em caminho, por mais ingrata que se tornasse a missão, nenhuma hesitação nem arrefecimento de esforço houve por parte desta directoria e seus auxiliares, e conto que será mantida a mesma perseverança até terminar-se a tarefa que se impoz, e vós lhe confiastes.

O trabalho perseverante tudo vence, e o mais difficil está superado, como acabaes de ver, e mais não se podia fazer.

Recife, Julho de 1886.

Cesiliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 27 Srs. deputados.

Foi lida e approvada, sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. deputado Constantino Rodrigues de Albuquerque, communicando que por motivo de molestia tem deixado de comparecer ás sessões.—Inteirada.

Outro do secretario do governo, devolvendo sanccionado um exemplar da resolução relativa a creditos supplementares.—A' archivar.

Outro do mesmo, devolvendo informadas as petições de D. Procopia Rosa de Jesus, Antonio Henrique de Souza Gomes e D. Militana dos Santos Jorge.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo uma informação do inspector do Thesouro Provincial e mais papeis relativos ao pagamento de 27$020 de transportes concedidos por conta da provincia, nos carros da estrada de S. Francisco, em Maio ultimo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem, idem, sobre o 777$800 de passagens concedidas por conta da provincia nos vapores da Companhia Pernambucana, a sentenciados que seguiram para o presidio de Fernando de Noronha, em Junho ultimo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, idem idem, sobre o de 5$800 de passagens concedidas por conta da provincia, nos carros da estrada de ferro do Limoeiro, em Maio ultimo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, enviando 6 exemplares de sua revista para serem distribuidos pelos membros da mesa e um para o archivo desta Assembléa.—A' distribuir.

Oraram, pela ordem, os Srs. José Maria, João de Oliveira e Costa Ribeiro, enviando o primeiro á mesa uma moção, que ella não acceitou nos termos do art. 145 do Regimento, dando isto lugar a se retirarem os Srs. deputados da minoria.

Encerrou-se, sem debate, a discussão do requerimento do Sr. Juvencio Maria, pedindo informações sobre as ultimas eleições de Caruarú, não se votando por falta de numero.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 2ª discussão das emendas approvadas na 3ª do projecto n. 54 deste anno (orçamento municipal) sendo apoiado um requerimento de adiamento por 24 horas, assignado por 6 Srs. deputados, e não tendo sido apoiados dous de adiamento por 48 horas, um assignado pelo Sr. Lourenço de Sá, que orou pela ordem, e outro por tres Srs. deputados.

Adiou-se a 2ª discussão da emenda approvada na 3ª do projecto n. 27 deste anno (fixação da força policial).

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 7 deste anno (ponte do Mameluco na Escada).

A ordem do dia é: 1ª e 2ª partes—continuação da antecedente.

Tribunal do Jury do Recife.—Ante-hontem deixou de haver julgamento neste tribunal por só haverem comparecido 35 jurados.

Foi imposta a multa de 20$ aos que faltaram e sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife
Carlos Estanisláo da Costa.
Antonio Joaquim Ferreira Filho.
Freguezia de Santo Antonio
Antonio José Moreira da Mendonça.
Freguezia de S. José
Izidoro de Freitas Gamboa.
Manoel de Alcantara Souza Gouveia.
Freguezia da Boa-Vista
João Vieira Alves Matheus.
Miguel Archanjo Mindello.
Manoel do Nascimento Silva Bastos.
Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.
José Francisco da Fonseca Galvão.
Freguezia da Graça
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Freguezia de Afogados
Francisco Sodré da Cunha Motta.
Freguezia do Poço
Francisco do Rego Mello.

— Hontem funccionou com a presença de numero legal de juizes de facto, no julgamento do réo Bento Congo, natural d'Africa, o qual achava-se pronunciado no art. 192 do Cod. Crim., pelo facto de haver em 17 de Março de 1885, no presidio de Fernando de Noronha, onde cumpre a pena de galés perpetuas, assassinado a menor Antonia Maria da Conceição.

O réo declarou no tribunal ter a idade de 107 annos, e haver morto a Antonia, para que ninguem della se gosasse, visto como havendo criado a dita menor para ser sua mulher, a mãi da mesma pretendia casal-a com outro.

Foi patrocinado pelo advogado dos presos pobres Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo em vista das decisões do jury condemnado á 11 annos e 8 mezes de prisão, grão maximo do art. 194, combinado com o art. 49 do Cod. Crim.

Fallecimento—Noticias de Iguarassú dizem ter alli fallecido ante-hontem, após 44 dias de soffrimentos de febre typhica, o joven Joaquim Bento do Amaral, filho dilecto do nosso amigo Sr. João Francisco do Amaral, deputado provincial.

Tinha 18 annos de idade e era de exemplar comportamento. De intelligencia prompta e dedicado ao estudo, era uma lisongeira promessa para seu desolado pai, a quem apresentamos nossas condolencias.

Preso sem processo—O Sr. Dr. Oliveira Escorel, 2º promotor publico da capital, nos pede para declararmos que, como verão os leitores do documento abaixo publicado, é inexacta a noticia que sob essa epigraphe deu a *Provincia* de hontem, relativamente a José Pacheco Florencio, fallecido na Casa de Detenção ha poucos dias.

« Certifico em observancia do despacho supra, que o réo José Pacheco Florencio se acha pronunciado nas penas do art. 257 do codigo criminal, por sentença do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal de 21 de Maio do corrente anno, a qual foi intimada ao mesmo réo, sendo que o processo se acha apresentado ao jury, e o seu julgamento deixou de ter lugar hontem, em virtude de haver o mesmo réo fallecido, como consta da parte official publicada no *Diario de Pernambuco*. O referido é verdade. Recife, 15 de Julho de 1886. Subscrevo e assigno.

« O escrivão do jury—Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco. — Assume hoje a gerencia d'esta companhia, o Sr. Carlos Alberto de Menezes, em substituição ao Sr. Gustavo Adolpho Schmidt, que solicitou e obteve da respectiva directoria a sua exoneração.

Que seja S. S. tão feliz na gerencia quanto foi o seu distincto e honrado antecessor, são os votos que fazemos.

Facadas—Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, na rua Marquez do Herval, primeiro districto policial da parochia de S. José, Cecilio Antonio da Silva deu duas facadas em Severo José Francisco.

Ambos estavam embriagados, e travaram disputa por causa de aguardente.

O offensor foi preso em flagrante, e o offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Dinheiro—O paquete *Elbe* trouxe para:

Diversos	17:000$000

— O mesmo paquete levou para:

Portugal	£ 100
França	£ 100

— O paquete *Pará* levou para:

Alagôas	8:000$000
Rio de Janeiro	3:200$000

S. Vicente de Paulo—A's 6 horas da tarde, de 19 do corrente, reune-se em assembléa geral, na casa de residencia do Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, em Olinda, o conselho particular da sociedade de S. Vicente de Paulo.

Crime de sedulas falsas — O Sr. Dr. chefe de policia remetteu hontem ao Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito a que procedeu ultimamente pelo crime de fabrico de notas do Thesouro Nacional, de 100$.

Concerto vocal e instrumental — Nos salões do Club Carlos Gomes realisar-se ha amanhã á noite um grande concerto vocal e instrumental do distincto e bem conhecido pianista, nosso comprovinciano, Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes Junior.

Coadjuval-o-hão neste concerto algumas das suas mais adiantadas discipulas, amadores e professores.

Deve ser uma bonita festa.

Assassinato — A's 11 horas da noite do 5 do corrente, no termo de Bonito, Francisco Lourenço da Fonseca ferio mortalmente com duas facadas a Francisco Paulino dos Santos, que falleceu dous dias depois.

Contra o delinquente, que se evadio, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Ferimento—Ante-hontem e no 2º districto da freguesia da Graça desta capital foi preso em flagrante Canuto Augusto Canabarro por haver ferido a Francisca Maria do O', com quem vivia amasiado.

Abrio-se o inquerito ao criminoso.

Tentativa de morte—No dia 8 do corrente foi preso e recolhido á cadeira do termo da Pedra o individuo de nome Manoel Cavalcante, por haver tentado assassinar a Araujo de Hollanda Cavalcante, 1º supplente do delegado daquelle termo, na occasião em que esta autoridade effectuava a prisão de um desordeiro.

Procedeu-se á tal respeito na forma da lei.

Escola do engenho Arara.—Esta escola, sustentada pelo capitão Francisco Vidal de Aranha Montenegro, e regida pelo professor Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, tem de frequencia na aula diurna 5 alumnos e na nocturna 10. O numero de matriculados na diurna é de 5 e na nocturna de 14, sendo gratuita o ensino da aula nocturna.

Paquete Niger—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 9 do corrente:

« O paquete francez *Niger* fez a travessia de Bordeaux ao Rio de Janeiro em 17 dias e horas. De Pernambuco á Bahia teve viagem como ha muito não se faz e sahindo da Bahia no dia 5, ás 11 horas da noite, fundeou hontem, ás 7 horas da manhã, em frente a Willegaignon, isto é, 56 horas, ao nosso porto, apezar de ter uma aza da helice quebrada. »

Dr. Moura—A bordo do paquete *Pará*, que passou ante-hontem para o sul, vai de passagem para a côrte, o engenheiro civil Dr. Ignacio Baptista de Moura, residente no Pará, onde é deputado provincial.

O Dr. Moura é um moço distincto, pelo seu talento, e gosa desympathia na mesma provincia.

Desejamos-lhe feliz viagem.

A Moda Illustrada—Recebemos o n. 180 da *Moda Illustrada*, o qual traz figurinos de Paris, tapeçarias, bordados e outros moldes de trabalhos.

Diccionario Universal—Da Livraria Franceza recebemos as cadernetas de ns. 29 e 30 do Diccionario Universal de educação e ensino.

Agradecemos.

A Estação—Recebemos pelo ultimo paquete procedente do sul do imperio, o n. 13 deste jornal de modas.

Fallecimento—A' 1 hora da madrugada de hontem rendeu seu espirito ao Creador, no Poço da Panella, onde residia, D. Francelina de Miranda Henriques Lopes Reis, esposa do Sr. José Ferreira Lopes Reis.

Senhora de virtudes, a sua morte produzio em toda sua familia geral consternação.

Accommettida desde algunss annos de tuberculos pulmonares foi ella arrancada aos braços de seu esposo, contando 42 annos de idade e deixando 6 filhos na orphandade.

Pezames á sua familia.

Grammatica Portugueza—De S. Paulo recebemos um livro de 260 paginas, em 8º grande, editado pelos Srs. Teixeira & Irmãos, com o titulo de *Grammatica Portugueza*, por Julio Ribeiro, 2ª edição.

E' um livro já julgado pela critica, que lhe foi benevola e mesmo encomiastica, o que agora, expurgado de algumas senões, melhor jus faz á publica acceitação.

O methodo do Sr. Ribeiro é excellente, e a correcção do estyllo digna de applauso; em summa a sua grammatica recommenda-se para o estudo serio da lingua portugueza.

Limoeiro. — Escrevem-nos em 14 do corrente:

« Peço-lhes um cantinho na sua illustrada *Revista-Diaria* para lhes dar, como ha tempos fazíamos, noticias desta comarca, que, pelo seu progresso proveniente da estrada de ferro e agricultura, é uma das de mais futuro da nossa inditosa provincia.

« A edificação desenvolve-se e o commercio já é bastante animado.

« A amenidade de seu clima faz com que a sua população cresça sempre, pois é um ponto de grandes vantagens hygienicas, principalmente para as molestias dos orgãos respiratorios—este sertão a 3 horas de viagem d'essa capital.

« O inverno tem trazido para os agricultores e criadores, abundancia dos cereaes e esperança na futura colheita do algodão e na safra do assucar, cuja cultura vai se desenvolvendo.

« Ha muitos annos não temos o Capibaribe com tão repetidas enchentes. Se não fosse a acertada providencia da Camara Municipal em mandar calçar a rua principal, que vai do centro commercial á estação da estrada de ferro, impossivel seria o seu trajecto, tanta era a lama, que juntava.

« Essa medida foi proposta pelo vereador F. Athelano, que durante 4 annos beneficiou com os signalados serviços o municipio.

« As eleições correram pacificamente. Os conservadores ganharam uma victoria enorme, devida á sua força e disciplina adquiridas sob a direcção dos chefes mais prestimosos Firmino, Guinga e José Maria.

« Os liberaes só conseguiram eleger em 1º escrutinio um candidato ao cargo de vereador.

« O coronel Antonio Candido, chefe de uma das fracções liberaes acaba de solemnemente manifestar a sua adhesão ao partido conservador, declarando no manifesto que publicou, que o seu partido só lhe deu dissabores e compromettimentos em sua pequena fortuna. Parabens ao partido conservador por tão bella acquisição.

« Acabam de ser eleitos para a nossa Edilidade homens como João B. do Sacramento, habil advogado provisionado, conhecedor das necessidades do municipio; Joaquim Ferreira Guinga, abastado fazendeiro e capitalista, e que acaba de offerecer mil parallelipipedos para o calçamento de que já fallei; João Francisco e outros prestimosos cidadãos.

« Por iniciativa do Rvm. vigario, major Ferreira Braga e Dr. Eduardo Corrêa, promotor publico, está convocada uma sessão especial do *Club Litterario Limoeirense* para o fim de sua reorganisação. O Club ha muito tempo não funcciona e sua bibliotheca jaz abandonada.

« Não devemos finalisar sem felicitar a essa illustrada redacção pela acertada escolha, que fez o partido conservador do Dr. Felippe de Figueirôa para candidato á deputação geral pelo 3º districto, na vaga do nosso amigo Dr. Corrêa de Araujo, de saudosa memoria.

« Estamos certos de que o candidato de que fallamos será o deputado, á vista dos seus altos merecimentos, já como politico, já como jornalista, onde sempre revelou talento e illustração. »

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Padre Nobrega n. 22, de piano, moveis, obras de ouro, prata e livros.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Commercio em Olinda, de um sobrado.

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Vigario n. 12 de miudezas, ferragens diversas, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua do Alecrim n. 22, de moveis, louças, vidros, livros e obras de ouro e prata.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 e 9 horas nas matrizes de Santo Antonio e Gamelleira, por alma do academico Francisco de Assis Lins Caldas.

— Sabbado:

A's 7 horas, no convento da Gloria, por alma de D. Joaquina Ferreira de Salles Dutra.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, em Santa Rita de Cassia, por alma de D. Joaquina Emilia de Oliveira e Silva;

— Terça-feira:

A's 8 horas, nas matrizes de Santo Antonio e Gamelleira, por alma do capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Pará*:

Leovegildo José de Araujo, Francisco R. Pereira, João A. de Mattos, Antonio Jorge, Jesuino dos Santos Pinto, José M. dos Santos, Alfredo A. C. Duarte, Anselmo R. de Carvalho, João D. Loureiro, Antonio M. da Silva Coêlho, Marcellina, João Gomes, John Kirk e sua senhora, J. J. Easkine, Dr. Alfredo Dias, Mme. Ducasble e 2 filhos, Dr. Pharlante da Camara, Arthur B. Dallas, Rosa F. de Hollanda, José Leopoldo Bourgard, José A. de Oliveira Mendonça, Manoel de Miranda Sampaio e João B. Rodrigues.

— Chegados do sul no vapor americano *Advance*:

Dr. H. F. Correia de Mello, Mr. Robert. Smit e F. B. Bloxham.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 14 de Julho:

Existiam presos 300, entraram 9, sahiram 7, existem 302.

A saber:

Nacionaes 269, mulheres 4, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 10, ditos de correcção 8.—Total 302.

Arraçoados 268, sendo: bons 258, doentes 10—Total 268.

Não houve alteração na enfermaria.

Loterias da côrte—Eis a lista dos numeros mais premiados na 1.ª parte da 24.ª loterias (198, 1ª parte) das obras do Hospicio de Pedro II, extrahida á 8 de Julho:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

10945	100:000$000
2288	20:000$000
1483	5:000$000
294	2:000$000
5683	2:000$000
435	1:000$000
450	1:000$000
2269	1:000$000
10882	1:000$000
12636	1:000$000
13310	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

10944	1:000$000
10946	1:000$000
2287	600$000
2289	600$000

PREMIOS DE 500$

2180	4595	7689	10054	12723
2682	4686	9463	11671	13831
3252	6954	10069	11950	

PREMIOS DE 200$000

802	3602	8033	10308	12772
832	4055	8378	10942	13034
1572	4491	8479	11052	13198
1706	6654	9325	11575	13570
3596	7305	9613	11941	

PREMIOS DE 100$000

935	3071	4591	8414	10857	12198	13262
944	3115	4567	8476	10580	12304	13476
956	3158	4722	8661	10690	12683	
1227	3660	4931	9246	11526	12913	
1511	3670	5235	9773	11610	13251	
1918	3826	6979	9874	11981	13253	
3033	4117	8038	10177	12023	13254	
3070	4340	8056	10354	12144	13261	

Loteria da provincia — Quarta-feira, 22 de Julho, se extrahirá a loteria n. 64, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 2ª parte da loteria 198ª extrahida no dia 15 de Julho:

1.078	100:000$000
8.117	20:000$000
9.117	5:000$000

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 198, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

**Loteria de Maceió de 200:000$000**—A 17ª e 18ª partes da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 20 de Julho ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga - O 4º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 14 de Agosto proximo.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia de Santa Catharina—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, deverá ser extrahida hoje 16 do corrente impreterivelmente, ás 2 horas da tarde.

Chamamos a attenção para o annuncio desta importante loteria, publicado na secção competente, pelo diminuto preço porque se vendem os bilhetes.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 364 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia .. de Julho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 rezes para o consumo do dia 15 de Julho.

Sendo: 66 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 16 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 15 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 4,685 kilos.	
335 kilos de peixe a 20 réis	
63 cargas de farinha a 200 réis	
42 ditas de fructas diversas a 300 réis	12$6
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 Suinos a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
24 1/2 columnas a 600 réis	14$700
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
24 compartimentos de comida a 500 réis	12$000
76 1/2 ditos de legumes a 400 réis	30$600
16 compartimentos de suinos a 700 réis	11$200
13 ditos de fressuras 600 réis	7$800
10 ditos de ditos a 2$	20$000
A Oliveira Castro & C.:	
2 talhos a 500 réis	1$000
54 talhos de carne verde a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	200$800

Preços do dia:
Carne verde a 240 e 400 réis o kilos.
Suinos a 500 e 560 réis idem.
Carneiro de 560 e 800 réis idem.
Farinha de 320 a 240 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$200.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de Julho:

Manoel, Pernambco, 1 anno, S. José; enterite.

Marianna Angelica da Silva, 56 annos, solteira, Boa-Vista; congestão cerebral.

Benedicto Mendes da Cunha, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Pacheco Florencio, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; hypertrophia.

Felicidade Perpetua Ramos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

— 14 —

Alberto, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; hemorrhagia intestinal.

Paula Maria da Conceição, Pernambuco, .. annos, solteira, Boa-Vista; cachexia senil.

Cypriana Maria de Jesus, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Rita do Rosario, ignora-se, Santo Antonio; congestão cerebral.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Clarinda Firmina de Souza, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, viuva, Santo Antonio; bronchites.

Candido, Pernambuco, 3 mezes, Graça; convulsões.

COMMUNICADOS

Ao eleitorado do 3º districto

Illm. Sr.—O fallecimento do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, abrindo uma vaga na deputação de Pernambuco, determinou a necessidade de uma eleição no 3º districto, que aquelle illustre cidadão tão dignamente representava.

Para preencher essa vaga proponho-me eu aos suffragios do distincto eleitorado desse districto, não movido por impulso proprio, nem tomado de ambições que estou longe de nutrir, mas por apresentação do partido em cujas fileiras milito e alentado pelo desejo de continuar a prestar serviços ao paiz nesse posto de combate que me foi indicado.

E', pois, escudado com esse patriotico desejo e patrocinado pelo meu partido, cujo venerando chefe tenho por amigo, que eu venho solicitar de V. S. o seu voto e todo o seu precioso auxilio á minha causa no pleito que se vai ferir brevemente nesse districto, onde V. S. gosa de prestigio e dispõe de merecida influencia.

Bem conhecido nesta provincia, onde nasci e onde tenho sempre vivido á mourejar em fadigosas lides pelas idéas conservadoras, e sob a égide d'aquella honrosa apresentação; creio que ser-me-ha excusada a exhibição de um programma, pois que outro não posso ter que não o do partido ao qual tenho servido com dedicação e esforço.

Entretanto, de harmonia com o notavel discurso proferido no Senado, em 1879, pelo honrado Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, digno chefe conservador em Pernambuco, direi que a synthese do meu programma é—pugnar pelas reformas que forem o desenvolvimento pratico dos grandes principios liberaes consagrados na Constituição e que formam a base das instituições que nós, os conservadores, mantemos e queremos manter.

Dentro de taes limites ha espaço bastante para todos os melhoramentos intellectuaes, moraes e materiaes, para todos os commettimentos serios da politica, economia, finanças e administração, emfim para todas as mais altas aspirações dos povos livres, que vivem sob o regimen parlamentar.

No decurso dos vinte annos que constituem a minha vida publica, sempre girou nessa orbita a minha actividade, e disso fazem prova os meus modestos esforços na Assembléa Provincial e os meus pequenos trabalhos na imprensa, estes ultimos attestados pelo *Diario de Pernambuco*, em cujas paginas tenho esteriotypado a minha alma e o meu coração, pugnando por tudo quanto se me tem afigurado util e vantajoso á causa do paiz e mais particularmente á desta provincia.

Como garante dos meus intuitos de futuro offereço esse modesto passado ao digno eleitorado do 3º districto, assegurando-lhe que envidarei quanto couber em mim para elevar-me á altura da situação do paiz e para mostrar-me merecedor da confiança com que me honrar esse digno eleitorado.

O meu norte será o bem publico e o caminho para elle essa honrosa confiança que nunca faltou ao illustre cidadão á quem aspiro substituir e cujas virtudes civicas tomarei por modelo.

Subscrevo-me com a maior consideração e respeito.

De V. S.,
Amigo, attento, venerador e criado.
Recife, 6 de Julho de 1886.

Felippe de Figueirôa Faria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pará

Do *Diario do Grão Pará* transcrevemos o seguinte:

Dr. Democrito Cavalcanti

Recebendo hoje do meu illustre amigo Dr. Democrito Cavalcanti a carta que o publico vai ler, julguei necessario publical-a, bem como o documento á que ella refere-se, não porque entenda que S. S precisa de defeza n'esta provincia, mas para evitar que lá fóra a calumnia em desespero de causa possa fazer fortuna.

N'esta provincia, onde um partido inteiro e a imprensa levantam-se para victoriar o meu illustre amigo, gratos á sua dedicação, firmeza e lealdade, bem se vê que elle não precisa de justificação pelo acto que mais enobrece e recommenda o seu caracter.

Siga o seu destino o Sr. Dr. Democrito, certo de que, fazendo votos pela sua feliz viagem, o partido conservador faz honra aos seus nobres sentimentos, e deseja ardentemente seu regresso á esta provincia, como ha mister a sua nobre causa.

Belém, 5 de Julho de 1886.

Antonio Bezerra da R. Moraes.

« Illustre collega e amigo, Dr. Antonio Bezerra da Rocha Moraes.—Pará, 4 de Julho de 1886.—Supponde que V. ainda recorda-se da conversa que tivemos em *Benevides* nos dous dias que alli pássamos em tão agradavel convivencia, tenho por certo que não lhe causará estranheza o assumpto desta carta.

Deve lembrar-se, que lhe revelei o proposito de não vir á imprensa defender-me de accusações provaveis pela minha desharmonia com o Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Pois bem: mudaram-se as circumstancias em que eu assim manifestava-me, e é licito que mude tambem o meu procedimento.

Eu confiava que o Sr. conselheiro Freitas, *com quem eu não briguei*, manteria o pacto que propoz-me, e eu aceitei, de não occupar-se do assumpto senão em carta ao seu digno filho Dr. João Freitas; e na firme disposição de ser leal até nisto, retirei-me para a colonia, e abstive-me de explicações que os amigos pediam anciosamente.

Eis, porém, que, recolhendo-me a esta capital, no dia 30 do mez proximo passado, para cuidar da minha viagem, soube com certeza, que ainda uma vez podia-me considerar sacrificado.

Muito me peza referir tudo quanto sei das expansões do Sr. conselheiro diante dos liberaes; porém peza-me ainda mais deixar que esses nossos adversarios esgotem uma fonte tão abundante de informações... despeitadas contra mim.

Tenho motivos para poupar-me a desabrimentos. E' de minha indole a moderação, e hoje em dia nada me repugna mais do que essa incontinencia de linguagem que outros, erradamente, julgam indispensavel á sua defesa.

A verdade por si só destróe o aleive e mata a calumnia.

Minha situação é melindrosa e difficil, por isso mesmo que eu experimento indizivel constrangimento em retaliar, maxime tratando-se de um cidadão respeitavel pela sua idade e posição social.

Faço timbre em respeitar os *homens feitos* do meu paiz, e doe-me o coração quando, como agora, sinto necessidade de oppor embargos a expansões menos convenientes de algum delles.

Mas, V. bem comprehende, que entre esses sentimentos e o da propria defeza não ha que hesitar.

Occorre, porém, que agora não posso defender-me, pois que devo seguir amanhã, a bordo do vapor *Pará*, com destino a Pernambuco. Por isso elegi-o, pela confiança que inspiram-me a sua illustração, seu criterio e pratica das luctas politicas, para justificar-me, ou antes, para restebelecer a verdade dos factos, por que não desejo mais do que isso.

O documento de que ora disponho (e é tudo) é a carta que dirigi ao referido Sr. conselheiro Freitas Henriques no dia em que tornou-se-me impossivel continuar a servir com S. Exc.

O Sr. conselheiro devolveu-me essa carta de mão a mão, declarando-me que ella era infiel em mais de um ponto, *e o comprometia*; mas eu dou-lhe a minha palavra de honra, que ella é a expressão fidelissima da verdade em todos os seus periodos, palavras, letras e virgulas.

Minha tolerancia não pôde chegar ao ponto de modificar o que eu escrevera, como não tinha podido modificar o parecer que motivou a desharmonia.

Respondi com aquellas palavras muito conhecidas: *o que escrevi está escripto*.

Vejo agora tudo isso invertido, os papeis trocados, e eu apontado pela *Provincia*, orgão liberal, como desleal e conspirador!!

Respeito a attitude dos Srs. liberaes; mas não posso perdoar a *crueza* de quem devia corresponder á prudencia e escrupulosa reserva com que tenho sabido, e em toda minha vida procurarei evitar escandalos!

Diga-o V. se já ouvio-me queixar ou murmurar ao menos contra o Sr. conselheiro Freitas?

Isto posto, meu amigo, de posse daquelle documento, publique-o se entender que elle aproveita-me, e se ainda é necessario depois de tanta manifestações de adhesão e apreço á minha pessoa, não só da imprensa conservadora, como ainda do partido em peso, e de amigos indifferentes á politica, illustres cavalheiros a quem muito preso.

Além disto, servindo-lhe esta carta de procuração com os mais amplos poderes, sempre que julgar preciso defenda-me, observando os dictames da prudencia, e sem esquecer jámais a decencia da linguagem, tal como usa e é propria dos seus sentimentos e da sua posição.

Evite, porém, ainda mesmo com algum sacrificio da minha causa, atacar a quem quer que seja.

Respeite por mim a gratidão que prende-me ao meu antagonista e a sincera affeição que dedico a tres estimaveis pessoas intimamente ligadas a elle.

De resto... é agradecer a v. o favor e abraçal o em despedida.

Adeus. — Como sempre, collega, amigo, affectuoso e obrigado.

DEMOCRITO CAVALCANTE

—

Gabinete do secretario da provincia do Pará, 18 de Junho de 1886. Illm. Exc. Sr. conselheiro Freitas Henriques.— Tendo V. Exc. e eu, em conferencia intima, que tivemos no gabinete, na tarde de antehontem, chegado á conclusão de que o meu parecer sobre o conflicto dado na camara municipal d'esta cidade de Belem, no dia 1.° do corrente, importava abalar-se a confiança politica entre nós, pedi a V. Exc. que me permittisse deixar o exercicio do cargo de secretario, com parte de doente, até o dia 1.° de Julho, no qual requereria licença para ir a Pernambuco, onde um facto domestico e o desejo de auxiliar a eleição do meu amigo Dr. Felippe Figueirôa exigiam minha presença.

V. Exc. calou-se, e eu não quiz insistir; mas no dia seguinte (hontem) pela manhã redigi a lapis a minuta do officio da partecipação e um bilhete, e mandei na pasta ambas as cousas á presença de V. Exc., que, tomando-as, e devolvendo a pasta, respondeu ao portador, que conversaria comigo mais tarde.

Entretanto passou-se o dia de hontem, e o de hoje já vai em meio, sem que eu saiba o que V. Exc. dignou se de resolver.

Por deferencia a V. Exc. estou dando expediente; mas, com pezar, e mui respeitosamente devo declarar, que não posso absolutamente continuar no exercicio, depois de verificado, que não existe da parte de V. Exc., nem da minha parte, a confiança politica, que levou-me a aceitar o cargo.

Este ponto é para mim de escrupulosa susceptibilidade, e muito melindroso.

Minha dignidade exige imperiosamente que eu não continue, desde que V. Exc., por virtude d'aquelle parecer, entendeu que não lhe guardo a mesma lealdade de outr'ora; e eu, pela minha vez, ainda mui respeitosamente exprimindo-me, considerei-me victima [illegible] tentavel!...

Eu vim para esta provincia como conservador, e como tal procederei em todas as minhas manifestações, embora com grande magoa veja-me privado da confiança, e, porventura, da estima, de um cavalheiro a quem sou extremamente grato.

Ante o meu dever de politico não sei recuar, como não recuei durante toda minha mocidade, principalmente nos ultimos sete annos de cruel ostracismo, em minha provincia, onde a conducta de um chefe illustre é estimulo de bem proceder em todas as relações da vida.

Não era de esperar, portanto, que eu viesse dar no Pará o triste espectaculo do arrefecimento de minhas convicções politicas!...

Prevejo que o meu acto vai ser commentado de mil modos, e as minhas intenções serão apreciadas pelo peior lado.

Paciencia! Fique tranquilla minha consciencia de soldado fiel do seu partido, e estarei satisfeito, com tanto que tambem fique illésa a honra de V. Exc., em favor da qual darei sempre o meu testemunho.

Sendo assim, não leve a mal V. Exc., que eu deixe hoje mesmo a secretaria, com parte de doente, que é verdadeira, porque estou realmente bastante incommodado, até que V. Exc. sirva se deliberar como lhe parecer melhor.

Por fim, dominado pela mais sincera gratidão, por tantos obsequios recebidos, peço venia para subscrever-me, com todo acatamento e estima— De V. Exc. amigo, affectuoso e criado obrigado.— DEMOCRITO CAVALCANTE D'ALBUQUERQUE.

— —

Mesquinha estréa de nupcias ao illustre amigo Dr. Vicente de Leirins Ferreira Landim.

O CASAMENTO

Nec semper facit matrimonium
felicitatem hominis et mulieris.

O casamento nos eleva aos Ceus.. ,
D'alma afugenta sensual desejo...,
Da chara existencia vis escarceus!...
D'um peito amante é o mais doce almejo!

Nossos desmandes c'o amor reprime -
A casta esposa benina e boa,
Anhelos sanctos em noss'alma imprime,
Se queixas tem, a nos sorrir, perdôa!

Quantas doçuras..., que viver ditoso —
N'um casal—ao pé dos filhinhos seus!
Encantador painel maravilhoso!
Nada mais sublime haverá, meu Deus!

Que de caricias e agrados mil...,
Bemdizendo a sorte, entre si não trocam
Nesse existir sentimental, gazil,
Dous seres fidos, qu'amisade invocam?!

Serena e pura se deslisa a vida,
Se em paz suave bons esposos vivem!
Ha coisas outras (meu pensar duvida)
ue mais na terra — corações captivem?

Mas, quando os genios se não casam bem,
E os doces laços d'amor distendem...,
Magoas trazer-nos o consorcio vem!
Só então a honra e dever nos prendem!...

Páo d'alho, —1886.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.

—

Algumas palavras

PROFERIDAS PELO ORADOR DA CLASSE DO 2° GRÁO D'AULA PRATICA ANNEXA A ESCOLA NORMAL OFFICIAL AO REASSUMIR O EXERCICIO DA CADEIRA O DISTINCTO PROFESSOR VICENTE DE MORAES MELLO, NO DIA 14 DO CORRENTE JULHO.

Querido mestre! - Os collegas do 2° grão desta Escola, sob vossa illustrada direcção, credenciaram-me perante vós para justificar-vos o jubilo de que estamos possuidos ao vermos reassumirdes o exercicio de vossa cadeira, restituido á saude que vos idolatra e aos amigos sinceros que vos estimam e apreciam.

Ainda que me fôra dado o mais diamantino thesouro intellectual, certo fallir-me-hia sempre o verbo para desempenhar-me condigno ao sublime de tão honroso e liberal mandato.

Sómente hymnos de Seraphins talvez possa definir e modular os affectos intimos do coração.

Relevai-me, portanto, a insufficiencia da palavra.

—

Que dilatada e penivel nos foi a vossa ausencia!

Quanto aspiravamos vissemos pressuroso ao leme da não, confiada ao vosso provecto e habilissimo commando para nos conduzir, a nós seus imperiaes marinheiros, ás auriferas plagas a que nos destinamos!

E que inebriante alegria nos assalta e alvoroça neste momento em que se realisam nossos cordiaes votos, nessa encantadora esperança!

E' incontestavel que o cavalheiro que elegestes para vos substituir, o Illm. Sr. João Chrysostomo de Mello Cabral, a quem delegastes a sacrosanta, augusta missão de zelar destes vossos cordeirinhos, seguindo vosso bello e edificativo exemplo, que outros devem tambem seguir e respeitar, nos captivou e prendeu sempre em correntes de amor pela justiça, pela imparcialidade, pelas attenções que nos liberalisava, e esse trato mimoso e delicado que lhe é especial.

Folgamos de consignar e reconhecer nesta veneranda solemnidade, e o humilde orador principalmente por motivos de elevado alcance, o bondosissimo proceder do vosso distincto immediato, protestando de nossa parte e de nossos pais eterna e perfeita gratidão.

Porém foram alterações de saúde, de que ainda não estais de todo restabelecido, que vos obrigaram a nos deixar padecer tanta saudade.

Assim, pelo amor filho que nos merecais por muitos e mui preciosos titulos, e vos consagramos de coração, estavamos anciosos para abraçar nosso querido mestre, nosso amantissimo pai, nosso anjo tutelar.

Bemvindo sejais, Iris de bonança!

Que as nossas innocentes preces elevem-se em nuvens d'ouro e azul ao seio do Altissimo para vos conceder dilatados, felizes e venturosos dias.

Brissant N tt.

— —

Imposto do gyro

I

Apezar [illegible] quanto se ha dito e escripto contra a existencia do imposto de consumo ou gyro commercial, a assembléa desta provincia acaba de consignal-o ainda uma vez na lei do orçamento para o exercicio corrente.

E' já uma verdade banal, á força de ser repetida e demonstrada, que semelhante imposto, que tão mal inspirado tributo, reduzirá o commercio de Pernambuco á ultima extremidade da miseria tirando á praça do Recife a qualidade de emporio, que d'antes era, de todas as pequenas provincias limitrophes.

Essas demonstrações, por evidentes, teem convencido a todo o mundo, menos aos nossos illustres representantes.

Sa. Excs. não se deixam vencer pela eloquencia triste, mas ineluctavel de factos positivos: a voz austera da experiencia ainda não pôde achar-se-lhes n'alma para acordar um patriotismo que parece profundamente adormecido.

Entretanto, o poder material desta outr'ora tão florescente provincia diminue de dia a dia, e de todo cego dos olhos do espirito e do corpo se poderia chamar ao que não visse o abysmo insondavel que se abre deboixo de nossos pés.

Sabemos bem, e ninguem o ignora, que a provincia precisa de rendas para acudir ás necessidades de sua existencia propria; sabemos que devem ser pontualmente satisfeitos os encargos que contrahe; mas, além de que a economia não tem sido a constante inspiradora dos actos legislativos e administrativos provinciaes, é o cumulo do absurdo e um erro fatal procurar reditos publicos n'um systema fiscal, cuja ultima consequencia será estancar a melhor e mais abundante fonte de receita desta provincia, e que consiste innegavelmente nas contribuições pedidas ao commercio.

Com effeito, se, como é em absoluto incontestavel, as transacções mercantis da nossa praça vão progressivamente diminuindo por causa de um imposto cujo menor defeito é ser clara e affrontosamente inconstitucional, persistir nesse caminho é arruinar o commercio, aggravando, portanto, cada vez mais intensamente a pessima situação actual das finanças provinciaes.

Deve, porém, a classe commercial de Pernambuco vergar a cerviz ao jugo que a esmaga, e assistir impassivel á sua desgraça, ao total aniquilamento das suas forças vitaes?

Não, mil vezes não!

A luta na esphera da legalidade não degrada; ennobrece. Quem defende os seus interesses e os seus direitos, pratica uma acção meritoria, porque aviva no coração de todos o sentimento da justiça.

E' assim que pensam muitos e respeitaveis commerciantes desta cidade, como manifestaram n'uma petição dirigida á digna Directoria da Associação Commercial Beneficente, pedindo que se convoque uma nova reunião de todos os membros da classe commercial desta praça, afim de que nessa reunião se delibere quaes as medidas que o commercio deve empregar contra uma imposição que sendo um mal terrivel para elle não o é menos para o bem estar presente e futuro desta provincia.

Esperamos que a honrada directoria, como defensora da classe que tão dignamente representa, corresponda ao desejo dos peticionarios que é de certo o de todo o commercio do Recife.

Alguns commerciantes.

—

O Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire pereira da Silva

« Quem sempre vence é o honesto. »

Está, finalmente, reconhecido deputado pelo 2° districto de Pernambuco o illustre Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Parabens ao paiz, parabens á Camara dos Srs. Deputados, que vai contar em seu seio mais um membro distincto entre os mais distinctos, de merecimento real e que saberá honral-a.

Convençam-se os toles e ignorantes: na illustrada e patriotica capital do imperio faz-se justiça a quem a merece; lá, não se avaliam as cousas e os homens senão pelo que elles realmente valem.

O povo do Rio de Janeiro, e sobretudo a briosa Camara dos Srs. Deputados, não se compõe de moleques nem de faquistas, mas de homens sérios, que sabem sympathisar com o talento e com o merito.

Recife, 15 de Julho de 1886.

Um fluminense.

—

Muita attenção

Os abaixo assignados residentes no reino de Portugal scientificam ao respeitavel publico que, por justos motivos, que estão sendo discutidos em juizo, cassaram os poderes que haviam conferido a José dos Santos Coelho negociante e residente n'esta cidade; sendo de nenhum effeito qualquer acto em que intervenha o mesmo Coelho, como procurador dos mesmos abaixo assignados, que protestam não servir em taes actos.

Recife, 14 de Julho de 86.

João Antunes Guimarães.
Francisco Carvalho Antunes Guimarães.
Serafim Antunes Rodrigues Guimarães.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Verificou-se, na terça-feira 13 do corrente, sob a presidencia do Exm. Barão de Serinhãem, e com assistencia dos Srs. Drs. Ignacio de Barros Barreto e Paulo de Amorim Salgado e dos Srs. engenheiros Henrique Augusto Milet e Antonio Pereira Simões, a sessão extraordinaria do conselho administrativo daquella sociedade, que fôra convocada para o supracitado dia e motivada antes de tudo, pela insistencia do Centro da Lavoura e Commercio da Côrte e do Governo Imperial em promover a remessa dos productos naturaes e industriosos desta provincia para a Exposição Sud Americana que deve abrir-se em Berlim no dia 1° de Setembro proximo vindouro.

Depois de aberta a sessão e de lida e approvada a acta da precedente (15 de Fevereiro) tal qual fora publicada no *Diario de Pernambuco* de 13 de Maio, o Sr. secretario geral deu conta do expediente e actos da superintendencia posteriores aquella sessão, expondo o estado da sociedade e propondo algumas providencias que foram adoptadas.

No tocante ao assumpto principal da convocação, expoz elle os motivos pelos quaes a superintendencia recebendo em fins de Maio e meiado de Junho proximo passado o convite do Centro da Lavoura e Commercio da Corte e o officio do Exm. presidente da provincia solicitando a remessa de productos e marcando o dia 10 do mes seguinte para o ultimo termo do seu recebimento na Corte, não julgara possivel, por esta vez, corresponder como fizera por occasião das precedentes exposições, ás patrioticas vistas do governo imperial e da benemerita Associação Fluminense, accrescentando, que visto estar aquella Associação e com ella a presidencia da provincia insistindo no pedido, como vê se dos seus officios de 25 do passado e 5 do corrente, e facultando a remessa directa para Hamburgo, o que corresponde a um augmento de prazo a superintendencia julgou acertado recorrer ao conselho, para este decidir, se a despeito da escassez do tempo convém fazer alguma remessa, embora manca e incompleta, no sentido de corresponder a espectativa do governo imperial e do Centro da Lavoura e do Commercio.

Posto o assumpto em discussão, tomaram parte nella todos os membros presentes e concordaram todos, que visto ser o praso de 2 semanas apenas que ainda nos resta, materialmente insufficiente para adquirição e acondicionamento de productos que representem de alguma forma a capacidade productora da provincia e suas riquezas naturaes, era melhor nada mandar, que fazer uma remessa insignificante e resolveu-se, que neste sentido se respondesse ao Centro da Lavoura e do Commercio e a presidencia da provincia.

O engenheiro H. A. Milet aproveitou o ensejo para profligar a inconsequencia das nações manufactureiras da Europa, com excepção apenas da Grã Bretanha, que, pretendendo fornecer-nos todos os artefactos de sua industria fabril, e esquecidas de que os productos se pagam com outros productos, oneram os nossos principaes generos—café e assucar—unicos que temos para lhes dar em pagamento de suas avultadas importações, com direitos taes, que restringem lhes o consumo, impedem este de acompanhar o augmento da producção, e fazendo baixar os preços diminuem os nossos recursos com detrimento para elles e para nós.

Insistindo sobre o assumpto, no que toca a questão do assucar, que para Pernambuco é questão de vida e morte, mostrou aquellas nações, dando cada vez mais extensão por meio de premios internos e externos, a sua industria assucareira, hoje senhora absoluta dos mercados europeus e fazendo concurrencia a dos paizes intertropicaes nos mercados do resto do mundo; apresentou as sinistras consequencias com que nos ameaça a surproducção, tornado hoje estado normal os preços infimos, que segundo toda a probalilidade, hão de encontrar os assucares da presente safra e das que lhe hão de succeder, e a urgente necessidade de medidas energicas, cuja primeira deve ser a suppressão immediata de qualquer direito de exportação sobre o assucar, accrescentando que não propõe a convocação de uma assembléa geral para representar neste sentido ao governo imperial, por causa da completa indifferença que ostentam os nossos agricultores para tudo o que sahe da orbita de suas preoccupações de influencia local, e cuja prova mais evidente é a sua falta de comparição ás reuniões convocadas pela unica sociedade que pugna pelos seus interesses.

Levantou-se a sessão ás 3 horas e 30 minutos da tarde, depois de marcado o dia terça-feira (10 de Agosto) para a sessão ordinaria do mesmo mes.

— —

Granito, 28 de Junho de 1886

A *Provencia*, orgão do partido liberal, em seu n... sob o titulo—Comarca do Ouricury—escreveu um artigo no qual só se encontra a mais desabrida falsidade e calumnia levantadas ao Sr. Dr Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, que se acha exercendo interinamente a vara de direito desta comarca. Eu desejava que o autor do artigo citado em lugar de assignal-o pela sentinella perdida se revestisse do seu verdadeiro nome para poder discutir os factos que dão motivo a tamanha grita de fórma a fazel-o calar perante o publico. O Dr. Augusto, juiz municipal deste termo, desde Dezembro de 1883 tem-se portado no desempenho dos seus deveres, de forma que não tem manifestado odio politico e por conseguinte a ninguem tem perseguido. Os Drs. juizes de direito da comarca, d'aquella data em diante, que o digam, e o Dr. Gallindo, juiz municipal de Ouricury que esteve por algum tempo na vara de direito tambem o poderá dizer.

Quando no exercicio de juiz municipal em o anno passado, o Dr. Augusto cahio no desagrado dos liberaes porque não consentio que o seu supplente no termo do Exú o desmoralisasse, demittindo o procurador do patrimonio da igreja daquelle termo e o escrivão interino do mesmo, sem estar o dito supplente no exercicio pleno, assim como tambem não consentio que o mesmo juiz pronunciasse um réo sem tambem estar em exercicio pleno, o que deu lugar a que o Exm. Sr. conselheiro Chaves mandasse responsabilisal-o, sem que fosse cumprida essa ordem pela protecção que lhe foi dispensada.

Quanto ao procedimento do nosso amigo depois que assumio o exercicio interino da vara de direito, não se póde contestar que elle tem sempre procedido com a lei. O eleitor liberal José Pereira foi por elle pronunciado em grão de recurso não por crime ficticio, como diz o anonymo, mas por crimes em cujos processos depozeram até testemunhas de vista O escrivão deste termo foi processado por denuncia do promotor publico da comarca que então era o Dr. Tito Celso Correia por ter falsificado diversas escripturas de arrendamentos simulados passados em casa do tenente-coronel Raymundo Florencio, muitas das quaes foram escriptas pelo proprio tenente-coronel e não foram ao menos subscriptas pelo escrivão, passadas em ausencia das partes como este mesmo confessou; escripturas cujas firmas umas são falsas e outras falsificadas; escripturas emendadas porque mesmo com todo este cortejo de infamias e crimes não souberam fazer cousa que prestasse! Foram obrigados a emendar os prasos dos arrendamentos quando requereram a inclusão dos arrendatarios e rendeiros no alistamento eleitoral de 1882, porque nesse tempo não eram mais rendeiros, não alcançavam mais os prasos de um anno que nellas tinham sido escriptos. Emendaram para dous annos e as copias foram extrahidas conforme as emendas!

Um dos eleitores foi alistado com uma escriptura de arrendamento passada no Exú a Francisco C. Libetão tendo sido emendado o nome pelo de Antero Silverio de Alencar, que é o eleitor, de forma que se lê perfeitamente o de Libetão; accrescendo que foi lavrada a escriptura com o praso de um anno, e na copia para o alistamento, está escripto dous annos!!

Em Ouricury nada consta que o tenha feito manifestar submissão aos conservadores d'alli.

E' pela punição desses factos que constituem crimes evidentes, e que pelo promotor foram denunciados, que é accusado o Sr. Dr. Augusto! Moço honesto e justiceiro desempenha seus deveres com toda independencia e energia, jamais póde ser capaz de proceder como denuncia o anonymo da *Provincia*. A verdade fica patente com a exposição feita, não precisamos da mentira nem da capa do anonymo para defender o Dr. Augusto. Appareçam os chefes liberaes desta comarca e desmintam o que fica dito, pois nós temos os factos verdadeiros para os confundir. Appareçam porém com a coragem e lealdade que as discussões serias permittem.

O imparcial.

Recepção honrosa

A bordo do vapor *Pará* procedente do norte, em 14 do corrente, veio gozar effectivamente uma licença no seio de sua familia o nosso distincto amigo o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Ao seu desembarque, que se effectuou na rampa do caes da assembléa provincial concorreu crescido numero de amigos e pessoas do povo, sendo saudado com innumeras girandolas de foguetes e uma salva real ao som da banda marcial do corpo de policia.

Em trem expresso que partio as 8 horas e 25 minutos da manhã os seus amigos o acompanharam até sua residencia na rua do Varadouro, que estava adornada, embandeirada e juncada de flores.

A' chegada do trem na velha cidade de Olinda foi recebida com enorme enthusiasmo fendendo os ares nova salva e enorme quantidade de foguetes.

Uma lauta mesa preparada para 100 talheres foi servida sem a minima falta aos convidados, trocando-se durante o almoço diversos brindes, em os quaes o nosso amigo foi alvo das mais ruidosas manifestações de amisade, tocando durante o almoço que começou as 10 horas da manhã e terminou a 1 hora da tarde a referida banda do corpo policial.

Diversos telegrammas foram passados para o sul e norte do imperio.

O Dr. Democrito no brinde de honra que fez ao eleitorado do 3° districto aproveitou o ensejo para deixar fallar o seu reconhecimento, e o fez bastante commovido; e em uma eloquente allocução dirigida aos seus amigos politicos encareceu o suffragio de todos para a victoria da candidatura do Dr. Felippe de Figueirôa Faria, sendo calorosamente aplaudido e admirado por mais esta prova de sua dedicação e lealdade quer como homem quer como politico.

A noute, ainda os seus amigos offereceram-lhe um soirée dançante que esteve animadissimas e prolongou-se até as 2 horas da madrugada, tendo reinado em toda a festa a melhor harmonia desejavel.

Parabens ao Dr. Democrito.

Um imparcial.

Festa do Carmo

NA VESPERA DO GRANDE DIA 16 DO CORRENTE

Hoje ao meio dia e ao som das excellentes musicas do 2.° batalhão de infantaria e da policia, uma salva annunciará a grande festa de Nossa Senhora do Carmo, e nesse mesmo dia ás horas do costume e com a maior solemnidade haverá vesperas, estando a igreja illuminada e ornada do melhor gosto pelo distincto artista Bartholomeu V. da Silva.

A's 5 horas da madrugada do mesmo grande dia, uma salva lembrará a todos os fieis que é chegado o feliz dia da festa da excelsa Virgem do Carmello, havendo missa resada como é de costume.

A's 11 horas do dia impreterivelmente entrará a missa solemne, a qual será o Dogma da Conceição do maestro Colás, executada á grande orchestra, regida pelo maestro João Polycarpo Soares Rozas.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eximio pregador Dr. Manoel Soares de Amorim.

A's 7 horas da noite entrará um solemne *Te-Deum*, pregando o Rvdm. Frei Augusto da Immaculada Conceição.

O vigario provincial convida a todo povo orthodoxo da capital para que tome parte em todos estes actos, em honra da Santissima Virgem do Carmo, com aquella decencia e espirito religioso que lhe é proprio como eminentemente civilisado e catholico.

Cura importante

Pedro Moreira, de 21 annos, filho da viuva Francisca Maria da Conceição, ha um anno que soffria de grandes feridas syphiliticas e selvagens, que occupavam todo o corpo, desde a cabeça até os pés, e neste estado vivia nú e prostrado em uma cama.

Sua mãi, no intuito de cural o, procurou, por diversas vezes, medicos desta cidade que o medicaram sem resultado algum.

Nestas circumstancias e quasi desenganada de salval o, dirigio-se a nosso conselho ao Illm. Sr. capitão Domingos de Souza Barros, residente á rua do Imperador n. 75, o qual, accedendo aos rogos da infeliz mãi, prestou-se a medical-o caridosamente, com os remedios de que usa, e no curto espaço de cincoenta dias conseguio curar o infeliz Pedro de sua grave e repugnante enfermidade.

Testemunha occular desta importante cura e tendo por minha vez contribuido para ella, pela indicação que em bôa hora fiz, faltaria a um sagrado dever, se não me apressasse a vir dar um publico testemunho do facto não só por homenagem ao Sr. capitão Barros, como tambem para que conhecido o facto, possam outros infelizes, que se acharem nas condições de Pedro Moreira, recorrer aos conhecimentos do mesmo capitão.

Resido na rua de Luiz do Rego n. 43, e o beneficiado á rua do Hospicio, no lugar denominado Ilha das Mulatas, onde póde ser examinado por quem quizer se convencer da veracidade da cura.

Recife, 9 de Julho de 1886.

Vicente Gonçalves Ferreira Costa.

A. D. Carneiro Vianna, tendo de seguir hoje, para a Europa, deixa encarregados da gerencia de sua casa commercial, aos Srs. Luiz Alfredo de Moraes, Manoel de Oliveira Maia e Francisco de Oliveira Maia, e como seus bastantes procuradores aos mesmos acima e ao Sr. W. W. Robilliard.

Approveita a occasião para se despedir daquellas pessoas de sua amisade, aquem, por causa da presteza de sua viagem, não teve tempo de ir receber as suas ordens.

Recife, 14 de Julho de 1886.

—

N. 11. A Emulsão de Scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as força .

—

Aviso

Fabio Xavier de Souza Fonseca

Medico e pharmaceutico homœpatico offerece os seus serviços ao respeitavel publico das 9 do dia as 12 e das 3 as 6 horas da tarde.

Na rua de S. Francisco n. 29

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio. Medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.° andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.° andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1° andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 58, 1° andar.

Telephones: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, syphilis e seus annexos.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 15 DE JULHO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, de 6 0/0, do valor de 1:000$000 ao par.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
6 apolices geraes.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 14	140:622$128	
Idem de 15	25:781$035	166:403$163
Renda provincial		
De 2 a 14	21:372$753	
Idem de 15	2:262$608	23:635$361
Total		190:038$524
Recebedoria—De 2 a 14	11:149$711	
Idem de 15	307$880	11:457$591
Consulado provincial—De 2 a 14	104:430$235	
Idem de 15	1:090$937	105:521$172
Renda drainage—De 2 a 14	7:701$073	
Idem de 15	196$327	7:897$400

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho inglez *Eureka*, entrado de Porto Alegre no dia 14 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Farinha de mandioca 3953 saccos aos consignatarios.

—

Vapor americano *Advance*, entrado dos portos do sul no dia 15 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Café 382 saccos á ordem, 304 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 205 a Manoel dos Santos Araujo, 153 a Paiva Valente & C., 173 a Augusto Figueiredo & C., 100 a Domingos Cruz & C., 80 a Fraga Rocha & C., 76 a Justo Teixeira & C., 64 a Alberto Rodrigues Branco, 32 a Baltar Oliveira & C.
Calçado 1 caixão a Mendes & Oliveira.
Cigarros 2 barricas á ordem.
Fumo 111 volumes á ordem.
Mercadorias 1 volume á ordem.
Panno de algodão 231 fardos á ordem, 14 a Ferreira & Irmão, 50 a Machado & Pereira.
Sola 3 volumes a M. Cruz & C.
Sebo 75 barricas a Joaquim da Silva Carvalho & C.

—

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo no dia 18 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Assucar 35 saccos a Pereira Carneiro & C.
Algodão 25 saccas a G. de Mattos & Irmãos.
Mercadorias diversas 12 volumes á ordem.
Sal 38,000 litros ao consignatario.

—

Trieste, vapor austriaco *Jokay*, chegado no dia 15 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Aço 60 caixas a Samuel P. Johnston & C., 50 a A. D. Carneiro Vianna.
Ameixas 1 caixa a T. Justo.
Farinha de trigo 2,808 barricas á ordem, 1,551 a Machado, Lopes & C., 774 a Lopes & Irmão, 208 a H. Nuesch & C.
Papel 11 fardos e 12 caixas a T. Just.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 de Julho de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Elbe*, carregaram:
Para Southampton, Pohlman & C. 10 barricas com 790 kilos de borracha.

Para o interior

— No vapor allemão *Argentino*, carregou:
Para Santos, F. A. de Azevede 197 saccos com 11,820 kilos de assucar branco e 762 ditos com 45,150 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Fernandes & Irmão 400 saccos com milho; F. M. da Silva & C. 1 fardo com folhas medicinaes.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para o Pará, F. A. de Azevedo 100 barricas com [illegible] kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 195 volumes com 10,256 kilos de assucar branco e 76 pipas com 31,440 litros de aguardente.
Para Maranhão, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 20 barricas com 2,130 kilos de assucar branco.
Para o Pará, S. G. Brito 100 barricas com 6,700 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Souza 230 volumes com 19,210 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregou:
Para Mamanguape, F. Sicupira 56 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:
Para Parahyba, H. Oliveira 10 barricas com 525 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro por escala—5 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante J. R. Beers, equipagem 63; carga varios generos; a Henry Forster & C.

Trieste por escala—36 dias, vapor austriaco *Jokai*, de 885 toneladas, commandante L. G. Morovich, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Macáo—18 dias, hyate nacional *Bom-Jesus*, de 90 toneladas, mestre Clementino José de Macedo, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Bahia—4 dias, barca norueguense *Rosa*, de 548 toneladas, capitão Chris Hoy, equipagem 12, carga assucar; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York por escala—Vapor americano *Advance*, commandante J. R. Beers, carga varios generos.

Cabo-Verde—Barca nacional *Alice*, capitão Antonio R. Conde, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Delambre	de Liverpool	hoje
Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Jacuhype	do sul	a 18
Ville de Pernambuco	do sul	a 19
Cotopaxi	do sul	a 19
Ville de Victoria	da Europa	a 20
Argentina	de Hamburgo	a 20
Ipojuca	do norte	a 20
Mendes	do norte	a 23
Finance	de New-Port News	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26
Neva	do sul	a 29
[illegible]	de Liverpool	a 29

Agua de Florida Murray & Lanman

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido ha mais de 20 annos, nas Republicas Hespanholas, Cuba e Brasil; começaram não sómente á manufactural-o para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e impagavel artigo já começou á ser popular e é de esperar, que aqui em breve venha a supplantar e leve a palma, como já o faz na America do Sul, a todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Para os ecclesiasticos, advogados, negociantes, empregados de escriptorios e em geral todas as pessoas de ambos os sexos, empregadas em occupações sedentarias, o **Xarope de Vida de Reuter N. 2**, é inesgotavel fonte de allivio contra essa oppressiva sensação de exhaustação de que tão frequentemente padecem. Abre os póros da pelle, purifica o sangue, limpa o figado, o baço, e todos os orgãos secretorios e excretarios tão perfeitamente que a doença não encontra elemento algum sobre que opere. Faz desapparecer a melancolia e o desanimo, aclara as nubladas idéas, e communica nova vida e vigor ás forças physicas gastas e exhaustas.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Cirurgião dentista Patricio Moreira

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 57, 1º andar.

ADVOGADO

Padre barcharel Assis Bezera de Menezes

Rua do Rosario Estreita n. 32, 1º andar

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2º andar.

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados telephone n. 449 a qualquer hora.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO

Tem o seu consultorio e residencia á rua Livramento n. 31. 1º andar. Consultas de 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidade:—febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Xarope de Matá-matá

O **Matá-matá** (lecythis idatimon) com qual se prepara este xarope é um vegetal da flor brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle tem feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é até hoje a melhor preparação para a cura da **asthma, bronchite asthmatica, e antiga e oppressões**, dispensando o emprego do arsenio, folhas de estramonio e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saúde e em geral entorpecimento do cerebro.

Vende se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres successores de A. Caors

N. 22—Rua da Cruz—N. 22
RECIFE

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 20 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematada por quem mais der, uma parte de um sobrado n. 33, á rua do Rangel, com andar e sotão, tendo este janellas para a frente com varanda de ferro, e o andar 2 janellas de frente, tambem com varanda de ferro, medindo 4 metros e 40 centimetros de largura, e de fundo 16 metros e 20 centimetros, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal, solo proprio, avaliado por 6:000$, sendo a parte de..... 2:750$758, que servirá de base para o preço da arrematação. E vai á praça a requerimento de Manoel Sezino de Albuquerque Maranhão, por si e tutor natural de seu filho menor José Alberto, e Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, co-senhores do dito predio.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 14 de Julho de 1886.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O desembargador José Manoel de Freitas, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo, de 16 do corrente mez, se ha de arrematar por venda a quem mais der.

Uma casa de tijollo e cal, com 2 janellas e 1 porta de frente, 6 janellas no oitão do poente e 4 no oitão do nascente tendo 2 salas, 3 quartos, medindo de frente 10 metros e 1 centimetro e de fundo 19 metros; bastante arruinada com parte do telhado desabado e edificada em um terreno que mede de frente 241 metros e 20 centimetros e com os fundos além dos mangues ahi existentes dividindo ao norte com terras de Francisco Rodrigues Cardoso, e pelo sul com o sitio denominado do Passada; pelo nascente com terras de Frota e pelo poente com antiga estrada do sul; ... [illegible]

passada pelo tabellião Silveira Lobo e que foi apresentado no acto de proceder-se á avaliação pelo inventariante, afim de que servisse de base para as precisas confrontações. Tem o referido terreno que se presta bem para plantações muitos pés de fructeiras, taes como mangueiras, jaqueiras, ras e coqueiros, avaliada por 3:000$.

Cuja casa vai a praça a requerimento do inventariante para recorrer as despezas e sello de herança do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de José Alexandre dos Santos e sua mulher Isabel Francisca dos Santos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de Julho de 1886.

E u José Lemos da Costa Rocha, escrivão interino o subscrevi.

José Manoel de Freitas.

Edital n. 1

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que tem de realisar-se o emprestimo autorisado pela lei n. 1868 de 15 de Maio ultimo por emissão ao par de apolices de 7 0/0; e por isso convida-se aos senhores que queiram tomar as mesmas apolices a fazerem-no desde já, recolhendo as respectivas importancias.

Secretaria de Thesouro Provincial de Pernambuco, 5 de Julho de 1886. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 16 do corrente principiará o pagamento dos juros das apolices provinciaes relativos ao semestre findo em Junho ultimo.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Julho de 1886.

L. Campello.

Edital n. 739

De ordem do inspector geral, faço saber á professora Mirandolina Borges Pestana, da cadeira de Serra Verde, que fica-lhe marcado o prazo de 15 dias para responder sobre o abandono de sua cadeira, visto ter deixado de reassumil-a depois de finda a licença obtida e haver decorrido mais de seis mezes fóra do exercicio della.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de Julho de 1886.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de Julho de 1886

2ª secção.

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e em observancia do decreto n. 8266, de 8 de Outubro de 1881, notifico os senhores juizes de direito Drs. Gonçallo Paes de Azevedo Faro e Hisbello Florentino Correia de Mello de suas remoções, por decretos de 26 de Junho findo, das comarcas de Páo d'Alho e Nazareth, para as de Viamão e Iguarassú, sendo fixado ao primeiro o praso de cinco mezes e ao segundo o de tres mezes, para assumirem o exercicio das respectivas funcções.—Servindo de secretario,

Emiliano E. de Mello Tamborim.

IRMANDADE DO **Senhor Bom Jesus das Chagas, na igreja de N. S. do Paraizo**

Devendo ter lugar ás 10 horas da manhã do dia 18 do corrente, mesa geral para se proceder a eleição dos novos funccionarios do anno de 1886 á 1887, de ordem da mesa regedora da mesma irmandade, convido aos carissimos irmãos para assistirem a missa do Divino Espirito Santo, e em seguida reunir-se no respectivo consistorio, afim de se proceder a dita eleição, como determina o respectivo compromisso.

Consistorio da igreja de N. S. do Paraizo, 15 de Julho de 1886.—O secretario,

Amaro Joaquim do Espirito Santo.

Olinda

Cartorio do escrivão Dr. Caldas

No dia 29 de Julho irá á praça pela renda de dous annos, perante o juizo de orphãos da comarca de Olinda, o sitio denominado Quadro, na praia de Janga, com 300 pés de coqueiros, com mattas e capoeiras, casa de tijolo, tendo dito sitio meia legoa de fundo e 1,800 palmos de frente, sob a base de 200$000 annuaes. Olinda, 8 de Julho de 1886.

Sociedade Alliança

Sessão de finanças

De ordem superior, convido a todos os socios á comparecerem na séde, segunda-feira 19 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar uma sessão de finanças.

Secretaria, 16 de Julho de 1886.

Rego Junior,
Secretario interino.

A. E. C. P.

Não tendo comparecido no dia 11 do corrente numero de socios para constituir legalmente a assembléa geral, convocada para aquelle dia, ordena o Illm. Sr. presidente que sejam de novo convidados a se reunirem pelas 5 horas da tarde do dia 18 do corrente, na séde social, afim de se dar posse á nova directoria e as demais commissões.

A assembléa geral será constituida com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco, 15 de Julho de 1886.

O secretario ad hoc,
Ildefonso Pinheiro.

Monte Pio Portuguez

A directoria desta associação beneficente resolveu, em sessão de hoje, e de conformidade com o que se acha estatuido no art. 15 dos additivos, reduzir á metade o pagamento dos subsidios que actualmente distribue a viuvas e socios indigentes.

Os interessados, portanto, podem dirigir-se ao Sr. Thesoureiro do dia 21 do corrente em diante, para serem devidamente pagos.

Recife, 15 de Julho de 1886.

Zeferino Pinto,
Secretario.

Club Internacional de Regatas

Bilhetes para a regata

Os socios deste club poderão mandar buscar os seus bilhetes para a regata de 18 do corrente, na rua do Apollo n. 10, todos os dias das 12 horas da manhã ás 3 da tarde, sendo que na vespera da regata o restante desses bilhetes distribuirá na séde do club, das 7 ás 9 da noite.

Recife, 13 de Julho de 1886.

Joaquim Alves da Fonseca,
1º secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 3 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe se nesta secretaria propostas para a execução dos reparos do açude de S. Bento, orçados em 2:243$868.

O orçamento e mais condições do contrato se acham á disposição dos senhores pretendentes, para serem examinadas.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 12 de Julho de 1886.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

SOCIEDADE

União Commercial Beneficente dos Merceiros

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, convido os senhores socios á comparecerem na séde social domingo 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de apreciarem a leitura do relatorio e contas apresentadas pela directoria. Recife, 16 de Julho de 1886.—O 1º secretario,

M. Capelo.

IRMANDADE DO

SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

MESA GERAL

Tendo alguns irmãos recusado a aceitar os cargos para que foram eleitos, de ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos á comparecerem no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, em o nosso consistorio, para em assembléa geral elegermos os irmãos que deverão preencher os ditos cargos.

Consistorio, em 15 de Julho de 1886.

O escrivão interino,
João Goston.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos interessados, o seguinte abaixo assignado, dirigido em data de 3 do corrente, ao mesmo Sr. director, pelos consenhores da propriedade Russas, no termo de Gravatá.

Cópia.—Illm. Sr. Dr. engenheiro em chefe da estrada de ferro do Recife á Caruarú.—Os abaixo assignados, consenhores nas terras que constituem a propriedade commum, denominada Russas, no termo de Gravatá, a qual principia na lagôa das Carahibas, suburbio da cidade de Gravatá, com direcção ao nascente, sabendo que D. Florinda Anselma de Moura quer arrogar-se de direito nessa propriedade, sem ter titulo algum que garanta, para assim haver a indemnisação do terreno occupado pela linha, para obstar a isso, os abaixo assignados vêm respeitosamente offerecer ao Estado, sem indemnisação alguma, o terreno que for occupado pela linha, na dita propriedade, no tanto a que os abaixo assignados teem direito, obrigando-se a passar escriptura publica se for preciso, porém sem onus algum. E por isso esperam que V. S. aceitando esse offerecimento dê as providencias que julgar de direito para garantia do governo.

E assim fazendo E. M. (achava-se uma estampilha de 200 rs. inutilisada da fórma seguinte):

Cidade de Gravatá, 3 de Julho de 1886, (assignados) Severino de Barros Vasconcellos, Antonio Fernandes Bezerra, Manoel Bezerra de Siqueira Ramos, José Soares da Silva, Amando José de Oliveira, padre Manoel Gomes da Brito.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, 14 de Julho de 1886.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Banco do Brasil

Paga-se o 65º dividendo na rasão de 9$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 9 de Julho de 1886

Em vista do convite do Revm. padre provincial do convento do Carmo, e de ordem da respectiva mesa regedora, scientifico a todos os nossos carissimos irmãos, afim de encorporados, assistirmos nos dias 15 e 16 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, as vesperas, e no subsequente a festa, Te-Deum e rasoura da Excelsa Padroeira; assim tambem no dia 20 a festa e Te-Deum do nosso patriarcha Santo Elias.

O secretario,
Adolpho Coelho Pinheiro.

Companhia do BEBERIBE

Não se tendo reunido accionistas desta companhia em numero sufficiente para constituir a assembléa geral ordinaria no dia 1º do corrente mez, são de novo convidados os senhores accionistas para reunirem-se no dia 16 deste mez, ao meio dia, afim de que tenha lugar a mencionada assembléa geral, a qual terá lugar com qualquer que seja o numero dos accionistas presentes, na fórma da lei. A reunião é no lugar do costume, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 7 de Julho de 1886.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 31 do corrente

Nesta noite terá lugar o sarão deste mez. Os senhores socios poderão dar suas notas de convites na secretaria deste club, das 7 ás 10 horas da noite.

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 7 de Julho de 1886.—O 1º secretario,

Francisco Lima.

Club Internacional de Regatas

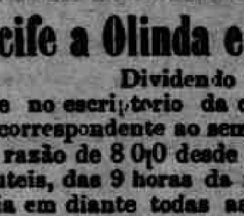
Venda de bilhetes

Previno ao publico que para a regata que este club vai dar no dia 18 do corrente, na bacia de Santo Amaro, haverá bilhetes que dá entrada na archibancada pelos seguintes preços:

Geraes 1$000.

Recife, 13 de Julho de 1886.

Joaquim A. da Fonseca,
1º secretario.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Dividendo

Paga-se no escriptorio da companhia o 23º dividendo, correspondente ao semestre de Janeiro a Junho, a razão de 8 0/0 desde hoje até o dia 17, nos dias uteis, das 9 horas da manhã ao meio dia, e deste dia em diante todas as terças e sabbados, ás mesmas horas. Pagam se igualmente os juros das acções preferenciaes e das acções obrigatorias, sendo estes á vista.

Escriptorio da companhia, 7 de Julho de 1886.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

A directoria desta associação, em vista de uma representação assignada por diversos socios desta associação, tem a honra de convidar ao corpo commercial desta praça para uma reunião que terá lugar nos salões do mesmo edificio, ás 12 horas da manhã do dia 19 do corrente, afim de tratar-se do assumpto da referida representação. Recife, 14 de Julho de 1886.—O secretario,

William Halliday.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

London and Brazilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

AdomsonHowie & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL DE **SEGUROS** CONTRA **FOGO**

— EST: 1808 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134.348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boswell.

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

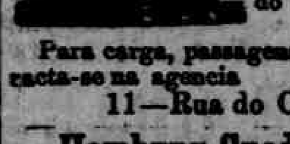
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Argentina

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

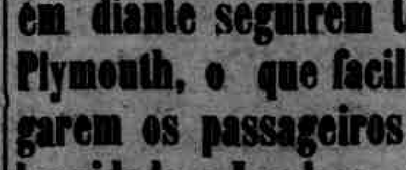
Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi



Espera-se dos portos do sul até o dia 19 de Julho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 28 de Julho e qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO. — N. 8.
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Pampa

Espera-se dos portos do sul até o dia .. do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Victoria

E' esperado da Europa até o dia 20 de Julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

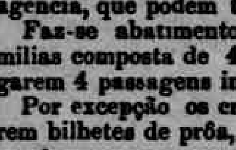
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Sexta-feira 16, o de ferragens, miudezas, frascos, ferramentas, balanças e muitos outros artigos que serão vendidos para fechamento de contas e liquidação do armazem da rua do Vigario n. 31.

Leilão

De miudezas, ferragens, ferramentas, balanças e muitos outros artigos que serão vendidos para liquidação do armazem e deposito da rua do Vigario Tenorio n. 31.

CONSTANDO DE:

Balanças de 3 a 50 kilos, serras, inchóes, vasadores, tenazes, colheres, fóles, batedores de óvos, torquezes, braços para balança, facões, thesouras, plainas, galhões, pannos para enfeites de caixões, ornamentos, objectos para casas mortuarias, bordas douradas e serras.

Botões de linho, espelhos, fitas de seda, tranças de caracól, bandejas, bicos, franjas e lenços.

Espoletas e fio e brabante.

Frascos para pharmacia, capsulas para garrafas e frascos vasios de differentes tamanhos.

Sexta-feira 16 do corrente

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 152 volumes com ferragens, miudezas, ferramentas, balanças, frascos e outros muitos artigos existentes no armazem da rua do Vigario n. 31, os quaes serão vendidos ao correr do martello e sem reserva de preços.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas, por serem muitos e differentes os lotes.

Agente Pestana Leilão

Do sobrado de um andar, sito á rua do Commercio, outr'ora Quatro Cantos, n. 17, em Olinda.

Sexta-feira, 16 do corrente

Ao meio dia em ponto, no mesmo predio

O agente Pestana, venderá pelo maior preço que puder obter o sobrado acima mencionado, com 2 sallas, 5 quartos, cosinha, penna d'agua, quintal com sahida para outra rua, em terreno proprio e livre e desembaraçado de qualquer onus e em perfeito estado de conservação.

Leilão

De 1 piano, moveis, obras de ouro e prata e livros de religião

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Illm. Sr. Dr. curador, venderá em leilão o seguinte:

1 piano quasi novo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consólos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 mobilia de junco com 1 sofá, 3 consólos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 12 cadeiras de junco, 1 marquezão, 2 mesas para jogos, 10 cadeiras de guarnição de jacarandá, 2 meias commodas, 1 sofá, 1 marqueza, 1 quartinheira columna, 2 consólos, 2 cadeiras de braços, 1 mesa grande de amarello, ectageres, jarros, espelhos, candieiros para kerosene, copos, colheres, facas, louças para jantar e almoço, obras de ouro e prata, do espolio de padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Padre Nobrega n. 22, outr'ora do Alecrim

Leilão

de mobilias, camas francezas, marquesões, commodas de jacarandá e amarello, mesa elastica, aparadores, berços, guarda-louça, arandelas com globos, espelhos, jarros, candieiros, piano, 1 alcatifa grande, louça e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 20 da rua do Capitão Antonio de Lima, com 2 salas, 3 quartos cosinha e quintal com cacimba: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Compra-se fios de linho para o hospital Pedro II: na rua Formosa n. 4.

— Quem quizer dar a quantia de 100$000 que falta para a liberdade de uma escrava perfeita engommadeira de roupa de homem e de senhora, e cosinheira de fazer qualquer jantar de pessoas que se tratem, de conducta irreprehensivel e sadia dirija-se a essa typographia, ou na rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar, ficando a escrava sujeita por um contrato a servir até pagar a dita quantia a quem a emprestar.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3, precisa-se de uma mulher de idade para cosinhar para pequena familia.

— Aluga-se o sitio do Pina, com boa casa para morada, contendo bastantes commodos para numerosa familia, grande quantidade de coqueiros, seis grandes viveiros, duas cacimbas com excellente agua: a tratar no caes de Apollo n. 45.

— LOUIS LAVENERE ensina francez, lecciona em casa do discipulo; sendo encontrado á rua do Livramento n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Imperatriz n. 41.

— Arrenda-se um bom sitio na Piranga, com casa de boas accommodações, contendo 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha fóra, estribaria, cacimba com agua potavel, tanque para banho, o sitio é bem plantado de arvoredos de boas fructas: quem pretender, dirija-se á Olinda, ladeira da Misericordia, segunda casa quem desce ao lado direito.

— Vende-se quinze palmos de terreno murado em lugar muito ameno para se fazer uma casa em lugar muito fresco, para os banhos do mar, em Olinda: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para serviço casa: na rua Augusta n. 187, 2º andar.

Josphe Krause & C., rua Primeiro de Março n. 6, precisam de um bom cosinheiro ou cosinheira.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 64ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta feira 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Joaquim Pires da Silva

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2130 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (63.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 252.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (64.ª) que se extrahirá quinta-feira, 22 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 1815 com a sorte de 200$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 252.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (64.ª), que se extrahirá quinta-feira, 22 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim Costa da Leite.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 41

DEPOSITARIOS

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM ✳ RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

OLEO
De Figado de Bacalhau Pancreatico
DE DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO
Devem ler o seguinte

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se pode diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente:

LYMPHATISMO, RACHITISMO TISICA PULMONAR

e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

EM TODAS AS PHARMACIAS

FABRICA DE CHAPE'OS DE SOL
RUA NOVA Je FERREIRA & CA. No 15

Receberam pelo ultimo vapor chegado da Europa, um esplendido sortimento de chapéos para homens, senhoras e crianças, forrados e lisos; grande variedade em côres.

Chapéos chinezes que expõem á venda por preços rezumidissimos.

Este bem conhecido estabelecimento caprícha em servir bem a seus freguezes, para o que dispõe de pessoas bem habilitadas para todas as obras que nos queiram encommendar; assim como fabricam-se chapéos de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se chapéos em uma hora com a maior perfeição possivel.

Vendas em grosso e a retalho.

N. B.– Levam-se amostras em qualquer casa.

CASA FILI...
Rua do Cabuhá n. 12

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, ebilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Ao publico

Hermina de Carvalho Menna da Costa, proprietaria da photographia sita á rua do Barão da Victoria n 14 2.º andar, declara para os fins convenientes, que desde o dia 6 do corrente deixou de ser socio da mesma photographia o Sr. Floseulo de Magalhães.

Aproveita a occasião para communicar a todos aquelles que se teem dignado de dispensar lhe a sua protecção n'aquelle ramo de negocio, que continua com a referida photographia, a qual se acha hoje melhorada consideravelmente não só quanto aos misteres technicos d'arte, como tambem quanto aos demais requisitos essenciaes para não desagradar aquellas pessoas que alli comparecerem, dando prova de desejo de concorrer para o progresso da industria nacional.

Das Exmas. senhoras principalmente, espera a referida proprietaria toda sua valiosissima protecção.

Urgencia

O Sr. Abdon Americo Aquino tem uma carta de urgencia para lhe ser entregue na loja de Carlos Linden, rua do Barão da Victoria n. 48.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

MORSON's PEPSINA
Remedio infallivel e agradavel
PARA COMBATTER A
INDIGESTÃO
Sob a forma de
FRASCOS, PÓS ou GLOBULOS.
VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.
PREPARADOS DE
Pepsina Morson
Muito recommendadas pelos principaes Medicos.
MORSON & SON
Southampton Row, Russell-Square
LONDON
Depositarios em *Pernambuco*: Franco M. da SILVA & Cia.

XAROPE e BUCHU ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

Aviso

Deodato Monteiro declara ao commercio ao publico em geral, que o Sr. Manoel Fernand de Cerqueira, deixou de ser caixeiro da firma de Deodato Monteiro & C. desde o dia 12 do corrente. Escada, 14 de Julho de 1886.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção de couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia.

Criado

Precisa se de um criado: na rua do Visconde de Albuquerque n. 24.

Freguezia do Recife

Aluga-se por commodo preço metade da casa da rua dos Guararapes n. 29. Na mesma precisa-se de um menino que seja fiel para criado, e paga-se bem.

100:000$000
Loteria da provincia de Santa Catharina
A MAIS VANTAJOSA DO IMHERIO
NÃO HA SERIES NEM SUBDIVISÕES
Decreto provincial de 1 de Fevereiro de 1886

PAGAMENTO INTEGRAL
Um bilhete inteiro - preço do plano 2$000
meio dito 1$000

1	premio	de	100:000$000
1	dito	de	24:000$000
1	dito	de	12:000$000
1	dito	de	8:000$000
1	dito	de	5:000$000
2	ditos	de	2:000$000
6	ditos	de	1:000$000
12	ditos	de	500$000
24	ditos	de	200$000
47	ditos	de	100$000
100	ditos	de	50$000
200	ditos	de	20$000

Com um bilhete INTEIRO recebe-se 100:000$000
NÃO HA SERIES NEM SUBDIVISÕES

Duas approximações de 3:000$000 para o primeiro premio
EXTRACÇÃO A 16 DO CORRENTE
VENDE-SE NA CASA DA FORTUNA
23-Rua 1.º de Março--23

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular
FERRO BRAVAIS
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN
PARIZ 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cia.
Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.*

SABONETE DE ALCATRAO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-as contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adoptão a qualquer clima.
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN
EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO
Premiado com medalhas de Ouro e Prata
PELA ACADEMIA NACIONAL
Ordenados nos hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc.
Administrar sob forma mui facil e agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é a eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.
Exigir a firma do inventor H. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello de uniao dos Fabricantes *50, boulevard Strasbourg, em PARIS.*

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO
O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.
Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope de Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope de Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhes.
Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO
ASTHMA
NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como antiperiodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.–Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº.

PARA COSINHAR

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Aos senhores de engenho e outros
Tomem nota
Trilhos para engenhos
WAGONS PARA CANNA
Locomotivas
Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos
Systema aperfeiçoado
Especificações e preços no escriptorio dos agentes
Browns & C.
N. 5 – Rua do Commercio

N. B Além do acima B & C., tem cathalogos de muitos complementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

A caridade abre a porta do céo

A infeliz viuva, Maria José da Conceição, moradora na travessa de S. José n. 2, e que se acha prostrada no leito, quasi paralytica, supplica e estende as mãos, pedindo ás benevolas almas e caridosos corações dos habitantes desta cidade, uma esmola. A mesmá infeliz viuva tem comsigo uma filha moça, que vive honestamente a seu lado, e que unindo aos de sua mãi os seus rogos, não cessará tambem de rogar as bençãos celestes sobre todos aquelles que se condoerem do duplo infortunio que pesa ha tempo sobre á mãi e a filha. *Charitas super omnia.*

Telegramma (resposta paga)

Bicos orientaes, grande variedade em cores e larguras, receberam o Pedro Antunes & C., e vendem barato; esperamos resposta ao 63 á rua Duque de Caxias, Nova Esperança; novo sortimento em lequos de papel a 700 e 800 rs., preferencia exclusiva; ditos de seda, bonitas cores e lindas paisagens a 3$, é barrato! punhos e collarinhos bordados para senhora a 1$800 e 2$500; ditos com pintas de cores a 1$200; bonitos e delicados lacinhos de cores, ultima moda em gravatas, a 1$000. Resposta paga; vale a pena verem o que é: na loja de Pedro Antunes & C. n. 63, á rua Duque de Caxias.

Casa para alugar

O 2º e 3º andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja: a tratar no pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de pouca familia: na rua do Pires numero 107.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engomar, e fazer mais alguns serviços de casa de familia na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9 se dirá quem precisa.

Aluga-se barato

A casa n. 96 á rua dos Guararapes.
A rua Lomas Valentinas n. 4
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
A casa n. 107 da rua Visconde de Goyanna.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, e a casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 170: a tratar no largo de Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Bom negocio

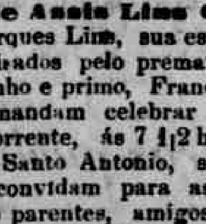
Precisa se de um moço que tenha bastante pratica de molhados e que o mesmo tenha qualquer quantia, para com esta entrar de sociedade, em um dos melhores lugares da praça: a quem interessar, dirija-se ao pateo do Paraizo n. 2, que ahi lhe dirão quem pretende.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de duas pessoas: a tratar no largo das Salinas de Santo Amaro, taverna do Sr. Bento José Ferreira.

☞ Jardim das plantas
MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vende-se os sapotiseiros muito grandes, e dando fructo, á 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, á 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.



Francisco de Assis Lins Caldas

Florismundo Marques Lins, sua esposa e filhos summamente penalisados pelo prematuro fallecimento de seu sobrinho e primo, Francisco de Assis Lins Caldas, mandam celebrar uma missa sexta feira 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento, e convidam para assistir a este acto a todos os seus parentes, amigos e collegas, e desde já protestam sua gratidão.

Anna Carlota da Albuquerque Mello
Primeiro anniversario

O bacharel Pedro Affonso de Mello, em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de sua sempre chorada mulher, Anna Carlota de Albuquerque Mello, manda celebrar missas por sua alma no dia 16 do corrente (sexta-feira) ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; e muito penhorado ficará á todas as pessoas que lhe fizerem a finesa de assistir a esse acto de caridade e religião.

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS.
PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

Para criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos: no escriptorio deste Diario se dirá quem precisa.

Caixeiros

Precisa-se de um menino, e outro de 14 a 16 annos, que deem fiador de sua conducta: na rua da Roda n. 48.

Criado

Precisa-se de um menino forro ou escravo: no segundo andar á rua da Imperatriz n. 44.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,06 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Doce secco de caju'

primeira qualidade, proprio para presente, tem para vender na rua do bom Jesus numero 36, armazem.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira: na estrada dos Afflictos, junto a estação dos Afflictos.

Bom negocio

Vende se a fabrica de malas, bahus e violas, á rua do Imperador n 77, propria para principiante por ter poucos fundos, garante-se a chave. Assim como uma armação propria para qualquer negocio.

José de Castro Guimarães

que em Goyanna tem o nome de José Gaspar Domingues de Souza não é mais cobrador da cocheira á rua da Imperatriz n. 29 desde Março, e é chamado á prestar contas dos dinheiros que recebeu, como consta das contas com os recibos, e entregar as contas que ainda tem em seu poder ao administrador daquella cocheira.

Attenção

Uma pessoa com bastante pratica de cobrança, dispondo de tempo, offerece seus prestimos: póde ser procurada na rua do Imperador n. 16.

Mudança

O solicitador João Caetano de Abreu mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do predio n. 38, á rua do Imperador.

Permuta

Permuta-se um predio por outro maior, até 2:000$000: quem o tiver nestas condições, dirija-se ao pateo do Terço n. 2, que achará com quem tratar.

O preço fixo
21 – Rua Nova — 21

Recebeu instrumento para cortar callos e outras muitas cutillerias, finos oculos e pincenés.

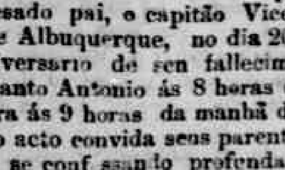
Taverna

Vende-se uma taverna em bom ponto: para ver e tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 2.

Cal de Jaguaribe e S. Bento

O abaixo assignado, proprietario do engenho Jaguaribe, sendo o unico a queimar a verdadeira cal branca de Jaguaribe e S. Bento, declara que o unico encarregado a vender dita cal na cidade do Recife e em toda esta provincia, é o Sr. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento com armazens de materiaes na praça da Concordia ns. 11, 13 e 15; devendo ser falsa toda e qualquer cal comprada n'outra parte. Engenho Jaguaribe, 14 de Julho de 1886.

José da Costa Pereira.



O bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque manda celebrar missas por alma de seu muito presado pai, o capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, no dia 20 de Julho, primeiro anniversario de seu fallecimento, nas matrizes, de Santo Antonio ás 8 horas da manhã, e de Gamelleira ás 9 horas da manhã do referido dia; para cujo acto convida seus parentes e amigos, e a todos se confessando profundamente reconhecido.

Joaquina Emilia de Oliveira e Silva

Francisco Antonio de Oliveira e Silva, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa, que por alma de sua presada mãi, sogra e avó, Joaquina Emilia de Oliveira e Silva, mandam celebrar na igreja de Santa Rita de Cassia, segunda-feira 19 do corrente pelas 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento; e por este acto de caridade antecipam os seus agradecimentos.

ILLEGIVEL

MUTILADO

Aviso

Precisa-se de uma professora que saiba tocar bem piano e mais trabalhos de senhora, para um engenho: a tratar com o Barão de Nazareth, á rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Criado para alugar-se

Na rua de S. João, casa n. 27, tem para alugar-se um mulatinho com 17 annos de idade, muito proprio para copeiro ou outro qualquer serviço tanto de casa como de rua, e tambem sabe boleiar, por já ter sido boleeiro.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, jardim e sitio todo murado, sita á travessa do Paysandú: a chave está na taverna do Sr. Braga, esquina da rua do Hospital Portuguez.

PINHO DE RIGA

de 3X9 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro numero 6.

VENDAS

Vende-se

um predio na freguezia da Boa-Vista, com terreno ao lado, com bastantes fundos; e na mesma freguezia um estabelecimento de molhados com pouco capital, serve para qualquer principiante: para informações, na passagem da Magdalena, rua do Bemfica n. 31-A.

Vende-se 25 predios (sobrados, casas terreas e sitios) nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Graça, á tratar na rua do Imperador n. 75.

Vapor e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Jaboatão

Vende-se a padaria e o estabelecimento de molhados, bem afreguezados, e promettendo ainda maior negocio fazer com a ida das officinas da estrada de ferro de Caruarú, proximo á mesma estação, fica situado os estabelecimentos acima, arrendando-se as casas á pessoa que pretender: a tratar em Jaboatão, confronte ao hotel Globo.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria.—Telephone numero 221.

Cofre

Vende-se um na rua do Amorim n. 66 do autor Milneres.

Pinho de Riga

3X9 e 3X12

Vendem Fonseca Irmãos & C., a preço medico

Machina para alfaiate

Vende-se uma em bom estado, propria para alfaiate: na rua da Paz n. 24

Farinha para porco

Vende-se na rua do Imperador n. 63.

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. [illegible]

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e [illegible] as [illegible] da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 600 rs.
Luvas de pellica a 2$000 o par.
Linha de carritel branca e de côres a 60 rs.
Grampos a 20 rs. o masso.
Invisiveis a 320 rs.
Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.
Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.
Baleias a 360 rs. a duzia.
Haspas para enquinhas a 120 rs. o metro.
Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.
Linha de côres para crochet a 260 rs. o novello.
Papel amizade a 40 rs. o caderno.
Fita chineza a 320 rs. o masso.
Lenços de linho a 1$560 a duzia.
Lindos bicos de côres com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.
Uma caixa com tres sabonetes desenhado uma rosa por 500 rs.
Meias de lã de côres para senhora a 1$500 o par.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
avisiveis grandes a 320 rs.
rampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38—Rua Larga do Rosario—38

Vende-se

barato o sobradinho da rua do Apollo n. 63; a tratar no pateo do Livramento n. 21.

Carteira

Vende-se barato uma carteira contendo na peça de baixo dous armarinhos e tres gavetas, e na peça de cima 17 compartimentos que se fecham com uma só chave: a vêr e tratar no largo de S. Pedro n. 4, loja.

Fazendas baratas [illegible]

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, com [illegible] de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$... 5$, 5$500 e 6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até 12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de 800
Fitas brancas e cassa, de 1$ até 1$800
Cregoalla franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e 500
Chitas de nansouk, muito bom tecido, a 1$200 e 1$500
Colletinhos da mesma 800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro 1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e 3$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro 1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até 400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. 200
Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Tamancos

Vende-se tamancos de Penedo, em porção e a retalho: na rua da Roda n. 11.

A Revolução N. 48

á rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 0/0 de menos do que em outra qualquer parte.
Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.
Cachemiras de côres a 1$200 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 1$800 e 2$000 o covado.
Dita brochê, de lã e sêda, lindos tecidos, á 1$500 o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Setins a 800 e 1$200 rs. o covado.
Dito preto a 1$800 e 2$200 o covado.
Gase com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 rs. o covado.
Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.
Fustão branco a 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000, 2$500 e 2$800 o covado.
Nansoc de côr a 300 rs. o covado.
Cretones finos a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cambraia de quadros a 1$500 a peça.
Dita transparente de 4$000 por 2$000 e 2$500 a peça.
Linon branco a 500 rs. o covado.
Fechús de retrós a 1$000 um.
Idem de lã, de 1$000 até 6$000.
Idem de pelusia a 5$000 e 6$500.
Idem de pelusia bordados a 7$000.
Cretones para chambre a 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia com salpicos a 6$ rs. a peça.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Brim de linho de côr a 1$200 o metro.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Tapetes para janella, piano e cama a 4$000, 6$000 e 7$000 um.
Ditos avelludados para sofá a 24$000 um.
Fustão de côr a 500 rs. o covado.
Setinetas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella branca a 400 rs. o covado.
Setinetas com desenhos lindos a 440 rs. o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 3$500, 5$000 e 7$000.
Casemira de côr e preta a 1$800 rs. covado.
Timões bordados a 4$000 um.
Brim pardo lona a 360 e 500 rs. o covado.
Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$200 uma.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Esguião amarello para vestidos a 500 rs. o covado.
Espartilhos couraça de 4$000 a 8$000 um.

Para as Exmas. noivas

Setins macáo a 1$200 e 2$000 o covado.
Popelinas a 600 rs. o dito.
Alpaca a 400 e 440 rs. o dito.
Setinetas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o dito.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 15$000 o par.
Capellas e véos finos a 10$ e 14$.
Colchas bordadas á 5$000, 7$000, e 8$000 uma.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil
BROWNS & C., agentes

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torre

LOTERIA DE ALAGOAS

O portador de dous vigesimos desta importante loteria do custo de 2$200 está habilitado a tirar

20:012$000

Preço em porção

Vigesimo. . . . . 1$000

A' RETLHO

Vigesimo. . . . . 1$100

A RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

LISTA GERAL 63.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 251.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836 EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 15 DE JULHO DE 1886.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	274	4$	497	4$	695	4$	956	4$	1104	4$	1403	4$	1606	4$	1815	200$	2058	4$	2255	4$	2501	8$	2731	4$	3008	4$	3270	4$	3478	4$	3771	8$
3	—	81	—	99	8$	700	1:000$	59	—	1202	—	6	—	16	—	16	4$	59	—	59	—	2	4$	46	—	15	—	75	—	80	—	73	4$
14	—	83	—	505	8$	6	4$	60	—	13	—	9	—	24	—	20	—	61	—	69	—	5	—	47	—	21	—	79	—	81	—	76	8$
17	—	93	—	6	4$	22	16$	62	—	21	—	19	32$	25	—	26	—	62	—	83	—	7	—	48	—	32	—	92	—	85	—	80	4$
36	—	302	—	7	—	33	4$	64	—	22	—	26	4$	26	—	28	—	71	—	87	—	8	—	51	—	33	—	3311	—	93	—	87	—
39	—	4	—	8	—	48	—	65	—	24	8$	28	—	38	—	29	—	75	—	2304	—	10	—	56	—	35	—	14	—	94	—	90	—
45	—	7	—	11	—	52	—	66	—	26	4$	31	—	39	—	30	—	79	—	9	—	22	—	59	—	44	—	16	—	98	—	93	—
51	—	8	—	29	—	55	—	68	—	27	—	38	—	43	—	33	—	82	—	14	—	24	—	75	—	55	—	23	—	3502	—	95	—
83	8$	18	—	31	—	63	—	73	—	30	—	39	—	54	—	40	—	83	—	17	—	30	—	79	—	57	—	24	—	5	—	98	—
89	4$	20	—	32	—	68	—	79	8$	32	100$	43	—	57	—	46	—	84	—	21	—	42	—	81	—	60	8$	26	—	19	—	3805	—
94	—	21	—	33	—	69	—	86	4$	33	4$	53	—	58	—	57	—	92	—	26	—	44	—	87	—	67	4$	33	—	34	—	8	—
98	—	24	16$	35	—	70	—	89	—	34	—	55	—	59	—	70	—	96	—	27	—	47	—	89	—	70	—	36	—	37	—	11	16$
103	—	30	4$	36	—	75	—	90	—	43	—	61	—	60	—	84	—	2105	—	30	8$	53	—	95	—	76	—	38	—	41	—	12	4$
9	—	36	—	37	—	76	—	99	—	46	—	64	—	64	—	94	—	12	—	38	4$	54	—	96	—	81	8$	39	—	42	—	15	—
15	—	42	—	47	—	84	—	1001	—	50	—	69	—	65	—	99	—	14	—	43	—	59	—	99	—	85	4$	40	—	50	—	17	—
17	16$	47	—	49	—	812	—	9	—	52	—	74	—	73	—	1902	—	15	—	44	—	64	—	2808	—	97	—	41	—	51	—	22	—
21	4$	51	—	53	—	15	—	13	—	62	—	76	—	75	—	8	—	19	8$	48	—	67	—	10	—	98	—	46	—	62	—	24	—
29	—	54	—	60	—	19	—	26	—	65	—	77	—	79	—	9	—	22	4$	50	—	69	—	13	—	96	—	52	—	64	—	32	—
36	—	57	—	62	—	20	—	38	—	66	—	78	—	82	—	11	—	28	—	60	—	74	—	19	—	3101	—	53	—	86	—	34	—
37	—	62	—	64	—	23	—	43	—	80	—	81	—	90	—	18	8$	30	1:000$	63	8$	75	—	24	—	8	100$	57	—	96	—	40	16$
39	—	68	—	70	—	25	—	53	—	81	—	1500	—	91	—	21	16$	33	4$	67	4$	77	—	36	—	10	4$	58	—	98	—	48	4$
45	—	70	—	71	—	29	—	55	8$	85	—	2	—	97	—	24	4$	36	—	69	—	2604	—	39	—	17	—	62	—	99	—	55	—
46	—	71	—	72	—	36	—	60	4$	94	—	9	—	99	—	42	—	43	—	71	—	6	—	44	—	20	—	64	—	3610	—	57	—
54	—	74	—	77	—	44	—	67	—	1301	—	15	—	1701	—	44	—	44	—	79	—	8	—	48	8$	23	—	68	—	14	—	59	—
56	—	75	—	78	—	45	—	73	32$	7	8$	16	—	3	—	47	—	50	—	84	—	13	—	56	4$	27	—	69	—	16	—	63	—
60	—	78	—	91	—	47	—	79	4$	11	4$	25	—	5	—	53	—	53	—	87	—	16	—	60	—	32	—	72	—	33	—	72	—
61	—	81	—	96	—	52	—	83	—	12	—	26	—	7	—	57	—	54	—	2405	—	17	16$	84	—	35	—	73	—	34	8$	80	—
62	—	82	—	601	—	53	—	91	—	16	—	28	—	8	—	70	—	55	—	6	—	23	4$	88	—	44	—	74	—	35	4$	90	—
66	16$	84	8$	5	—	55	—	93	—	24	—	29	—	14	—	71	—	57	—	12	—	25	—	2900	—	48	—	79	—	36	8$	97	—
69	4$	89	4$	7	—	71	—	95	—	25	—	33	—	15	—	75	—	60	—	22	—	26	—	6	—	54	—	86	—	73	100$	3917	—
77	—	93	—	16	—	72	—	98	—	40	—	37	—	16	—	80	—	62	—	26	—	29	—	12	—	61	—	88	—	77	4$	21	—
79	—	96	—	32	—	75	—	1105	—	42	—	46	8$	17	—	90	—	78	—	27	—	55	—	20	—	62	—	89	—	80	—	22	—
81	—	400	—	34	—	80	—	7	—	47	—	48	4$	21	—	93	—	81	—	31	—	58	—	24	8$	63	—	96	—	88	—	27	—
84	—	4	—	35	—	89	—	10	—	50	—	49	—	52	—	95	—	82	—	35	—	63	—	25	16$	74	—	97	—	89	—	28	—
90	—	30	—	41	32$	94	—	12	—	53	—	52	—	53	—	2001	—	86	—	37	—	68	—	34	32$	77	—	3402	—	94	—	31	—
92	—	41	32$	42	4$	95	8$	18	—	57	—	66	—	56	—	2	—	87	—	51	—	69	—	38	4$	81	—	3	—	98	—	32	—
95	—	48	4$	43	—	901	4$	19	—	60	—	71	—	57	—	3	—	98	—	58	—	76	—	43	—	85	—	4	—	3706	—	35	—
97	—	49	—	45	—	5	—	20	—	62	—	78	—	63	—	6	—	2200	—	62	—	83	—	45	—	95	—	19	—	10	—	39	—
98	—	53	—	46	—	6	—	27	—	70	—	80	—	66	—	11	32$	2	—	67	—	90	—	47	—	97	—	24	—	19	—	44	16$
203	—	59	—	47	—	7	—	30	—	74	—	81	—	70	—	17	4$	4	—	69	—	93	—	48	—	3200	—	30	—	26	8$	47	4$
10	—	62	—	50	—	12	—	40	—	76	—	82	—	83	—	18	16$	7	—	70	—	96	—	54	—	9	—	33	16$	28	4$	57	—
38	—	66	—	52	—	13	—	42	—	81	—	84	—	86	—	20	4$	8	—	73	—	99	8$	61	—	12	—	36	4$	31	—	59	—
40	—	68	—	56	—	17	8$	47	—	82	—	85	—	92	—	21	—	9	16$	75	—	2701	4$	62	—	25	—	38	—	35	—	63	—
50	—	69	—	59	—	18	4$	54	—	86	—	87	—	94	—	25	—	10	4$	78	—	2	—	69	—	35	—	41	—	36	16$	64	—
51	—	83	—	73	—	19	—	60	—	90	—	92	—	96	—	26	—	12	—	79	—	4	—	74	—	41	—	45	8$	38	4$	66	—
53	—	85	—	74	—	30	—	66	—	93	—	94	—	1800	—	31	—	14	—	80	—	8	—	76	—	42	—	50	4$	40	—	84	—
65	—	88	—	80	—	35	—	68	—	95	—	96	—	3	—	33	—	25	—	81	—	11	—	79	—	46	—	51	—	46	—	86	—
69	—	90	—	82	—	40	—	70	—	96	—	1600	—	6	—	36	—	32	—	82	—	17	—	88	—	47	—	59	—	59	—	89	—
72	—	91	—	89	—	44	8$	84	—	97	—	4	—	7	—	37	—	33	—	84	—	21	—	97	—	68	—	73	—	69	32$	95	—
73	—	95	—	98	—	50	4$	88	—	99	—	5	—	12	8$	40	—	47	—	94	8$	27	—	98	—	69	—	76	—	70	4$	99	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 23 DE JUNHO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

(Continuação)

Toma em consideração a censura do nobre deputado por ter o illustre ministro consignado credito em sua proposta para occorrer ás despezas com a creação de todos os novos termos e comarcas na provincia de Minas-Geraes

Mostra que o nobre deputado não tem razão: se as assembléas provinciaes têm o direito de legislarem sobre a creação de termos e comarcas, mas não é razoavel que se subordine o parlamento ás assembléas provinciaes e é o que succederia se fosse obrigado a votar verbas para todas as creações de termos e comarcas; esta doutrina era perigosa, porque as assembléas provinciaes consultam mais os interesses partidarios e locaes, do que os interesses da utilidade publica; o que a lei de 1879 teve em vista foi crear um novo titulo - Termos e comarcas - para habilitar o parlamemto a votar os meios que julgasse convenientes; foi o que respeitou o nobre ministro estabelecendo nessa rubrica o que lhe pareceu indispensavel ser despendido e o parlamento não fica tolhido de elevar essa verba; S. Exc. apenas manifestou o pensamento do gabinete, que e reduzir as despezas.

Julga que o nobre *leader* da opposição censurou o nobre ministro por esta economia, como o censuraria se S. Exc. procedesse do modo que o nobre deputado julga hoje conveniente; entretanto, o nobre deputado não reflecte que foi esse um serviço prestado pelo nobre ministro deixando de prover algumas dessas innumeras comarcas creadas para embaraçar a administração; não existe pois nenhum attentado contra a prerogativa das assembléas provinciaes, porque o provimento dessas comarcas ficou adiado para a occasião mais opportuna. segundo as circumstancias financeiras do paiz permittirem.

Representante de uma provincia pouco contemplada na distribuição do orçamento, o orador pede ao nobre ministro que não esqueça a provincia do Piauhy na distribuição da quota para os termos creados.

O Sr. Ministro da Justiça mostra ao orador a relação, em que está contemplada provincia do Piauhy.

O Sr. Jayme Rosa passa a occupar-se do assumpto que tinha em vista quando pedio a palavra.

Lembra que em uma das ultimas sessões do senado o Sr. Visconde de Paranaguá fez graves censuras ao governo em virtude de uma ordem de *habeas corpus* que fôra desattendida pela autoridade policial da villa da Regencia; censuras que foram destruidas pelo Sr. ministro da justiça.

O orador já discutio o facto pela imprensa, mas é obrigado na camara a tomar a defeza daquella autoridade e bem assim do governo.

Historiando o que deu causa a essa ordem de *habeas-corpus* o orador demonstra que o preso já tinha sido enviado para a cadeia de outro termo quando chegou a ordem de *habeas-corpus* á Regencia, a autoridade policial não a pôde mais cumprir, bem como a autoridade do outro termo que nada havia recebido nesse sentido; não houve, pois, desrespeito a essa ordem; portanto, aquella autoridade não precisa defeza, quem a precisa é o juiz de direito que expedio tal ordem, porque é juiz partidario e apaixonado.

Terminou notando que o Sr. Visconde de Paranaguá prima hoje pela injustiça de suas accusações, quando até então deixou correr a provincia do Piauhy á revelia dos seus amigos politicos.

O Sr. Lourenço de Albuquerque não vem discutir o orçamento da justiça, mas justificar a emenda que mandou á mesa. Nenhum governo ainda se lembrou de cercear os direitos das assembléas provinciaes o governo porém não é obrigado a nomear juises para todas as comarcas que as assembléas provinciaes podem crear,

Se fosse obrigado a isso o orçamento da justiça não seria feito pela camara, e sim pelas assembléas provinciaes que nem sempre são levadas pelas conveniencias publicas.

Em vez de censurar o nobre ministro por ter diminuido a dotação da verba—Novas comarcas e termos, o orador entende que S. Exc. devia ter supprimido a verba. Louva a S. Exc. por não querer nomear muitos juizes de direito e municipaes.

Causou ao orador estranheza e tristeza a emenda da commissão elevando de 20 a 50:000$ essa verba. Não teve noticia della senão depois que a leu. Causou-lhe estranheza porque a commissão sempre procedeu de perfeito accordo com o nobre ministro que disse satisfazer-se com 20:000$ para essa verba; parece, porém, e isso causou-lhe tristeza, que S. Exc. não pôde resistir aos seus amigos; entretanto o orador pede que adie essa despeza para melhores tempos. Crê ter justificado a sua emenda.

O Sr. Silva Tavares como relator da commissão do orçamento da justiça e signatario da emenda impugnada peto Sr. Lourenço de Albuquerque, cumpre-lhe dar uma explicação.

Não discutirá todas às materias do orçamento da justiça porque este está tão bem organisado que delle só duas verbas foram discutidas. Não entrará nos direitos das assembléas provinciaes, mas entende que o unico correctivo para a creação de comarcas está na decretação da verba para o seu preenchimento.

O orador não concorda com o Sr. Lourenço de Albuquerque e recorda que disse na commissão que achava 20:000$ pouco para os termos creados, não para as comarcas, entendendo que essa verba devia ser elevada 50:000$ para libertar os cidadãos dos juizes leigos, pois em muitos termos creados a justiça é exercida por homens ignorantes; e foi para livrar os cidadãos desses juizes que pedio, a elevação da verba, afim de poderem ser preenchidos os termos novamente creados.

Pedio a palavra só para dar a razão da emenda que mandou á mesa.

O Sr. Ribeiro da Cunha responde ás considerações que em sessão anterior fez sobre a politica do Maranhão o Sr. Candido de Oliveira a cujo talento presta a devida homenagem. Pede ao Sr. ministro da justiça de accordo com o do imperio que crea uma repartição de assistencia publica, especialmente para os alienados. Pronuncia se contra os juizes leigos, adduzindo exemplos do mal que vem á sociedade de sentenças injustas proferidas por homens ignorantes ou mal intencionados.

Não estando presentes os oradores inscriptos, e ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão e addiada a votação por falta de numero.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia 25.

SESSÃO EM 3 DE JULHO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio-dia, feita a chamada, a que respondem 100 Srs. deputados, abre-se a sessão ao meio-dia e sete minutos.

São lidas e approvadas as actas de 25, 26, 28, 30 de Junho e 1 e 2 de Julho.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

E' lida uma interpellação do Sr. Alves de Araujo ao Sr. ministro da agricultura, perguntando qual o fundamento legal que teve o governo para deliberar que o municipio neutro faça parte da provincia do Rio de Janeiro, com relação á matricula de escravos, o qual e pensamento do governo quanto a depreciação dos escravos.

O Sr. Presidente observa que achando-se presente o Sr. ministro da agricultura, S. Exc. quando julga poder responder a essa interpellação.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura) diz que póde responder desde já.

O Sr. Alves de Araujo e outros protestam.

O Sr. Lourenço de Albuquerque (pela ordem) faz ver que foi designada a hora e meia da tarde para o Sr. Presidente do Conselho vir assistir a uma interpellação do Sr. Candido de Oliveira, assim o Sr. Alves de Araujo tem apenas meia hora para justificar a sua interpellação.

O Sr. Presidente responde que o Sr. Alves de Araujo póde, finda a meia hora, recorrer para a Camara, por isso dá a palavra ao referido Sr. deputado.

O Sr. Alves de Araujo folga com a conducta do nobre ministro da agricultura; já que S. Exc. gastou nove mezes para elaborar o seu regulamento da lei de 28 de Setembro de 1885, não quis agora gastar nove segundos para declarar-se prompto a responder á interpellação annunciada.

Prefere esta posição clara do nobre ministro, visto que trata se de uma questão importantissima, qual a de escravisar de novo um territorio que se julgava quasi livre.

Vai procurar manter a questão na altura que ella merece.

Pergunta se o palarmento está funccionando na capital do Imperio ou na provincia do Rio de Janeiro; visto que o Sr. Ministro da Agricultura declara em um regulamento que o municipio neutro fará parte d'aquella provincia.

Faz varias observações com o intuito de demonstrar que o Sr. Ministro da Agricultura não podia legislar em ponto que entende com a liberdade e que é legislar querer interpretar a lei n'um ponto em que ella foi clara, como clara havia tambem sido a lei Rio Branco, não envolvendo a côrte nas disposições que dizia respeito ás provincias.

Historia os acontecimentos abolicionistas dos annos transactos, como elles foram encarados por cada um dos ultimos ministerios, e como a capital do Imperio se achou sempre á frente do movimento abolicionista, suavemente e sem a minima perturbação da ordem publica.

Descreve o que se ha passado em outros paizes, para provar que as diversas côrtes só obedecem ao governo geral, em quanto que as provincias obedecem aos delegados d'aquelle governo.

O Sr. Presidente observa que está finda a hora em que o orador podia justificar a sua interpellação.

O Sr. Alves de Araujo pede ao Sr. Presidente que lhe mantenha o direito da palavra.

O Sr. Presidente explica o seu procedimento, lembrando ao orador o recurso de requerer urgencia.

O Sr. Alves de Araujo não se atreve a pedir urgencia e, a proposito, lembra o que aconteceu no parlamento francez, em caso identico.

O Sr. Presidente insiste no cumprimento do regimento, segundo o qual diz que o nobre deputado não póde continúar na tribuna sem ter obtido urgencia da Camara.

O Sr. Alves de Araujo responde que o Sr. Presidente não interpreta fielmente o regimento.

O Sr. Presidente declara que o nobre deputado deve sentar-se.

O Sr. Alves de Araujo diz que antes se retirará da Camara, do que sentar-se.

O Sr. Presidente suspende a sessão por 5 minutos.

(O Sr. Alves de Araujo continúa a permanecer na tribuna)

A' 1 hora e 25 minutos o Sr. Presidente occupa a sua cadeira.

O Sr. Presidente: —Continúa a sessão.

O Sr. Rodrigo Silva (pela ordem) requer meia hora de urgencia para o Sr. Ministro da Agricultura responder á interpellação do Sr. Alves de Araujo e votarem-se as materias da ordem do dia.

O Sr. Alves de Araujo: —Como responder, se a interpellação não está ainda terminada? Eu conservo-me na tribuna.

O Sr. Presidente: — Os senhores que approvam a urgencia requerida queiram levantar-se.

(O Sr. Alves de Araujo e alguns de seus amigos da opposição retiram se do salão, declarando que não querem ouvir a resposta á interpellação. e protestando contra o procedimento da mesa. Dos espectadores da galeria do lado de terra partem applausos ao procedimento da opposição.)

E' approvada a urgencia.

O Sr. Presidente manda ler os artigos do regulamento que prohibem as manifestações das galerias.

Restabelece-se a ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Ministro da Agricultura.

O Sr. Antonio Prado (ministro da agricultura) declarou que estava prompto a responder immediatamente á interpellação do Sr. Alves de Araujo, acreditando que prestava homenagem ao illustre interpellante e que dava prova de que o governo trata desta questão com toda a prudencia.

Depois de outras observações o orador passa a responder á interpellação.

Pergunta o nobre deputado qual o fundamento legal que teve o governo para deliberar que o municipio neutro faça parte da provincia do Rio de Janeiro, em relação á matricula dos escravos; o orador responde que a disposição em que se fundou o governo foi aquella em que ficou estabelecido que o domicilio do escravo fosse na mesma provincia em que elle se achasse, prohibindo-se-lhe a sahida para provincias diversas; nada dizendo a lei com referencia ao municipio neutro, era indispensavel que o governo procurasse interpretar o pensamento do legislador e encontrou o principio claro do que o municipio neutro fazia parte da provincia do Rio de Janeiro: em 1º lugar na representação politica do municipio neutro, que está incluida na representação da provincia do Rio de Janeiro, contando a côrte os primeiros tres districtos eleitoraes daquella provincia; além d'isso, pela constituição e pelo acto addicional, vê se que para varios effeitos a côrte considera-se pertencendo á provincia do Rio de Janeiro, como em relação ás leis fiscaes, cujos agentes da provincia estão sujeitos ao ministerio da fazenda e como em relação aos agentes do correio, etc.

Pergunta porque se levanta esta celeuma contra uma clausula que é a interpretação da lei e que, ao contrario do que se diz, torna mais suave a posição dos escravos da provincia do Rio de Janeiro, porque na côrte as libertações são mais numerosas e o trabalho menos oneroso; por conseguinte facilitar a vinda dos escravos para a côrte não é difficultar é abreviar a libertação dos mesmos.

Nota que parece procurar-se todo o pretexto para renovar uma questão que está resolvida por si mesma sem nenhuma perturbação.

Diz ainda o orador que o governo o que deseja é que esta questão continue a correr como até aqui, conciliando-se os interesses da humanidade com os interesses geraes do paiz; se precisasse demonstrar esta affirmativa, bastaria appellar para todos os actos do governo e para as decisões que tem dado a todas as duvidas levantadas, contra as quaes ainda se não ergueu uma só voz; o que prova que o governo tem procurado corresponder á confiança do paiz, dando á lei de 1885 a fiel execução que ella deve ter.

Quanto á depreciação do valor do escravo, o orador declara que o nobre deputado estabeleceu principios falsos; o regulamento não declara que a deducção se faça da época da lei, mas do acto da matricula, porque sem esta nada se podia estabelecer; tem-se querido ver neste facto uma contradicção porque o orador dissera que pela lei a escravidão estaria extincta no Brazil em 13 annos; mas a lei não se póde considerar em execução senão depois de regulamentada, e ainda assim, está certo que a escravatura estará extincta ainda antes daquelle prazo, como trata de demonstrar concluindo.

Le-se e vai a imprimir o parecer da commissão de marinha e guerra, approvando a proposta do governo fixando as forças de terra para o exercicio de 1887 a 1888.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de inquerito sobre a eleição do 3º districto de Minas.

Posta em votação a 1ª conclusão é approvada.

O Sr. Fernandes da Cunha Filho (pela ordem) observa que os pareceres das commissões de inquerito devem ser acompanhados de todos os documentos respectivos, por isso requer o adiamento da ultima conclusão, até serem presentes á camara todos os documentos referentes á contestação a esta eleição.

O Sr. Presidente justifica o procedimento da mesa, tendo dado o parecer para a ordem do dia desde o dia 25 de Junho; depois appareceu um requerimento do Sr. Penido, que foi lido no expediente. e hoje outro, que foi remettido com urgencia á commissão, que nada respondeu a respeito.

Entretanto, consultará a camara sobre o requerimento do nobre deputado.

O Sr. Candido de Oliveira (pela ordem) lembra que o requerimento deve ser escripto e ter discussão.

O Sr. Presidente explica que este requerimento não está nos casos dos requerimentos ordinarios de adiamento, só deve ser votado; mas pede ao nobre deputado que reduza a escripto o seu requerimento.

Vem á mesa, é lido, posto a votos e rejeitado seguinte requerimento:

« Requeiro que seja adiada a votação do parecer sobre a eleição do 3º districto de Minas-Geraes, até que seja publicada a contestação e documentos a ella relativos. - Fernandes da Cunha Filho. »

Procede-se a votação da 2ª conclusão, que é approvada, sendo proclamado deputado pelo 3º districto da provincia de Minas-Geraes o Sr. conselheiro Affonso Penna.

Procede-se á votação do parecer da 3ª commissão de inquerito sobre a eleição do 8º districto de Minas, que é approvado, sendo proclamado deputado pelo 7º districto de Minas o Sr. Cesario Alvim.

Achando-se na sala immedjata são introduzidos com as formalidades do estylo os Srs. Affonso Penna e Cesario Alvim, que prestam juramento e tomam assento.

ORÇAMENTO DA JUSTIÇA

Procede-se á votação adiada do orçamento da despeza do ministerio da justiça para o exercicio de 1886-1887.

E' approvado, com todas as emendas da commissão de orçamento publicadas no *Jornal do Commercio* de 22 de Junho e a seguinte sub-emenda assignada por seis membros da commissão:

« Novos termos e comarcas 50:000$. »

INTERPELLAÇÃO

Entra em discussão a seguinte interpellação:

« 1.º Tem o governo conhecimento do estado anormal da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, privada de leis do orçamento e de força policial para o exercicio corrente?

« 2.º No caso affirmativo, que providencias foram tomadas para o restabelecimento do regimen da legalidade?

« 3.º Entende o governo que se deve aguardar a reunião futura da assembléa legislativa daquella provincia, para a votação de novas leis do orçamento e força policial, ou não julga ser caso de convocação extraordinaria da assembléa legislativa corrente?

« Sala das sessões, 21 de Junho de 1886 —Candido de Oliveira. »

O Sr. Affonso Celso Junior (pela ordem) pede á mesa que considere como não apresentado o seu requerimento de urgencia.

O Sr. Candido de Oliveira lembra a vehemente accusação lançada, em 1883, pelo Sr. Andrade Figueira contra o acto do então presidente da provincia do Rio de Janeiro, mandando cobrar impostos sem lei, e diz que, seguindo tão nobre exemplo, vem hoje igualmente verberar o acto do ex-presidente na provincia do Rio Grande do Sul, que arbitrariamente mandou proceder á cobrança de impostos sem lei que o autorisasse.

Pergunta ao nobre presidente do conselho se tem noticia da situação anomala e anarchica em que se acha aquella provincia, onde a lei não impera, e sim o capricho do administrador; onde o povo vai ser collectado por um acto dictatorial durante todo um anno financeiro.

A assembléa provincial do Rio Grande do Sul fez uma lei de orçamento em 1885, na qual consignou medidas de economia; essa lei não foi sanccionada pelo presidente da provincia; e este, em vez de devolver a lei para que a assembléa reconsiderasse e fizesse passar pelos dous terços no caso de julgar improcedentes as razões allegadas de não sancção, ou elaborasse novo orçamento, modificando no sentido dessas razões, nada disso fez; ordenou por meio de uma simples portaria, que vigorasse um orçamento caduco. Nem prorogou a assembléa nem a convocou extraordinariamente, como lhe cumpria, para ella decidir sobre a plausibilidade das razões de não sancção.

Naturalmente a consequencia deste acto seria uma dictadura forçada até a presente data, em que se estão cobrando impostos illegalmente, e sem que a assembléa geral, a quem foi sujeita a questão, se tenha pronunciado a respeito.

Lastima que o partido conservador, dizendo, ao subir ao poder, que ia ser o mantenedor da ordem, perturbada em todo o imperio, seja ao contrario o mantenedor da desordem e da anarchia, que campeam no Rio Grande e em outras provincias.

Se a assembléa do Rio Grande do Sul reduzio em excesso o funccionalismo, não era isso motivo para que o governo abusasse, porque aquella assembléa não era eterna: outras lhe succederiam e restabeleceriam, se assim o entendessem, o pessoal que tinha sido reduzido.

Talvez o nobre presidente do conselho ignore que grande parte da população riograndense não está disposta a pagar um imposto que a lei não manda cobrar, porque o orçamento caduco mandado vigorar pelo presidente da provincia é uma medida illegal e arbitraria, é como uma lei não existente.

E aquelles que resistirem contra este abuso do poder serão accionados e processados?

A questão é seria; envolve um direito sagrado que não é susceptivel de confisco, porque, desde que lei marca um anno para a duração de uma lei de orçameeto, não ha poder algum, excepto o da assembléa provincial, que possa prorogar um orçamento caduco, e mandal-o executar.

E' de estranhar que o nobre presidente do conselho, que tem a responsabilidade do poder, feche os olhos para o estado anormal em que se acha a provincia do Rio Grande do Sul, quando a assembléa geral funcciona ha dous mezes, e não estimule a commissão de assembléas provinciaes a pronunciar-se sobre o conflicto travado entre o presidente e a assembléa da mencionada provincia, para decidir se a assembléa andou bem ou mal adoptando por dous terços o orçamento que elaborou.

Não quer tratar agora das razões de inconstitucionalidade pelas quaes o presidente da provincia condemnou o orçamento; basta-lhe ponderar o seguinte: uma provincia privada da lei de orçamento; um governo prorogando *ex proprio Marte*, um orçamento caduco; uma assembléa que não se pode reunir para remediar o mal, e um parlamento aberto que não toma conhecimento das razões de não sancção do presidente da provincia do Rio Grande do Sul, mantendo-se um estado de cousas indefinido, que é um ataque ás liberdades publicas.

Deseja ouvir a opinião do governo sobre o assumpto de que tratou, assim como sobre a illegalidade e anarchia que se observam na provincia do Ceará, onde o governo mandou adiar a reunião de duas assembléas provinciaes.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) responde ao 1º quesito da interpellação que o governo tem conhecimento da situação da provincia do Rio Grande do Sul, regida por uma lei de orçamento prorogada pelo pretidente da provincia.

Quanto ás providencias tomadas para restabelecer o regimen da legalidade, diz que, desde que considera não ter havido illegalidade propriamente reconhecida no procedimento do presidente da provincia, providencia nenhuma tem o governo a tomar para o restabelecimento da supposta illegalidade. (Continúa)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 157)

XIII

— Então, só me resta inclinar me.... disse o magistrado... Talvez que tenha razão em seguir as suas aspirações cavalheirescas e generosas da sua natureza. Não o imito, mas admiro-o! O amor e o perdão, é grande, é bello... O senhor é um apostolo da humanidade, extraviado no seculo do egoismo.

— Acha o meu proceder inteiramente original? Vou aonde o meu coração me conduz...

— A filha de Jayme Bernier commetteu um erro; mas aquella que se achar sem peccado que lhe lance a primeira pedra. Porventura posso eu, por causa desse erro, suffocar o meu amor?

« Cecilia é orphã, sem amigos, sem auxilios... o que seria feito della?... Mãi de um filho sem nome e repellida por todos, teria que cahir em novos erros...

« A fortuna, relativamente consideravel, e da qual a morte de seu pai a vai tornar possuidora, talvez que attrahisse algum caçador de dotes, algum miseravel aventureiro, que casaria com ella para a explorar; porque, qual seria o homem, n'uma posição como a minha, que ousasse estender-lhe a mão lealmente?

— Oh! nem um só! exclamou o Sr. de Gevrey.

— Tenho razões para ser o unico.

— Já lhe disse que o admirava... Não ouso dar-lhe conselhos inuteis... O senhor reflectio, o senhor pesou maduramente tudo e o senhor não hesita; só me resta approvar e fico satisfeitissimo pela felicidade inesperada da menina Bernier; felicidade, por fim de contas, de que talvez ella seja digna... E' preciso que aceite a tutela, bem o vê... O tutor não terá difficuldades em prestar contas ao marido.

— Nada se oppõe a isto regularmente?

— Nada... Vou lhe dar uma carta para o juiz de paz. Vá vêl-o e peça-lhe que reuna o conselho de familia com pressa.

Esse conselho não se poderá compôr senão de amigos... visto que a familia já não existe... Consente o Sr. de Gevrey em fazer parte delle? Ficar-lhe-hia muito reconhecido.

— Nada lhe posso recusar, querido doutor, bem o sabe. Ponho-me á sua disposição... Deseja sem duvida que o casamento se realise brevemente?

— O mais breve possivel; pelas razões que comprehende facilmente.

— Deu parte á menina Bernier dos sentimentos que teve a felicidade de inspirar-lhe?

— Dei.

— E qual foi a sua resposta?

— Primeiro, lagrimas; depois, a expressão de reconhecimento profundo... infinito.

— Vamos lá, o senhor vai fazer uma boa acção, mas será, segundo espero, amplamente recompensado. A minha amizade pelo senhor augmentaria, caro doutor, se o senhor a não tivesse já inteira.

O Sr. de Gevrey escreveu uma carta de algumas linhas ao juiz de paz e entregou-a a Poroli e depois separaram-se ambos.

O italiano estava encantado com a habilidade de que tinha dado provas.

O juiz formador da culpa dizia comsigo:

— Encontram-se raras vezes almas tão generosas como a deste moço!... Para os gracejadores, isto seria simplesmente uma patetice: para mim é um heróe!

Paroli não perdeu um minuto. Sahindo da rua de Rennes, foi ao juiz de paz, entregou-lhe a carta do magistrado e obteve delle a promessa que seria reunido o conselho de familia no decurso da semana seguinte.

Em seguida voltou para a rua da Saude, subio ao aposento de Cecilia e deu-lhe parte do que se tinha passado.

A moça não pôde conter a sua alegria.

O seu coração, até esse momento tão frio, animava-se, e naquelle coração nascia uma verdadeira paixão pelo assassino de seu pai.

Benjamin Leroyer, logo que terminou os negocios que o chamavam a Pariz, foi á casa do seu collega e amigo, o mestre Maigret.

Annunciou lhe a proxima chegada de Leão, entendeu-se com elle, afim de que o moço fosse admittido no seu cartorio, onde elle devia adquirir os conhecimentos especiaes, relativos á pratica do notariado, e voltou para Dijon, onde Leão o esperava, com uma impaciencia intremeiada de inquietação.

Benjamin Leroyer voltava de muito máo humor.

A's primeiras perguntas do filho respondeu:

— Este negocio é sob todos os pontos de vista muito mais terrivel ainda do que se suppunha... Deixemos a justiça desembrulhal o e por emquanto não fallemos mais nisto... Depositei nas mãos do meu collega Maigret o testamento de que é depositario e o certo é que me arrependo muitissimo de ter dado ao meu desgraçado amigo Jayme a idéa de tal testamento.

— Por que, meu pai? perguntou Leão.

— Porque procedi como um asno, advogando a causa dessa moça! Não merecia que um homem honrado tomasse a sua defeza!... E' simplesmente um monstro.

— De que moça falla, meu pai?

Ora, de Angela Bernier.

Ouvindo estas palavras, Leão Leroyer pensou sentir alguma cousa de muito pesado cahir-lhe sobre a cabeça.

— De Angela Bernier!... balbuciou elle. Essa mulher é um monstro, disse o senhor?

— Disse de certo. Tinha valido mil vezes mais que não houvesses ido a Saint Julien du Sault e que não tivesses salvado a bastarda. Pelo menos, assim nem a mãi nem a filha teriam passado a porta da honrada casa dos Dharvilles. Os nossos amigos hão de envergonhar-se um dia de terem recebido debaixo do seu tecto aquellas aventureiras.

Leão Leroyer tinha-se tornado successivamente muito vermelho e muito pallido.

Gotas de suor molhavam-lhe a fronte, comquanto a temperatura não fosse elevada no gabinete do tabellião onde se realisava a conversa.

Procurava o que podia occultar se de desgraçado e de terrivel sob as expressões inexplicaveis, para elle, de que se servia o pai.

Com voz tremula balbuciou:

— Creio estar sonhando!... E' da Sra. Angela Bernier e da menina Emma Rosa que falla assim por esta fórma?

— Pois de quem será, a não ser dellas?

— O senhor diz que foi uma infelicidade eu ter salvado essa moça? O senhor diz que a familia do meu amigo Renato corará um dia pela hospitalidade que deu áquellas duas pobres mulheres?

— Digo-o e repito-o!

Ah! meu pai! é cruel!!! E' porventura culpa da Sra. Angela, se ella é filha natural de Jayme Bernier, de quem o senhor era amigo? Póde attribuir-lhe um crime por isso? Admittindo mesmo que a sua filha seja uma filha illegitima, ha nisso razões para tanto despreso?

Leão fallava com animação febril.

O sangue queimava-lhe as faces.

As pupillas brilhavam-lhe.

O Sr. Leroyer contemplava-o com espanto e desconfiança.

— Como tu te animas por causa dessas mulheres! replicou elle com ironia. Não as conhecias nem uma nem outra, ha alguns dias, nem mesmo sabias a sua existencia, e eis que te pões a pleitear em seu favor como o mais convicto advogado. Has de ganhar muito com a tua eloquencia, meu rapaz! Estás defendendo uma má causa.

— Mas, emfim, meu pai, o que tem que dizer á filha do seu amigo? Não póde ser o seu nascimento illegimo?

— Cá pela minha parte não a accuso de nada... Outros mais autorisados a accusam.

— Então quem?

— Os representantes da justiça... os magistrados.

— De que a accusam?

— Accusam-n'a, ou pelo menos suspeitam-n'a de um terrivel crime.

— Mas, emfim, que crime?

— Cumplicidade no assassinato de Jayme Bernier.

O moço deu um grito de horror.

— Seu pai!! disse elle em seguida. E' falso! é impossivel!!

- Com effeito, seria monstruoso... Infelizmente parece que as presumpções não faltam... presumpções tão fortes como provas.

— Repito, meu pai, é impossivel! replicou Leão. Affirmo-lhe que a Sra. Angela, que é mãi da menina Emma Rosa, é uma mulher honrada, não só incapaz de um crime, mas até de uma má acção.

— Pretenderás tu, por acaso, estar mais ao facto e julgar mais judiciosamente que o honrado magistrado encarregado daquelle deploravel processo?.... Seria rara presumpção!!! Mas o que é isto? Procuro debalde a causa da tua commoção, quando se trata daquellas duas mulheres. Será porque o acaso te permittio salvar a filha que tu quebras lanças em honra da mãi?

— Mas, meu pai...

O Sr. Leroyer deteve-o immediatamente.

— Ponto sobre este capitulo! disse elle imperiosamente. Occupemo-nos de cousas de interesse mais directo para nós... Vi, em Pariz, o meu amigo e collega Maigret... Fallamos a teu respeito... Consente em receber-te no seu cartorio, em que tu trabalharás emquanto segues o curso da escola de direito. Tu praticarás assim no notariado e evitarás a ociosidade, má conselheira para os moços, sobretudo em Pariz.

— Parto em breve, meu pai? perguntou Leão com alegria, que elle escondêu o melhor que foi possivel.

— Daqui a tres ou quatro dias... Entendeste-te com Renato Dharville a respeito do projecto em que me fallaste e que eu approvo.

— Um alojamento commum para ambos? Sim, meu pai. Renato deve sahir de Saint Julien du Sault de um momento para outro, e, como eu julgava não me separar do senhor senão depois do dia de Anno Bom, tinha-se encarregado da escolha do aposento e da compra da mobilia.

— Pois bem, escreve-lhe já hoje que estarás em Pariz esta semana, e que, em lugar de ir ter com elle, serás tu que chegarás antes... Se apresso a tua viagem, o que talvez te sorprehenda, é porque está vago um lugar de escrevente no cartorio do meu amigo e collega Maigret e precisas tomar immediatamente posse delle, porque o meu amigo tem a bondade de t'o reservar, por consideração a mim... Previno-te que Maigret vigiará os teus passos.... E' perigoso, na tua idade, andar completamente á redea solta.. Deixam-se arrastar para os botequins do Quartier Latin, para as cervejarias, onde ha mulheres, e d'ahi não resultam senão males para a bolsa e para a saude.

— Nada tem que temer por esse lado, meu pai... não me sinto attrahido para esses lugares em que me falla.

— Assim o espero! Dar-te-hei uma pensão de trezentos francos por mez e pagarei as contas do teu alfaiate.

— E' demais.

— Demais não é, mas é bastante... trezentos francos permittem-te levar uma vida honesta em Pariz e mesmo ter de vez em quando um divertimento decente como o theatro Francez ou a Opera.

— Agradeço-lhe a sua bondade, meu pai, e saberei corresponder lhe.

— Conto com isto, porque sei que, no fundo, és um bom rapaz.

O criado entrou, trazendo o correio da manhã, que collocou em cima da escrivaninha, diante do tabellião.

Este agarrou nas cartas como n'um ralho e leu os sobrescriptos.

— Olha, disse elle a Leão, entregando-lhe uma carta que se achava entre as outras, - esta carta é para ti... Vem de Saint Julien du Sault.

— Deve ser de Renato.

— E' natural. Já o vais ver.

O notario começou a abrir a sua correspondencia, emquanto Leão lia a missiva, que vinha, com effeito, de Renato Dharville.

Entre outras cousas, o moço dizia a seu amigo que a menina Emma Rosa ia cada vez melhor e que o doutor tinha permittido que fosse transportada para Pariz.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42